



Ministério da Educação
Universidade Federal do ABC



ANEXO I

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E DE
OPÇÃO LIMITADA DO BACHARELADO
EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**SÃO BERNARDO DO CAMPO
2017**

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS ESPECÍFICAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS *

01	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
<p>Sigla: BIR0603-15 Quadrimestre: 1º TPI: 3-0-4 Carga Horária: 36h Recomendação: Não há</p> <p>Objetivos: Apresentar o campo de estudos dedicado à análise das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com destaques para sua formação e evolução histórica, principais escolas teóricas e formas de abordagem. Promover o debate crítico entre os alunos visando à compreensão da interdependência entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e da responsabilidade social dos cientistas e profissionais, tanto do campo das engenharias quanto do campo das humanidades.</p> <p>Ementa: Evolução bio-cultural do ser humano: técnicas e tecnologias como dimensões da humanidade. Metodologia, racionalidade e relativismo. Ciência, tecnologia e inovação como fato social. Indivíduo, Estado e sociedade. Política científica e tecnológica. Valores e ética na prática científica. Controvérsias científicas.</p> <p>Bibliografia Básica: BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick; LANDAIS, E. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p. 98 ISBN 8571395306. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação economia, sociedade e cultura volume 1). Inclui bibliografia. ISBN 9788577530366. LATOURETTE, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000. 438 p. (Biblioteca básica). ISBN 857139265X. ROSENBERG, Nathan. Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. 429 p. (Clássicos da inovação). ISBN 9788526807426. KIM, Linsu; NELSON, Richard R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. [Technology, learning, and innovation: experiences of newly industrializing economies]. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005. 503 p. (Clássicos da inovação). ISBN 9788526807013. INVERNIZZI, N. FRAGA, L. Estado da arte na educação em ciência, tecnologia, sociedade e ambiente no Brasil, Ciência & Ensino, vol. 1, número especial, novembro de 2007. Disponível: http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaeensino/issue/view/15. HOBSBAWN, E. (1995) Era dos Extremos – o breve século XX. São Paulo: Companhia das Letras. Cap. 18: Feiticeiros e aprendizes: as ciências naturais, pp. 504-536. SZMRECSÁNYI, T. (2001) Esboços de História Econômica da Ciência e da Tecnologia. In Soares, L. C. Da Revolução Científica à Big (Business) Science. Hucitec/Eduff, p. 155-200. MOWERY, D. & ROSENBERG, N. (2005) Trajetórias da Inovação – mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. Editora da Unicamp original de 1998), Introdução e Cap. 1: A institucionalização da Inovação, 1900-1990, pp. 11-60. STOKES, D. (2005) O Quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica. Editora da Unicamp (original de 1997), “Cap. 1: Enunciando o problema”, pp. 15-50.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARBIX, Glauco. Caminhos cruzados: rumo a uma estratégia de desenvolvimento baseada na inovação. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 87, July 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010133002010000200002&lng=en&nr m=iso>. Access on 21 Nov. 2012. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000200002. BRITO CRUZ, C. H. & PACHECO, C. A. Conhecimento e Inovação: desafios do Brasil no século XXI. IE, UNICAMP: 2004. Mimeo. http://www.inovacao.unicamp.br/report/inte-pacheco_brito.pdf HOBSBAWN, E. (1969) Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo, Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1983. Introdução (p. 13-21) e caps. 2 e 3 (ps. 33-73). HOBSBAWN, E. (1982) A Era das Revoluções. RJ, Ed. Paz e Terra, “Conclusão: rumo a 1848” (p. 321-</p>	

332).

SANTOS, Laymert Garcia dos. Politizar as novas tecnologias: O impacto sociotécnico da informação digital e genética. São Paulo: 34, 2003. 320 p. ISBN 9788573262773.

SANTOS, W. L. P. MORTIMER, E. F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira, Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 2, dez, 2002.

TIGRE, P. (2005) Paradigmas Tecnológicos e Teorias Econômicas da Firma. Revista Brasileira de Inovação, vol 4, num. 1, pp. 187-224. Disponível em: <http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/285/201>.

MOREL, R.L.M. Ciência e Estado, a política científica no Brasil, São Paulo: T.A. Queiroz, 1979, cap. 2. Jao. Cap. 1 - Teorias Econômicas.

LACEY, H. O princípio da precaução e a autonomia da ciência. Sciencia & Studia, v.4, n.3, 2006.

LACEY, H. O lugar da ciência no mundo dos valores e da experiência humana. V.7, n.4, 2009.

02 | TEMAS E PROBLEMAS EM FILOSOFIA

Sigla: BHP0201-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: A natureza do discurso filosófico. Filosofia e Método. Tema, tese, problema. Rigor e racionalidade. Argumentação e fundamentação filosófica. A história da filosofia a partir de seus problemas. Temáticas e áreas da Filosofia. Leitura e compreensão de textos filosóficos.

Bibliografia Básica:

CHAUI, MARILENA. Introdução à história da filosofia vol. 1- dos pré-socráticos a Aristóteles, São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUI, MARILENA. Introdução à história da filosofia vol. 2- As escolas helenísticas, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. 9a. ed. RJ: Zahar, 2005.

MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

PORTA, M. A. G.. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2003. VVAA. Os filósofos através dos textos. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.

Bibliografia Complementar:

ARENDDT, H. Entre o passado e o futuro. 6. São Paulo: Perspectiva, 2001.

CAUDERA, A. S. Os filósofos e seus caminhos. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2007.

CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14.ed. São Paulo: Ática, 2010.

COHEN, M. 101 problemas de filosofia. São Paulo: Loyola, 2006.

COMTE-SPONVILLE, A. Apresentação da filosofia. São Paulo: Martins fontes, 2003.

FORNET-BETTANCOURT, R.; GÓMES MULLER, A. Posições atuais da filosofia europeia. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2003.

FOUCAULT, M. Isto não é um cachimbo. 3.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

JASPERS, K. Introdução ao pensamento filosófico. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

LEBRUN, G. Sobre Kant. 2.ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.

03 | ESTADO E RELAÇÕES DE PODER

Sigla: BHO0101-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Política, Poder, Dominação e Estado. Cidadania, Democracia, Ideologia e Comportamento Político. Instituições e Processos Políticos: sistemas eleitorais, sistemas partidários e formas de governo.

Bibliografia Básica:

WEFFORT, F. Os clássicos da política. Ática, vol. 1. (remanejado da complementar)

WEFFORT, F. Os clássicos da política. Ática, vol. 2. (remanejado da complementar)

BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. Paz e Terra.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, N. Era dos Direitos. Ed. Campus, 2004.

DAHL, R. Poliarquia – participação e oposição. EDUSP, 1997.

LIJPHART, A. Modelos de democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Ed. Civilização Brasileira, 2003.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. (várias edições).

NICOLAU, J. Sistemas eleitorais. Ed. FGV, 5ª edição, 2008.

04 | INTERPRETAÇÕES DO BRASIL

Sigla: BHQ0003-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Colônia: miscigenação, estigmas e hierarquias sociais em Casa Grande & Senzala: a visão de Freyre. Raízes do Brasil: Sergio Buarque e a herança colonial. Caio Prado Jr. e a análise da república burguesa (1889-1930): transição, industrialização e imperialismo. Celso Furtado: a formação econômica do Brasil e a gênese do desenvolvimento das economias periféricas. Florestan Fernandes e a transformação da nação moderna a partir de 1950. Abdias do Nascimento: o combate ao racismo e diálogos sobre a questão étnica no Brasil do ponto de vista da arte e do movimento negro. Análise de obras pré-selecionadas e abordagem do contexto histórico no qual os pensadores atuaram e a influência que suas ideias tiveram sobre os sujeitos políticos dentro e fora do Estado brasileiro.

Bibliografia Básica:

FREIRE, G. Casa grande e senzala. São Paulo: Global Editora, 2006.

FERNANDES, F.. A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica. 5ªed. São Paulo: Globo, 2006.

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HOLANDA, S.B. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.

NASCIMENTO, A., O Genocídio do Negro Brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PRADO, Caio; A formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1971.

Bibliografia Complementar:

BOMFIM, Manoel. América Latina, males de origem. 4ª. ed. Rio de Janeiro: TopBooks, 1993.

CARONE, Edgar. Movimento Operário no Brasil (1877-1944). 2ª d. Rio de Janeiro: Difel, 1984.

CELSO Furtado : os desafios do desenvolvimento / Francisco Luiz Corsi, José Marangoni Camargo

(organizadores). – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2010.

IANNI, Octavio (org.). Florestan Fernandes: sociologia. São Paulo: Ática, 1986. . Rediscutindo a Mestiçagem. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

LAMOUNIER, B. Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República: uma interpretação. In: História geral da civilização brasileira: o Brasil republicano. São Paulo: Difel, 1987.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Racismo e Anti-racismo no Brasil. São Paulo: FAPESP, 34, 1999.

ORTIZ, Renato. Identidade Nacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo, Companhia das letras, 1995.

SANSONE, Lívio. “As Relações Raciais em Casa-Grande e Senzala Revisitadas à luz do Processo de Internacionalização e Globalização”, in: Marcos Chor Maio & Ricardo Ventura Santos (orgs.), Raça, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996.

SCHWARZ, Lilian Moritz, 4 & Queiroz, R.S. (orgs.), Raça e Diversidade. São Paulo: Editora USP, 1996.

05 IDENTIDADE E CULTURA

Sigla: BHQ0001-15

Quadrimestre: 1º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Os diversos conceitos de cultura através dos tempos; teorias sociais sobre cultura; cultura como conceito antropológico; a questão da diversidade cultural e as teorias que as explicam; o evolucionismo, o funcionalismo, o culturalismo, a difusão cultural, o estruturalismo e a teoria interpretativa da cultura; cultura e personalidade; socialização e cultura; abordagem interacionista de cultura; o significado de aculturação; cultura popular; cultura de massa; cultura de classe; cultura e a noção bourdieuana de “habitus”; usos sociais da noção de cultura; cultura política, cultura empresarial e organizacional; relativismo cultural e etnocentrismo; conceitos de identidade; relação de identidade e cultura; identidade cultural e identidade social; concepção relacional e situacional de identidade cultural; cultura, identidade e etnia; Estado e identidade; estratégias de identidade; fronteiras da identidade; cultura e identidade na globalização; Políticas Públicas e identidade cultural; etnografia como forma de compreender a cultura de grupos sociais; estudo de casos de implementação de Políticas Públicas em grupos sociais distintos: sucessos e insucessos.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M.; O poder da identidade; Paz e Terra.

LÉVI STRAUSS, C.; Tristes Trópicos; Edições 70.

MATHEWS, G.; Cultura global e identidade individual: à procura de um lar no supermercado cultural; EDUSC.

Bibliografia Complementar:

ABDALA JUNIOR, B.; Margens da Cultura: mestiçagens, híbridos & outras misturas; Boitempo Editorial.

BOSI, A.; Cultura brasileira: temas e situações; Ática.

CANCLINI, N. G.; A Globalização imaginada; Iluminuras.

CANCLINI, N. G.; Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização; UFRJ.

CANCLINI, N. G.; Culturas híbridas; EDUSP.

06 BASES MATEMÁTICAS

Sigla: BIS0003-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-5

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina de Bases Matemática tem como objetivo revisar conteúdos elementares da matemática do ensino médio, com ênfase nos conceitos relativos à função real, porém sobre um ponto de vista típico do ensino superior, desenvolvendo a capacidade de compreensão e uso linguagem matemática, do raciocínio lógico, diminuindo as disparidades de formação dos ingressantes no BC&T e concomitantemente ressaltando a estrutura conceitual do conhecimento matemático. Finalmente, a disciplina visa também introduzir um dos conceitos fundamentais do cálculo, os conceitos de limite e de continuidade para funções reais de uma variável.

Ementa: Elementos de Linguagem e Lógica Matemática: proposições, conectivos e quantificadores, condições necessária e suficiente. Elementos da Teoria Ingênua de Conjuntos: Conjuntos, Subconjuntos, Operações com Conjuntos: União e Intersecção. Conjuntos Numéricos: Números naturais e Indução. Números Reais. Equações e Inequações. Funções: definição e propriedades. Funções Injetoras e Sobrejetoras. Operação com Funções. Função Composta e Inversa. Funções Reais: função escada, função módulo, funções lineares, funções polinomiais, funções racionais, funções trigonométricas, funções trigonométricas inversas, funções exponenciais e funções logarítmicas. Gráficos de funções. Transformações do gráfico de uma função: translação e dilatação. Limite e Continuidade: conceito de limite de função; propriedades dos limites; Teorema do Confronto, limites laterais; limites infinitos; Continuidade; Teorema do Valor Intermediário.

Bibliografia Básica:

STEWART, J. *Cálculo, vol. I*, Editora Thomson 2009.

BOULOS P. *Pré calculo*, São Paulo, Makron 2006.

LIMA, E.; CARVALHO, P. ; WAGNER, E.; MORGADO, A. *A Matemática do Ensino*

Médio. Volume 1. Coleção do Professor de Matemática, Sociedade Brasileira de Matemática, 2003.

Bibliografia Complementar:

KENNEDY, D.; DEMANA, F., WAITS, K.; FOLEY, G. D. *Pré-Cálculo*, São Paulo, Editora Pearson, 2009.

MALTA, I.; PESCO, S.; LOPES, H.. *Cálculo a uma variável vol. I* São Paulo: Loyola, 2002.

LIPSCHUTZ, S. *Teoria dos Conjuntos*, R. Janeiro: Livro Técnicos 1972.

APOSTOL T. *Cálculo, vol I*, Editora Reverté Ltda, 1981.

GUIDORIZZI, H. L *Um curso de cálculo, vol I*, Editora LTC 2001.

07 | PENSAMENTO CRÍTICO

Sigla: BHP0202-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Inferências e argumentos. Dedução e indução. Forma lógica, validade e correção. Falácias não formais.

Bibliografia Básica:

CARNIELLI, W. A.; EPSTEIN, R. L. *Pensamento Crítico: o poder da lógica e da argumentação*. São Paulo: Rideel, 2009.

VELASCO, P. D. N. *Educando para a argumentação: contribuições do ensino da lógica*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

WALTON, D. N. *Lógica informal: manual de argumentação crítica*. São Paulo: Martins

Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:

COPI, I. M. Introdução à lógica. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
HAACK, S. Filosofia das lógicas. São Paulo: UNESP, 2002.
PRIEST, G. Logic: a very short introduction. Oxford; New York: Oxford University Press, 2000.
SCHOPENHAUER, A. A arte de ter razão: exposta em 38 estratégias. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
SMULLYAN, R. Alice no país dos enigmas: incríveis problemas lógicos no país das maravilhas. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.
TOULMIN, S. Os usos do argumento. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
WESTON, A. A construção do argumento. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
WILSON, J. Pensar com conceitos. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

08 | INTRODUÇÃO ÀS HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS

Sigla: BHO0001-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 2-0-4

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Especificidades da epistemologia e da metodologia nas Humanidades e Ciências Sociais. O processo de investigação científica. Construção de Objeto e Método nas Ciências Sociais. Objetividade nas Ciências Sociais. A Possibilidade de Explicação das Ações Humanas e a Solução dos Problemas da Indução. Método Científico e Análise Social. Teorias e correntes explicativas nas Ciências Sociais.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P.; Ofício de Sociólogo; Vozes.
DA MATTA, R.; Relativizando; Rocco.
DURKHEIM, E.; As regras do método sociológico; Martins Fontes Editora.
GIDDENS, A.; Em defesa da sociologia; Unesp.
GIDDENS; Teoria social hoje; Unesp.
OLSON, M.; A lógica da ação coletiva; Edusp.
POPPER, K.; A lógica da pesquisa científica; Cultrix.
WEBER, M.; A metodologia das ciências sociais; Cortez.

Bibliografia Complementar:

09 | INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Sigla: BHO1101-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O conceito de economia. Diferentes maneiras de organizar a atividade econômica. A questão do valor: diferentes abordagens. As forças de mercado: oferta, demanda, equilíbrio e elasticidades. Mercados e bem-estar. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio, concorrência imperfeita. A atividade econômica e suas medidas: PIB, renda, dispêndio; variáveis reais e nominais, índices de preços. Produção e crescimento: poupança e investimento;

modelos simples de determinação da renda. O papel do Estado na economia: gastos do governo, tributação e regulação. As funções da moeda. O sistema monetário: bancos comerciais, o banco central e a oferta de moeda. O balanço de pagamentos, a questão do câmbio e outros conceitos básicos de economia internacional. Introdução ao desenvolvimento econômico. A perspectiva econômica sobre as crises contemporâneas: financeira, social, ambiental.

Bibliografia Básica:

CHANG, H-J. 23 Coisas que não nos Contaram sobre o Capitalismo. São Paulo: Cultrix GONÇALVES, C. E.; GUIMARÃES, B. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier
PINHO, D.B. ; VASCONCELOS, M.A.S.; TONETO Jr., R. (orgs.). Manual de Economia. Equipe de professores da USP. SP: Saraiva, 6ª Ed., 2013.

Bibliografia Complementar:

CANO, W. Introdução à Economia. Uma abordagem crítica. 3a ed. São Paulo: Editora Unesp. 2013.
DASGUPTA, P. Economia. São Paulo: Ática, 2008.
FEIJÓ, C. A. ; RAMOS, R. Contabilidade Social, Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, 3 edição KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
MANKIWI, G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning (tradução da 5ª Ed.)

10 | FORMAÇÃO DO SISTEMA INTERNACIONAL

Sigla: BHO1335-15

Quadrimestre: 2º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Examinar história do sistema internacional a partir do desenvolvimento das relações políticas e econômicas entre os diferentes povos e continentes. Análise da formação do sistema mundial, dos impérios coloniais mercantilistas e dos sucessivos ciclos de hegemonia vinculados à expansão européia. Formação e desenvolvimento da diplomacia. A construção das Relações Internacionais na Idade Moderna confunde-se com a história da formação dos Estados nacionais europeus e da difusão do modo de produção capitalista em escala global.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni, O Longo século XX, Contraponto/ Editora UNESP, Rio de Janeiro/ São Paulo, 1996.
HOBSBAWM, Eric J. A era do capital, Editora Paz e Terra, São Paulo, 1982.
HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções, Editora Paz e Terra, São Paulo, 1977.
HOBSBAWM, Eric J. A era dos extremos, Companhia das Letras, São Paulo, 1996.
HOBSBAWM, Eric J. A era dos impérios, 1875-1914, Editora Paz e Terra, São Paulo, 2003.
KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1989.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry, Linhagens do Estado absolutista, Editora Brasiliense, São Paulo, 2004.
ANDERSON, Benedict, Comunidades imaginadas - Reflexões sobre a origem e a expansão do nacionalismo, Edições 70, Lisboa, 2012.
LESSA, Antonio Carlos, História das relações internacionais - a PaxBritannica e o mundo do século XIX, Editora Vozes, Petrópolis, 2005.
PARKER, Selwyn, O crash de 1929, Editora Globo, São Paulo, 2009.
POLANYI, Karl, A grande transformação, Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.
WATSON, Adam, A evolução da sociedade internacional: Uma análise histórica comparativa, Editora Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

11 BASES COMPUTACIONAIS DA CIÊNCIA

Sigla: BIS0005-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 0-2-2

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos: Compreender os conceitos básicos e fundamentais da computação, empregar a computação para a produção de conhecimento científico e interdisciplinar, familiarizar com o uso de diferentes tipos de ferramentas (*softwares*) computacionais, entender algoritmos e lógica de programação e entender sobre as etapas de simulação de sistemas.

Ementa: Fundamentos da computação; Representação gráfica de funções; Noções de estatística, correlação e regressão; Base de dados; Lógica de programação: Variáveis e estruturas sequenciais; Lógica de programação: Estruturas condicionais; Lógica de programação: Estruturas de repetição; Modelagem e simulação computacional: Conceitos fundamentais; Modelagem e simulação computacional: A ciência na prática.

Bibliografia Básica:

Livro Elaborado pelos professores da disciplina.

FEDELI, Ricardo Daniel. Introdução à Ciência da Computação. São Paulo: Thomson, 2003. 238 p. 3.

FOROUZAN, Behrouz; MOSHARRAF, Firouz; VISCONTE, Solange Aparecida. Fundamentos da ciência da computação. 2ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2012. 560 p.

Bibliografia Complementar:

BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da computação: uma visão abrangente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 512 p.

CAPRON, H.; JOHNSON, J. Introdução à Informática. New York: Ed. Pearson Prentice Hall. 2004. 350 p.

LEWIS, Harry R.; PAPANIMITRIOU, Christos H. Elementos de teoria da computação. 2º ed. New York: Springer, 2004. 344 p

12 ESTRUTURA E DINÂMICA SOCIAL

Sigla: BIQ0602-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: O aluno deverá, ao final da disciplina, ser capaz de interagir com o mundo de maneira crítica. Os objetivos gerais são: i) internalizar conteúdos que façam a interação com outros indivíduos ser pautada pela observação crítica de acontecimentos e relações entre grupos sociais; ii) aprender habilidades para checar dados sobre cidadania, desigualdade social e relações econômicas, bem como inserir esses dados em um contexto social e um contexto teórico da sociologia.

Ementa: Estrutura social e relações sociais; Dinâmica cultural, diversidade e religião; Estado, Democracia e Cidadania; Dimensão econômica da sociedade; Desigualdade e realidade social brasileira.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. 5.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. v. 2. 530 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura).

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2008. v. 1. 639 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura).

COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução a ciência da sociedade. 3 ed. São Paulo:

Moderna, 2005. 415 p. 94
CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002. 255 p.
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 165 p. (Coleção tópicos).
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989. 215 p. (Antropologia social).
MARX, Karl. O capital. 7 ed. resumida. Rio de Janeiro: LTC, 1980. 395 p. (Biblioteca de ciência sociais).
WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. 4 ed. Brasília: UnB, 2004. v. 1. 422 p.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 141 p.
BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, Patrick; LANDAIS, E. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004. 86 p.
MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. Antropologia: uma introdução. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 330 p.
OLIVEIRA, Maria Coleta. Demografia da exclusão social. Câmpusnas: Unicamp, 2001. 296 p.
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 187 p.

13 | TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Sigla: BHQ0301-15

Quadrimestre: 3º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Conceituação do território; Território, espaço e tempo – do meio natural ao meio técnico científico informacional; Introdução às principais teorias sobre a dinâmica territorial; Análise das interdependências sócio-econômicas, demográficas e ambientais na formação do território; Dinâmicas territoriais contemporâneas no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, A. W. B. et al.; Capitalismo globalizado e recursos territoriais – fronteiras de acumulação no Brasil contemporâneo; Lamparina.
ÂNGELO, C.; Aquecimento Global; Publifolha.
HAESBERT, R.; Regional-global – dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea; Bertrand Brasil.
SANTOS, M. O Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Bibliografia Complementar:

BECKER, B. (org.); A geografia política do desenvolvimento sustentável; Editora UFRJ.
DA VEIGA, J. E.; Mundo em transe: do aquecimento global ao ecodesenvolvimento; Autores Associados.
HARVEY, DAVID. A produção Capitalista do Espaço Urbano. São Paulo: AnnaBlume, 2005.
LIMONAD et al (orgs.); Brasil Século XXI, por uma nova regionalização?; Max Limonad
MORAES, A.C.R.; Território e História no Brasil; AnnaBlume.
POVOA, H.; PACELLI, A. (orgs.); Cruzando fronteiras disciplinares: um panorama dos estudos migratórios; Revan.
SOJA, E.; Geografias Pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social; Jorge Zahar.

14 ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS**Sigla:** BHQ0002-15**Quadrimestre:** 3º**TPI:** 3-0-4**Carga Horária:** 36h**Recomendação:** Não há

Objetivos: A disciplina visa oferecer aos discentes uma síntese do conhecimento atual sobre os estudos étnico-raciais, visando atender as leis 10.639-03 e 11.645-08, assim como as demais diretrizes posteriores do MEC, que versam sobre a necessidade de cursos específicos que discutam a questão étnico-racial no Brasil. Em particular, em relação à importância da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Ementa: Emergência do paradigma eurocêntrico; o racismo e a formação do mundo atlântico; o escravismo brasileiro; as culturas afro-brasileiras e indígenas; o pós-abolição e o mito da democracia racial no Brasil; os estudos sobre as desigualdades raciais no Brasil; trajetórias do movimento negro; trajetórias do movimento indígena; Pan-Africanismo e relações Brasil- África; a diversidade dos racismos no século XXI.

Bibliografia Básica:

GUIMARÃES, Antonio S. & HUNTLEY, Lynn (Orgs.). Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LUCIANO, Gersem dos S. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MOORE, Carlos. A África que incomoda: sobre a problematização do legado africano no cotidiano brasileiro. Belo Horizonte: Nandyala, 2010.

MUNANGA, Kabengele (Org.). O negro na sociedade brasileira: resistência, participação, contribuição. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2004.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, Manuela C. da (Org.). História dos índios no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: Fapesp, 2009.

LANDER, E. (Org.). Colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

LOPES, Nei. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro, 2004.

MOORE, Carlos. Racismo e sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo. Belo Horizonte: Mazza, 2009.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. São Paulo: Autêntica, 2004.

ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PEREIRA, Amauri M. Trajetória e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

SKIDMORE, Thomas. Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870- 1930). São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

15 ÉTICA E JUSTIÇA**Sigla:** BHP0001-15**Quadrimestre:** 3º**TPI:** 4-0-4**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Não há**Objetivos:**

Ementa: Ética, moral e justiça. Éticas Deontológicas, Éticas Teleológicas e Éticas da Autenticidade.

Sistemas de Normas Éticas e Sistemas de Normas Legais. Ética e Ciência. A Responsabilidade Moral dos Intelectuais. Debate contemporâneo sobre o Conceito de Justiça. Implicações éticas da Justiça. Sistemas Normativos e Ordem Social Justa. Justiça e Direito. Jusnaturalismo e Contratualismo. Ética, Justiça e Cidadania. A ideia de Justiça Internacional, sua prática e seu desenvolvimento contemporâneo.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Atlas, 2009.
KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. São Paulo: Barcarolla, 2010.
RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
SANDEL, Michael. Justiça: O que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
HEGEL, G. W. F. Filosofia do Direito, São Paulo: Loyola, 2010.

Bibliografia Complementar:

CORTINA, Adela. Ética Mínima. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
DWORKIN, Ronald. O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HABERMAS, Jürgen. A Inclusão do Outro. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
KELSEN, H. O problema da justiça. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Editora 34 / Scientiae Studia, 2008.
MACINTYRE, Alasdair. Depois da Virtude. Florianópolis: EDUSC, 2001.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e Utopia. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2011.
OLIVEIRA, Manfredo. Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea, Petrópolis: Vozes, 2009.
SEN, A. A ideia de justiça. São Paulo: Cia. Das Letras, 2011.
TAYLOR, C. A ética da autenticidade. São Paulo: Editora É Realizações, 2011.
VITA, Alvaro de. A Justiça Igualitária e seus Críticos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

16 | ESTRUTURA DA MATÉRIA

Sigla: BIK0102-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Relacionar propriedades macroscópicas da matéria com sua estrutura atômica e molecular.

Ementa: A disciplina trata da contextualização atômica da Estrutura da Matéria. Por ser uma das disciplinas introdutórias ao Bacharelado Interdisciplinar, o formalismo matemático dos tópicos abordados não é aprofundado, dando-se ênfase à interpretação qualitativa das leis que regem o comportamento da matéria. Apresenta-se ao aluno uma percepção do macro a partir do micro por meio do estudo dos fenômenos físicos e químicos da matéria. Os principais tópicos abordados são: Do micro ao macro. Bases da teoria atômica. Propriedades dos gases. Natureza elétrica da matéria. Contexto do nascimento do átomo de Bohr (início da Teoria Quântica). Introdução à Mecânica Quântica. Átomos com muitos elétrons e Tabela Periódica. Ligação química. Interações Intermoleculares e Materiais.

Bibliografia Básica:

MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. Química: um Curso Universitário. 4º Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1995. 582p. 2.
ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965p.
CARUSO, Francisco; OGURI, Vitor. Física Moderna: origens clássicas e fundamentos quânticos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 608p.

Bibliografia Complementar:

NUSSENZVEIG, H. Moysés. Curso de Física Básica: fluidos, oscilações e ondas, calor. 4 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.314p.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson Learning, 2006.2 v.

BROWN, Theodore I. et al. Química: a ciência central. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 972 p.

LOPES, José Leite. A estrutura quântica da matéria: do átomo Pre-Socrático às partículas elementares. 3 ed. Rio de Janeiro; Editora UFRJ, 2005. 935 p.

MENEZES, Luis Carlos de. A matéria: uma aventura do espírito: fundamentos e fronteiras do conhecimento físico. São Paulo: Livraria da Física, 2005.277p.

17 | EVOLUÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA VIDA NA TERRA

Sigla: BIL0304-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Reconhecer os mecanismos evolutivos e de diversificação dos organismos vivos.

Ementa: Diferentes níveis de organização dos seres vivos e a sua relação com o processo evolutivo. Mecanismos de diversificação da vida relacionados à estrutura e atividade de biomoléculas e de outros níveis de organização. A evolução como produtora de padrões e processos biológicos. Organização taxonômica dos seres vivos.

Bibliografia Básica:

SADAVA, D. et al. 2009. Vida: a ciência da biologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed. v. 1 Célula e hereditariedade. v.2 Evolução, diversidade e ecologia. v. 3 Plantas e Animais

MEYER, D., EL-HANI, C. N. Evolução: o sentido da biologia. São Paulo: UNESP, 2005. 132 p. (Paradidáticos ; Série Evolução).

RIDLEY, M. Evolução. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p., 2007. 752 p.

Bibliografia Complementar:

MARGULIS, L., SAGAN, D. O que é vida? São Paulo: Editora Jorge Zahar, 2002. 289 p.

DAWKINS, R. O maior espetáculo da Terra: as evidências da evolução. São Paulo: Companhia das Letras, c2009. 438 p.

DAWKINS, R. O gene egoísta. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, c2001. 230 p. (O homem e a ciência, 7). p. 223-226.

FRY, I. The emergence of life on Earth: a historical and scientific overview. New Brunswick, N.J: Rutgers University, 2000. ix, 327 p.

MAYR, E. Uma Ampla Discussão: Charles Darwin e a Gênese do Moderno Pensamento Evolucionário. Ribeirão Preto: FUNPEC, c2006. 195 p.

WOESE, C. R., KANDLER, O., WHEELIS, M. L. Towards a natural system of organisms: Proposal for the domains Archaea, Bacteria, and Eucarya. Proc. Nati. Acad. Sci. USA 87: 4576-4579, 1990.

KOOLMAN, J.; ROEHM, K. H. Color Atlas of Biochemistry 2012, 3rd Edition ISBN: 9783131003737.

18 | BASES CONCEITUAIS DA ENERGIA

Sigla: BIJ0207-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 2-0-4

Carga Horária: 24h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar os conceitos básicos relacionados com a origem, conversão e usos das formas de obtenção da energia, considerando aspectos científicos, tecnológicos, econômicos e

socioambientais.

Ementa: Parte I – [Conceituação e importância] O que é energia? Aspectos históricos do conceito de energia. Energia e as 4 interações. Energia potencial, cinética, térmica, química, eólica, nuclear, solar etc. Fontes de energia primária: hídrica, eólica, nuclear, biomassa, fósseis, solar, marés e outras. Princípio da conservação da energia. Parte II – [Conversão] Conversão calor em trabalho, conversão de energia solar em alimentos e combustível (fotossíntese), conversão de energia nuclear em calor e conversões de energia química. Conversão de energia mecânica em elétrica e vice-versa. Usinas de potência. Parte III – [Uso da Energia] Aspectos históricos e econômicos do uso da energia. Matriz energética e uso final de energia. Armazenamento e transporte de energia na sociedade. Impactos socioambientais da energia.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Balanço energético nacional. Rio de Janeiro: Empresa de Pesquisa Energética. Disponível em: . Site atualizado todos os anos.
HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
GOLDENBERG, J. Energia no Brasil, LTC,1979.
SILVA, C. G.: De Sol a Sol - Energia no Século XXI, Oficina de Textos, 2010.
CARAJILESCOV, P., MAIORINO, J. R., MOREIRA, J. M. L., SCHOENMAKER, J.; SOUZA, J. A.; Energia: Origens, Conversão e Uso – Um curso interdisciplinar – em preparação.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, B.; et al. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002. 318 p.
GOLDEMBERG, José; LUCON, Oswaldo. Energia, meio ambiente e desenvolvimento. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 396 p. (Acadêmica 72).
TOLMASQUIM, Maurício Tiomno (org). Fontes renováveis de energia no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência; CENERGIA, 2003. 515 p.
Agência Nacional de Energia Elétrica (Brasil). Atlas de energia elétrica do Brasil 3. ed. – Brasília : Aneel, 2008. 236 p.
Brasil. Empresa de Pesquisa Energética, Plano Nacional de Energia 2030. Rio de Janeiro: EPE, 2007
FEYNMAN, R. P, LEIGHTON, R. B., SANDS, M. The Feynman lectures on Physics. Addison-Wesley Publishing Company (2006).

19 | INTRODUÇÃO À PROBABILIDADE E À ESTATÍSTICA

Sigla: BIN0406-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Funções de Uma Variável

Objetivos: Introduzir os conceitos essenciais da teoria de probabilidade como os espaços de probabilidade, os conceitos de variáveis aleatórias, o conceito de função de distribuição, etc. e suas implicações e aplicações na estatística.

Ementa: Princípios básicos de análise combinatória. Definição de probabilidade. Probabilidade condicional e independência. Variáveis aleatórias. Funções distribuição de probabilidades discretas e contínuas. Principais distribuições: de Bernoulli, binomial, de Poisson, geométrica, uniforme, exponencial, normal. Variáveis Aleatórias Independentes. Valor médio e variâncias. Estatística descritiva: estimadores de posição e dispersão. Lei fraca dos Grandes números. Teorema Central do Limite.

Bibliografia Básica:

ROSS, S. Probabilidade: Um Curso Moderno com Aplicações, Bookman, 2010.
DANTAS, B. Probabilidade: um curso introdutório, São Paulo: EdUSP, 2008. 252 p.
ISBN 9788531403996.
MONTGOMERY, D.C.; HINES, W.W.; GOLDSMAN, D.M.; BORROR, C.M. Probabilidade e Estatística na Engenharia, Rio de Janeiro: LTC, 2006.
MEYER, P. Probabilidade: Aplicações à Estatística, 2000, Editora LTC.

Bibliografia Complementar:

LARSON, R.; FARBER, B. *Estatística aplicada*, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MORETTIN, G. *Estatística básica: probabilidade e inferência*, São Paulo, Pearson, 2010.
DEGROOT, H.; SCHERVISH, J. *Probability and statistics*, Boston, Addison Wesley, 2002.
BERTSEKAS, P; TSITSIKLIS, J. *Introduction to Probability* Belmont, Athena Scientific.
ASH, R. *Basic Probability Theory*, Dover, 2008.

20 BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Sigla: BIR0004-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos: Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer diferentes linhas de pensamento acerca do conhecimento científico, reconhecer a metodologia científica a partir de conceitos gerais como indução e dedução. Ser capaz de levantar questões sobre diferentes pensadores. Ser capaz de questionar o mito da neutralidade científica.

Ementa: Epistemologia e ciência: doxa e episteme; senso comum e justificação da crença; os fundamentos do conhecimento objetivo; o problema do ceticismo. Dedução e indução: o que é um argumento e como funciona; validade e verdade; a importância da lógica no pensamento científico; o problema da indução. Razão e experiência: modelos e realidade; a importância da observação e do experimento; a distinção entre ciência e não ciência. Ciência, história e valores: a ciência e o mundo da vida; ciência e técnica; os limites do progresso científico.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. Analíticos Posteriores. Em: Organón. Bauru: Edipro, 2005. 608 p.
BACON, Francis. Novo organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. Em: Os Pensadores. Bacon. São Paulo: Nova Cultura, 1999, 255 p.
CHALMERS, Alan F. O que é Ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1997. 227 p.
DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martin Fontes, 2011. 155 p. 96
DUHEM, Pierre. A teoria física: seu objeto e sua estrutura. Rio de Janeiro: UERJ, 2014. 317 p.
HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. São Paulo: Unesp, 2004. 438 p.
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Petropolis, RJ: Vozes, 2012. 621 p.
KUHN, Thomas. A Estrutura das Revoluções Científicas. 9 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. 260 p.
LACEY, Hugh. Valores e Atividade Científica. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2008. 295 p.
PLATÃO. Teeteto. Em: Diálogos I, vol. 1. Bauru: Edipro, 2007. 320 p.
POPPER, Karl R. Conjecturas e Refutações: o processo do conhecimento científico. 5 ed. Brasília: UNB, 2008. 450 p. São Paulo: Moderna, 2005. 415 p.

Bibliografia Complementar:

DUTRA, Luiz. H. Introdução à epistemologia. São Paulo: Unesp, 2010. 192 p.
EINSTEIN, Albert. Indução e dedução na física. Scientiae Studia, v. 3, n. 4, p. 663- 664. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-31662005000400008&lng=pt&nrm=iso>.
EUCLIDES, Os elementos. São Paulo: Unesp, 2009. 593 p.
FEIGL, H. A visão ortodoxa de teorias: comentários para defesa assim como para crítica. Scientiae Studia, v.2, n.2, p. 259-277. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678

31662004000200009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>.
 FLECK, Ludwik. Gênese e Desenvolvimento de um fato científico. São Paulo: Fabrefactum, 2010. 205 p.
 GRANGER, Gilles-Gaston. A Ciência e as Ciências. São Paulo: UNESP, 1994. 122 p.
 MORTARI, Cezar A. Introdução à Lógica. São Paulo : UNESP/ Imprensa Oficial do Estado, 2001. 393 p.
 MOSTERÍN, Jesús. Conceptos y teorías en la ciencia. 2 ed. Madrid:Alianza Editorial, 2003. 315p.
 NAGEL, Ernest. La estructura de la Ciencia: problemas de la lógica de la investigación científica. Buenos Aires: Paidós, 1991. 801 p.
 POPPER, Karl A lógica da pesquisa científica. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 2003. 567 p.
 ROSSI, Paolo. O Nascimento da Ciência Moderna na Europa. Bauru: EDUSC, 2001. 492 p.

21 | PENSAMENTO ECONÔMICO

Sigla: BHO0002-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 3-0-4

Carga Horária: 36h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Economia como ciência da produção e da distribuição e/ou como ciência da alocação de recursos escassos? Primeiras reflexões sobre o problema econômico: da antiguidade aos mercantilistas. Smith, a economia clássica, e o surgimento do liberalismo. Críticas ao capitalismo: os primeiros socialistas, Marx e seus seguidores. As visões centradas nas virtudes do mercado: da revolução marginalista até hoje. Keynes e a crítica aos mercados autorregulados. A Cepal e a reflexão latino-americana sobre o desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

CANTERBURY, E.R. Breve História do Pensamento Econômico. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. FUSFELD, D. A Era do Economista. SP: Saraiva, 2001.

HUNT, E.K. ; SHERMAN, H.J. História do pensamento econômico. Petrópolis: Vozes, 26ª Ed., 2013.

Bibliografia Complementar:

BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record, 2000 (dois volumes).

CARNEIRO, R. (org.). Os Clássicos da Economia. SP: Ática, 2002 (dois volumes).

GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica. SP: Pioneira, 1989.

HEILBRONER, R.L. História do pensamento econômico. SP: Nova Cultural, 1996.

HEILBRONER, R.; MILBERG, W. A Construção da Sociedade Econômica. Porto Alegre: Bookman (trad. da 12ª Ed.), 2008.

RONCAGLIA, Alessandro. A Wealth of Ideas. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2006.

SCHUMPETER, J. Dez Grandes Economistas. RJ: Civilização Brasileira, 1958.

SZMERECSANYI, T; COELHO, F. (orgs.). Ensaios de história do pensamento econômico no Brasil contemporâneo. SP: Atlas, 2007.

22 | DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Sigla: BHO0102-15

Quadrimestre: 4º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Desenvolvimento Econômico e Progresso Social. Civilização e Consumo. Limites da Natureza e Necessidades Humanas. Responsabilidade Histórica e Futuro da Humanidade. Crescimento Populacional e Sobrevivência da Espécie Humana. Poluição e Industrialização. Aquecimento Global, Transformações da Natureza e Fontes de Energia. Futuro e Sobrevivência.

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, R.; Desenvolvimento sustentável: qual a estratégia para o Brasil?; Novos Estudos Cebrap - Jul/2010.
BARBIERI, J.C. Desenvolvimento e meio ambiente: estratégias de mudança da Agenda XXI. DALY, H.; Economia Ecológica; Instituto Piaget.
MAY, P. (org.); Economia do meio ambiente - teoria e prática; Elsevier.
POLANYI, K. A grande transformação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
SEN, A.; Desenvolvimento como liberdade; Companhia das Letras.
VAN BELLEN, H. M.; Indicadores de sustentabilidade - uma análise comparativa.
FGV. VEIGA, J. E.; Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI; Garamond.

Bibliografia Complementar:

CLUBE DE ROMA; Sem limites ao conhecimento, mas com limites à pobreza: rumo a uma sociedade do conhecimento sustentável. Contribuição por ocasião do 300º aniversário do primeiro relatório ao clube de Roma: Os limites ao crescimento.
DAVIS, M.; Ecologia do medo; Record.
DRYZER, John S. The politics of the earth. New York: Oxford University Press, 2005.
FAVARETO, A.; Paradigmas do desenvolvimento rural em questão; Iglu/Fapesp.
HINRICHS, R.; KLEINNBACC, M.; BELICO dos Reis, L.; Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
MUELLER, C. C.; Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio-ambiente; UNB/Finatec.
THOMAS, Janet; SCOTT, Callan. Economia ambiental. Aplicações, políticas e teorias. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
UNITED NATIONS; Human Development Index report; Consultado em www.undp.org
VEIGA, José Eli. Mundo em transe. Do aquecimento global ao ecodesenvolvimento. Campinas: Armazém do Ipê, 2009.
VIANNA, S. B.; VEIGA, J. E.; ABRANCHES, S.; A sustentabilidade do Brasil. In: Giambiagi & Barros (orgs.). Brasil Pós-crise – Agenda para a próxima década; Campus.
WRI; Ecossistemas e o bem-estar humano – estrutura para uma avaliação; Disponível em: http://ecossistemas.org/ficheiros/CF_portuguese.pdf
YCELP/CIESIN; Environmental Sustainability Index; Consultado em <http://sedac.ciesin.columbia.edu/es>

23 | CONTABILIDADE BÁSICA

Sigla: ESHC002-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Munir o aluno com os princípios básicos de contabilidade. Ao final do curso os alunos devem ser capazes de entender e elaborar os demonstrativos contábeis mais básicos: balanço patrimonial, DRE e DFC.

Ementa: Noções preliminares de contabilidade. Conceitos e aspectos da contabilidade. A estática patrimonial: ativo, passivo e patrimônio líquido. Procedimentos contábeis básicos: método das partidas dobradas e mecanismo de débito e crédito. As variações do patrimônio líquido. Despesa,

receita e resultado. Operações com mercadorias. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Bibliografia Básica:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade Introdutória. Editora Atlas. 2006.
HASTINGS, D. Bases da Contabilidade – Uma Discussão Introdutória. Editora Saraiva, 2007.
MARION, J. C.. Contabilidade Básica. Editora Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, RICARDO J. Contabilidade Básica. Editora Ferreira, 7ª edição, 2010.
KANITZ, CHARLES S.; IUDÍCIBUS, SÉRGIO de; MARTINS; ELISEU. Contabilidade Introdutória, 11ª edição, Editora Atlas, 2000.
MARION, J. C.. Contabilidade Empresarial. Ed. Atlas. 2003
NEVES, S.; VICECONTI, P.. Contabilidade Básica. Ed. Frase. 2004
PADOVESE, C. L.. Manual de Contabilidade Básica. Ed. Frase. 2004

24 | HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Sigla: ESHC020-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Formação do Sistema Internacional

Objetivos: A disciplina oferece uma introdução às grandes transições econômicas, desde o nascimento da agricultura até o capitalismo global e a suas transformações. O objetivo é fornecer ferramentas conceituais e conhecimento empírico básico para fins de compreender a longa duração dos processos históricos e refletir sobre os desafios do século XXI. A disciplina apresenta os debates historiográficos acerca dos modos de produção históricos e das transformações dentro do próprio capitalismo, isto é, da escravidão ao trabalho livre, da revolução industrial à formação de monopólios, do colonialismo à descolonização e das crises sistêmicas às guerras gerais.

Ementa: Grandes linhas da evolução das sociedades. Antiguidade e feudalismo. Transição para o capitalismo. Origem do capitalismo. Antigo Sistema Colonial. Revolução Industrial. Revoluções burguesas. Hegemonia inglesa e nova divisão internacional do trabalho. Industrialização atrasada. Segunda Revolução Industrial. Crise de hegemonia inglesa e do padrão-ouro. Crise dos anos 1930. “Era de ouro do capitalismo” e Estado de bem-estar social. Terceiro Mundo: independência e divergência. Revolução Científica à Big (Business) Science. Revolução da Tecnologia da Informação.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1994.
HOBBSAWM, E. A era do capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
HOBBSAWM, E. A era dos impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Bibliografia Complementar:

SOARES, L. C. Da revolução científica à Big (Business) Science. Hucitec / Eduff, 2001.
SWEEZY, P. e outros. A Transição do Feudalismo ao Capitalismo. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Thompson/Pioneira, 2008.
WILLIAMS, E. Capitalismo e Escravidão. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
WOLF, E. A Europa e os Povos Sem História. São Paulo: Edusp, 2009.

25 | ECONOMIA POLÍTICA

Sigla: ESHC028-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Pensamento Econômico

Objetivos: A disciplina objetiva apresentar alguns dos tópicos fundamentais da crítica à economia política de Marx buscando compreender as relações sociais mascaradas pelas formas capitalistas de reprodução social.

Ementa: O Método da Crítica à Economia Política. Interpretação marxista do funcionamento do capitalismo. Mercadoria e Processo de Troca. Dinheiro. Capital. Mais valia absoluta e relativa. Cooperação e Manufatura. Grande Indústria. Acumulação Primitiva. Capital portador de juros e Capital fictício. Salário e emprego: lei geral da acumulação capitalista. Progresso técnico e concorrência. A reprodução do capital social total. Lei de tendência de queda da taxa de lucro. Capital portador de juros e sistema de crédito. Teoria das crises.

Bibliografia Básica:

MARX, Karl. O capital, volume 1: Crítica da economia política: Livro primeiro: O processo de produção do capital. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 33. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2014.

MARX, Karl. O capital, volume 2: Crítica da economia política: Livro primeiro - O processo de circulação do capital. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 23. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2009.

MARX, Karl. O capital, volume 3: Crítica da economia política: Livro terceiro - O processo global de produção capitalista. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 23. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2009.

Bibliografia Complementar:

CALLINICOS, A. Deciphering Capital: Marx's Capital and its Destiny. Londres: Bookmarks, 2014.

NIKITIN, P. Economia Política. Moscou: Edições em Línguas Estrangeiras. 1960.

PRADO, Eleutério F. S. Desmedida do valor - Crítica da pós-grande indústria. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2005.

ROBINSON, J. An Essay on Marxian Economics. London. McMillan. Second edition. 1966.

ROSDOLSKY, Roman. Gênese e Estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Contraponto.

26 | ENGENHARIA ECONÔMICA

Sigla: ESTO013-17

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Funções de uma Variável

Objetivos: Apresentar os conceitos de engenharia econômica e, sua utilização para avaliação de projetos de investimentos. Preparar o estudante para uma visão geral dos aspectos relacionados à taxa de juros, equivalência entre fluxos em momentos distintos, avaliação de empréstimos e elaboração de fluxo de caixa. Indicadores de desempenho de projetos como VPL, TIR e *Pay-back*.

Ementa: Conceitos de Engenharia Econômica; Elementos de matemática financeira aplicados em engenharia econômica: juros, taxas de juros, diagrama do fluxo de caixa, juros simples, juros compostos. Valor Presente e Valor Futuro de Fluxos de Caixa: Série Uniforme, Série Não Uniforme, Série Gradiente, Série Perpétua. Métodos de Avaliação de Projetos de Investimentos: conceito de Taxa Mínima de Atratividade, Classificação de Projetos, Valor Residual, Vidas Úteis dos Projetos, Fluxo de Caixa de Projetos. Métodos de Avaliação de Projetos de Investimentos: *Pay-back*; *Pay-back* Descontado; Valor Presente Líquido (VPL), Índice de Lucratividade (IL); Taxa Interna de Retorno (TIR); Taxa Interna de Retorno Modificada (MTIR). Depreciação: conceitos - depreciação real e depreciação contábil. Métodos de cálculo de depreciação (linear, soma dos dígitos, taxa constante, quantidade produzida).

Bibliografia Básica:

HIRSCHFELD, H. Engenharia econômica e análise de custos. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522426621

BLANK, L.; TARQUIN, A. Engenharia econômica. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

ABENSUR, E. O. Finanças corporativas: fundamentos, práticas brasileiras e aplicações em planilha eletrônica e calculadora financeira. São Paulo: Scortecchi, 2009. ISBN: 9788536615448

Bibliografia Complementar:

MOTTA, R. et al. Engenharia econômica e finanças. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008. 1113 p. ISBN 9788522428045.
GONÇALVES, A. et al. Engenharia econômica e finanças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535232103.
BRUNSTEIN, I. Economia de empresas. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN: 8522441596
KUPPER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

27 | FUNÇÕES DE UMA VARIÁVEL

Sigla: BCN0402-15

Quadrimestre: 5º

TPI: 4-0-6

Carga Horária: 48h

Recomendação: Bases Matemáticas

Objetivos: Sistematizar a noção de função de uma variável real e introduzir os principais conceitos do cálculo diferencial e integral, i.e., derivadas e integrais de funções de uma variável e utilizar esses conceitos na modelagem e na resolução de problemas em diversas áreas do conhecimento.

Ementa: Derivadas. Interpretação Geométrica e Taxa de Variação. Regras de derivação. Derivadas de funções elementares. Derivadas de ordem superior. Diferencial da função de uma variável. Aplicações de derivadas. Fórmula de Taylor. Máximos e mínimos, absolutos e relativos. Análise do comportamento de funções através de derivadas. Regra de L'Hôpital. Crescimento, decrescimento e concavidade. Construções de gráficos. Integral definida. Interpretação geométrica. Propriedades. Antiderivada e Integral indefinida. Teorema fundamental do cálculo. Aplicações da integral definida. Técnicas de Primitivação: técnicas elementares, mudança de variáveis, integração por partes, integração de funções racionais por frações parciais e Integrais trigonométricas. Aplicações ao cálculo de áreas e volumes.

Bibliografia Básica:

STEWART, J. Cálculo, vol I, Editora Thomson 2009.
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol I, Editora LTC 2001.
ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, vol I, Editora Bookman 2007.

Bibliografia Complementar:

APOSTOL T. M. Cálculo, vol I, Editora Reverté Ltda, 1981.
THOMAS, G. B.; FINNEY, R. L. Cálculo diferencial e integral, Editora LTC 2002.
LARSON, R.; HOSTETLER, R., P.; EDWARDS, B. Cálculo. 8 São Paulo: McGraw-Hill, 2000.
LEITHOLD L. O Cálculo com Geometria Analítica Vol. 1, Habra 1994.
GONÇALVES, M.; FLEMMING, D. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

28 | FINANÇAS CORPORATIVAS

Sigla: ESHC016-17

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Pensamento Econômico

Objetivos: Apresentar as principais técnicas e conceitos referentes às finanças das organizações, especialmente as voltadas para a tomada de decisões referentes à composição e gestão das contas do ativo, do passivo e do patrimônio líquido.

Ementa: Capitalização contínua e discreta de juros. Juros simples e juros compostos, reais e

nominais. Equivalência de valores no tempo: fatores de valor presente e de valor futuro para pagamentos únicos e para séries uniformes de pagamentos. Comparação de métodos de avaliação de alternativas de investimento: método do valor presente líquido e do custo anual, método da taxa interna de retorno e da taxa interna de retorno modificada. Introdução às finanças corporativas. Análise de demonstrativos financeiros. Custo de Capital. Alavancagem financeira e estrutura de capital. Política de dividendos. Planejamento financeiro de curto prazo: administração de caixa e títulos negociáveis e administração de duplicatas a receber e estoques. Administração de risco. Finanças corporativas internacionais. Fusões e aquisições.

Bibliografia Básica:

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo, Mc-Graw-Hill, 2008.
DAMODARAN, A. Finanças Corporativas – Teoria e Prática. Editora Bookman, 2ª edição, 2004.
ROSS, S.; JAFFE, J.F.; WESTERFIELD, R. Administração Financeira: Corporate Finance. Editora Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. São Paulo: Atlas, 8ª ed. 2003.
COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. Avaliação de Empresas: Valuation. Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas. 3ª edição. São Paulo: Makron Books, 2002.
DAMODARAN, A. Avaliação de Investimentos: Ferramentas e Técnicas para a Determinação do Valor de Qualquer Ativo. Rio de Janeiro, Editora Quality Mark, 1999.
GITMAN, L. Principles of Managerial Finance. Addison – Wesley, 12ª edição, 2007.
HUMMEL, P. R. V.; TASCHNER, M. R.. Análise e Decisão Sobre Investimentos e Financiamentos. 4ª edição. Editora Atlas.

29 | FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Sigla: ESHC018-17

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Interpretações do Brasil

Objetivos: Discutir de maneira introdutória a história econômica do Brasil, abordando o período da colonização (1500-1822), o Império (1822-1889) e a Primeira República (1889-1930).

Ementa: Aspectos da colonização portuguesa; a economia açucareira e mineira; a escravidão e o tráfico de escravos; o comércio colonial; a época pombalina; a crise do sistema colonial; a independência e a economia brasileira na primeira metade do século XIX; a ascensão da economia cafeeira; a escravidão e o tráfico de escravos no século XIX e a crise da economia escravista; a nova imigração europeia; a Proclamação da República e o Encilhamento; os planos de valorização do café e a política econômica republicana; a crise de 1929.

Bibliografia Básica:

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense. 2008.
SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA JR. Amaral (orgs.). História Econômica do Período Colonial. São Paulo: Edusp/Hucitec, 2002.

Bibliografia Complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Viventes: Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.
PRADO JR., C. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense.
SIMONSEN, Roberto C.. História Econômica do Brasil: 1500 - 1820. Brasília: Senado Federal, 2005.
SUZIGAN, W. Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986.

30 | INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

Sigla: MCTC014-13

Quadrimestre: 6º

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Probabilidade e à Estatística

Objetivos:

Ementa: Intervalos de Confiança: Média; Desvio-padrão; Proporção; Mediana. Testes de hipótese: Fundamentos do teste de Hipótese; Testes sobre uma amostra: médias, proporções e variâncias; Inferências com base em duas amostras: Inferências sobre duas amostras: amostras dependentes; Inferências sobre duas amostras: amostras independentes; Comparação de duas variâncias; Inferências sobre duas proporções; Correlação e regressão: Correlação; Testes de hipótese para a correlação; Regressão pelo método de mínimo quadrados; Intervalos de Variação e Predição; Regressão Múltipla. Experimentos multinomiais e tabelas de contigência: Testes de aderência; Testes de independência; Testes de homogeneidade. ANOVA: ANOVA de um critério; ANOVA de dois critérios; Introdução a ANOVA com medidas repetidas. Estatística não paramétrica: Testes de normalidade; Teste dos Sinais; Teste de Wilcoxon; Teste de Mann-Whitney; Teste de Kruskal-Wallis; Correlação de Spearman.

Bibliografia Básica:

MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P.; Noções de probabilidade e estatística. Editora EDUSP, 2008.

ELIAN, S.N.; Estatística Básica. Ed. LTCE, 2008.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A.; Estatística Básica. Editora: Saraiva. 7ª Ed., 2011.

Bibliografia Complementar:

BOLFARINE, H.; SANDOVAL, M.C.; INTRODUÇÃO À INFERÊNCIA ESTATÍSTICA.

BOX, G.; HUNTER, W. G.; HUNTER, J. S.; Statistics for Experimenters: Design, Innovation, and Discovery

ROHATGI, V. K et al. An introduction to probability and statistics. New York, USA: Wiley, c2001.

WILCOX, Rand R.; Basic statistics : understanding conventional methods and modern insights. 2009.

DURBIN, Richard., Bioestatística : Princípios e aplicações. 1998.

GARFIELD, Joan B.; Developing students statistical reasoning : connecting research and teaching practice. 2008.

31 | FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS

Sigla: BCN0407-15

Quadrimestre: 6º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Geometria Analítica; Funções de uma Variável.

Objetivos: Sistematizar a noção de função de várias variáveis reais e introduzir os principais

conceitos do cálculo diferencial e integral para tais funções, exemplo, limites, derivadas e integrais. Utilizar esses conceitos na modelagem e na resolução de problemas em diversas áreas do conhecimento.

Ementa: Curvas. Parametrização de Curvas. Domínios, curvas de nível e esboço de gráficos. Limite e continuidade. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Regra da cadeia. Funções implícitas. Máximos e mínimos. Multiplicadores de Lagrange. Integrais duplas e triplas. Mudança de variáveis. Integração em coordenadas polares, cilíndricas e esféricas. Aplicações no cálculo de áreas e volumes.

Bibliografia Básica:

STEWART, J. Cálculo, vol 2, Editora Thomson 2009.
GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo, vol 2, Editora LTC 2001.
APOSTOL T. M. Cálculo, vol 2, Editora Reverté Ltda, 1981.

Bibliografia Complementar:

ANTON, H. Cálculo: um novo horizonte, vol 2, Editora Bookman 2007.
THOMAS, G., Cálculo - Vol. 2, Ed. Pearson Education 2012.
MARSDEN; TROMBA Vector Calculus, W H Freeman & Co 1996.
KAPLAN, W. Cálculo Avançado, Vol. I, Edgard Blucher, 1972.
EDWARDS JR, C.H.; PENNEY, E. Cálculo com Geometria Analítica: vol. 2 4.ed. Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1997.

32 | MICROECONOMIA I

Sigla: ESHC025-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Economia

Objetivos: Descrever as principais ferramentas teóricas da Microeconomia que procuram explicar como são feitas escolhas diante de restrições, de modo que o estudante seja capaz de identificar, interpretar e aplicar tais conceitos para resolver problemas concretos de oferta e demanda. Entre as habilidades que se espera desenvolver incluem-se o de interpretar e demonstrar a escolha de consumidores, a decisão de produzir e o funcionamento de mercados concorrenciais através do raciocínio lógico e pragmático, baseado em análises de modelos, sem deixar de reconhecer as críticas a esta abordagem tradicional.

Ementa: Introdução: mercados e preços. Teoria do Consumidor: preferências e utilidade, maximização de utilidade e escolha. Efeitos renda e substituição. Demanda de mercado e demanda Individual. Decisão em ambiente de incerteza: risco, preferências em relação ao risco e demanda por ativos arriscados. Teoria da produção: funções de produção, isoquantas, retornos de escala, produção com um fator variável e com dois fatores variáveis. Custos de produção no curto e no longo prazo.

Bibliografia Básica:

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary Wynn. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L., Microeconomia, Tradução Eleutério Prado, 5ª ed, São Paulo: Prentice Hall, 2002.
VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRAEUTIGAM, RONALD. R.; BESANKO, DAVID. Microeconomia – Uma Abordagem Completa. Editora LTC, 1ª edição, 2004.
SNYDER, Christopher; NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 11 ed. Australia: South-Western Cengage Learning, 2012.
TAYLOR, JOHN. Princípios de Microeconomia. Editora Atica, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.. Manual de Microeconomia. 2ª edição, Editora Atlas, 2000.
WALSH, C.; STIGLITZ, JOSEPH E..Introdução à Microeconomia. Editora Campus, 2ª edição, 2007.

33 ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I

Sigla: ESHC007-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Formação Econômica do Brasil

Objetivos: Introdução ao desempenho da economia brasileira e das políticas econômicas entre o governo Vargas (1930) até o início da ditadura civil-militar (1964).

Ementa: A crise de 1929 e seus impactos sobre o Brasil; o processo de substituição de importações, a política cambial, monetária e fiscal do governo Vargas; os programas de defesa do café; a política trabalhista e social do governo Vargas; o Brasil durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945); o governo Dutra e o Plano Salte; o segundo governo Vargas, o Plano Lafer, a criação da Petrobras e a política econômica nacional-desenvolvimentista; o governo Café Filho e a Instrução 113 da Sumoc; governo Kubitschek, o Plano de Metas, a construção de Brasília e os debates sobre a política econômica; o governo Quadros, a instrução 204 da Sumoc e o descontrole fiscal e inflacionário; o governo Goulart, o Plano Trienal, as reformas de base e o golpe de 1964; o PAEG.

Bibliografia Básica:

ABREU, M. de P. (Org.). A ordem do progresso: 100 anos de política econômica na República. 31ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel. 2008.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras. 2008.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Wilson do Nascimento. Balanço da Economia Brasileira: 1940-1980. São Paulo: LCTE, 2006.

FONSECA, Pedro Cesar Dutra; BASTOS, Pedro Paulo Zaluth (orgs.). A Era Vargas. Desenvolvimento, economia e sociedade. São Paulo: Editora Unesp. 2011.

IANNI, Octavio. Estado e Capitalismo. São Paulo: Brasiliense. 2004.

SKIDMORE, Thomas. De Getúlio a Castello. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2010.

SUZIGAN, Wilson. Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento, São Paulo: Editora Hucitec e Editora Unicamp, 2000.

34 MACROECONOMIA I

Sigla: ESHC022-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Economia

Objetivos: Introduzir os conceitos básicos de macroeconomia e apresentar os modelos macroeconômicos básicos para determinação da renda a curto e médio prazo.

Ementa: Principais agregados macroeconômicos. Identidades básicas de contas nacionais. O mercado monetário e o mercado de bens. O modelo IS/LM para uma economia fechada: equilíbrio no mercado de bens e no mercado de moeda no curto prazo. A equivalência entre o equilíbrio no mercado de bens e a igualdade entre poupança e investimento. Equilíbrio no mercado de trabalho e taxa natural de desemprego. O mecanismo de ajustamento de preços e a convergência da taxa de desemprego para a taxa natural de desemprego no médio prazo. O modelo de oferta agregada e demanda agregada (AS/AD): produção e preços no médio prazo. Modelos IS/LM e AS/AD: efeitos de políticas fiscais e monetárias sobre a produção e preços no curto e no médio prazo. Curva de

Phillips: versão original e aceleracionista.

Bibliografia Básica:

ABEL, A.B.; BERNANKE, B.S.; CROUSHORE, D. Macroeconomia. 6ª edição. São Paulo: Editora Pearson, 2008.
BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5ª edição. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2011.
MANKIOW, G. N.. Macroeconomia. 8ª edição. São Paulo: Editora LTC, 2014.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, M. B.; PAULANI, L.. A nova contabilidade social. 4a edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013.
SACHS, J.; LARRAIN, F.. Macroeconomia em uma economia global. Makron Books, 2000.
SNOWDON, B. e VANE, H. R.. Modern Macroeconomics: its origins, development and current state. Edward Elgar Publishing, 2005.
WILLIANSO, S. Macroeconomics. 4ª edição. Prentice Hall, 2010.

35 ECONOMIA INSTITUCIONAL I

Sigla: ESHC012-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Pensamento Econômico

Objetivos: Discutir o conceito de instituições e analisar a importância delas para promover o desenvolvimento econômico bem como a cooperação entre os agentes. São apresentados no curso os principais aspectos teóricos das correntes institucionalistas em economia, tanto do institucionalismo original quanto do chamado novo institucionalismo.

Ementa: Trajetória das abordagens institucionalistas em economia: a velha e a nova economia institucional (temas, autores e periodização). Fundamentos da Economia Institucional Original (EIO): crítica à economia clássica e neoclássica; a abordagem evolucionária de Veblen. Fundamentos da economia institucional: interesses divergentes, direitos de propriedade e organizações em Commons. Galbraith: a tecno-estrutura e o novo estado industrial. Contexto da ascensão da Nova Economia Institucional (NEI): crítica à economia ortodoxa. Primeira vertente da NEI: rentseeking, escolha pública e coalizões para a ação coletiva. Segunda vertente da NEI: economia dos custos de transação. Terceira vertente da NEI: instituições, história e performance econômica de longo prazo. Situação atual da EIO: o papel dos hábitos e das instituições para Hodgson; Wray e a macroeconomia da EIO; a EIO e o meio-ambiente.

Bibliografia Básica:

CHANG, Ha-Joon. Maus Samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo. RJ: Campus-Elsevier, 2009.
FIANI, Ronaldo. Cooperação e Conflito. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011;
WRAY, L. Randall. Trabalho e moeda hoje. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ / Contraponto, 2003.

Bibliografia Complementar:

AXELROD, Robert. A Evolução da Cooperação. São Paulo: Leopardo, 2010.
NORTH, Douglas. Understanding the Process of Economic Change. Princeton University Press, 2005.
OLSON, Mancur. A lógica da ação coletiva. SP: Edusp, 2011.
VEBLER, Thorstein. A Teoria da Classe Ociosa. São Paulo: Abril Cultural, 1987.
WILLIAMSON, Oliver. As Instituições Econômicas do Capitalismo. São Paulo: Pezco, 2012.

36 ECONOMIA MATEMÁTICA

Sigla: ESHC027-17

Quadrimestre: 7º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Bases Matemáticas; Funções de uma Variável

Objetivos: Introduzir os temas da Matemática suplementares ao conteúdo básico do cálculo diferencial integral cobertos pelas disciplinas Função de Uma Variável e Função de Várias Variáveis. A disciplina foi formulada com o objetivo de equilibrar o conteúdo teórico e aplicado contemplando os principais modelos matemáticos necessários à análise econômica.

Ementa: Introdução à Álgebra Linear: Sistemas de Equações Lineares, Álgebra Matricial, Determinantes, Espaços Euclidianos, Independência Linear, Autovalores, Autovetores e Subespaços Associados a uma Matriz. Aplicações em Economia. Otimização: Formas Quadráticas, Maximização Não-Condiçãoada e Condiçãoada. Aplicações em Economia. Introdução às Equações Diferenciais (Tempo Contínuo) e Equações em Diferenças (Tempo Discreto): Equações Diferenciais de Primeira Ordem e de Ordem Superior, Equações em Diferenças de Primeira Ordem e de Ordem Superior. Aplicações em Economia.

Bibliografia Básica:

CHIANG, Alpha; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para Economistas. Editora Campus. 2006.
KUSUOKA, S. Advances in Mathematical Economics. Nova Iorque: Springer.
SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. Mathematics for economists. Nova Iorque: Norton&Company. 1994.

Bibliografia Complementar:

GUIDORIZZI, Hamilton L. Um Curso de Cálculo. Vol. 2. 5ª Edição. Editora LTC. 2001.
LOPES, Vinicius C. Equações Diferenciais Ordinárias na Graduação. Editora Ciência Moderna, 2015.
HOY, M., LIVERNOIS, J., McKenna, C., Rees, R.; STENGOS, T. Mathematics for Economics. Third Ed. MIT. 2011.
NICHOLSON, W. Keith. Álgebra Linear. Mac Graw-Hill. São Paulo. 2006.
ANTON, Howard. Álgebra Linear com Aplicações. Bookman. 10ª Ed. 2012.

37 | MICROECONOMIA II

Sigla: ESHC026-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Microeconomia I

Objetivos: Aprofundar o estudo da Microeconomia ensinando o aluno a analisar os impactos de políticas econômicas quando os mercados são interligados (equilíbrio geral), identificar as falhas de mercados (concorrência imperfeita, assimetria de informação, externalidades e bens públicos) e a necessidade de intervenção governamental.

Ementa: Maximização de lucros e decisão de produção da firma em concorrência perfeita. Análise de mercados competitivos. Teoria da firma em concorrência imperfeita. Poder de monopólio, fontes de poder de monopólio e custos sociais. Formação de preços em regimes de monopólio. Discriminação de preços do monopolista. Teoria do oligopólio e formação de preços. Teoria do crescimento da firma. Teoria dos jogos e interação estratégica.

Bibliografia Básica:

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary Wynn. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L., Microeconomia, Tradução Eleutério Prado, 5ª ed, São Paulo: Prentice Hall, 2002.
VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRAEUTIGAM, RONALD. R.; BESANKO, DAVID. Microeconomia – Uma Abordagem Completa. Editora LTC, 1ª edição, 2004.
SNYDER, Christopher; NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions.

11 ed. Australia: South-Western Cengage Learning, 2012.
TAYLOR, JOHN. Princípios de Microeconomia. Editora Ática, 2007.
VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.. Manual de Microeconomia. 2ª edição, Editora Atlas, 2000.
WALSH, C.; STIGLITZ, JOSEPH E. Introdução à Microeconomia. Editora Campus, 2ª edição, 2007.

38 ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA II

Sigla: ESHC008-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Economia Brasileira Contemporânea I

Objetivos: Discutir os principais aspectos do comportamento econômico e da política econômica, bem como o contexto sócio-político e o enquadramento da economia brasileira dentro do contexto internacional, entre o início do regime militar em 1964 até o Plano Real em 1994.

Ementa: A crise do processo de substituição de importações; o descontrole inflacionário e cambial no governo Goulart; o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG); as transformações no sistema financeiro, monetário e fiscal; a criação do Banco Central do Brasil; o chamado “milagre econômico”, a internacionalização e o endividamento externo da economia; o primeiro choque do petróleo e o segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND); a segunda crise do petróleo e o choque de juros de Paul Volker no Federal Reserve (1979); a crise da dívida externa; as políticas de “ajuste” do Fundo Monetário Internacional; a inflação e a estagnação do produto na década de 1980; a crise inflacionária, os planos de estabilização e a conformação da “primeira década perdida” (1980-1990); o processo político de redemocratização e o papel dos atores sociais; limites da redemocratização; o Plano Collor e o Plano Real.

Bibliografia Básica:

CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise. 2ª ed. Campinas: Editora da Unesp/Unicamp, 2002.

BAER, W. A economia brasileira. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 2009.

PIRES, Marcos Cordeiro (org.). 1ª ed. Economia brasileira. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

ABREU, M. de P. (Org.). A ordem do progresso: 100 anos de política econômica na República. 31ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

BELLUZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Julio Gomes de. Depois da queda. A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

FIORI, José Luis. Os moedeiros falsos. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

GIAMBIAGI, Fabio; BARROS DE CASTRO, Lavinia. HERMANN, Jennifer (orgs). Economia brasileira contemporânea, 1945-2004. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista/O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo. 2002.

39 MACROECONOMIA II

Sigla: ESHC032-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia I

Objetivos: Complementar os modelos básicos, permitindo uma maior compreensão dos fenômenos macroeconômicos. Neste sentido, o curso introduz novos elementos na modelagem macroeconômica, como a discussão de política econômica em economia aberta, escolha

intertemporal e a decisão de consumo e investimento, e expectativas.

Ementa: Preços e rendimentos dos títulos. Teorias de consumo: teoria da renda permanente e teoria do ciclo de vida. Teorias de Investimento: teoria clássica do investimento e q de Tobin. O modelo IS-LM expandido com expectativas. O modelo de Mundell-Fleming: a adaptação do modelo IS-LM para o caso de uma economia aberta. Expectativas racionais e ciclos de negócios.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5ª edição. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2011.
CARVALHO, F. C. (ed.). Economia Monetária e Financeira: Teoria e política. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.
MANKIOW, G. N. Macroeconomia. 8ª edição. São Paulo: Editora LTC, 2014.

Bibliografia Complementar:

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2013.
FROYEN, RICHARD T. Macroeconomia: Teoria e aplicações. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
ROMER, D. Advanced Macroeconomics. 4ª edição. McGraw-Hill Series Economics, 2011.
SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
SNOWDON, B. e VANE, H. R. Modern Macroeconomics: its origins, development and current state. Edward Elgar Publishing, 2005.

40 | MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA

Sigla: ESHC031-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia I

Objetivos: Apresentar alguns dos principais fundamentos teóricos da abordagem pós-keynesiana. Tal perspectiva fornece uma visão teórico-metodológica diversa da neoclássica no que diz respeito à dinâmica das economias capitalistas e dos seus desequilíbrios, ciclos e crises.

Ementa: Princípios metodológicos: contestação da maximização e do equilíbrio. Economia e sua complexidade: interação entre a micro e a macroeconomia. O Princípio da Demanda Efetiva e a crítica à Lei de Say. Keynes: a determinação do emprego e da renda. Incerteza e expectativas em Keynes. Preferência pela Liquidez, demanda de moeda e lei de precificação dos ativos. Teoria dos preços e da distribuição em Kalecki. Determinantes do investimento e ciclos econômicos. Minsky e a instabilidade financeira. Modelos de crescimento com restrição externa. Lei de Thirlwall.

Bibliografia Básica:

KALECKI, Michal. Teoria da Dinâmica Econômica. Coleção Os Economistas, Editora Nova Cultural, 1985.
KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Coleção Os Economistas. Editora Nova Cultural, 1985.
MINSKY, Hyman. John Maynard Keynes. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

Bibliografia Complementar:

KALDOR, Nicolas. Further Essays on Economic Theory, N. York: Holmes & Meier, 1978.
MCCOMBIE, J. S. L.; THIRLWALL, A. P. Essays on Balance of Payments Constrained Growth: Theory and Evidence. Routledge, Londres, 2004.
POMERANZ, Lenina; MIGLIOLI, Jorge; LIMA, Gilberto Tadeu (orgs) Dinâmica Econômica do Capitalismo Contemporâneo: Homenagem a M. Kalecki, São Paulo: Edusp, 2001.
PASINETTI, Luigi. Cambridge and the Cambridge Keynesians. Cambridge University Press. 2007.
ROBINSON, Joan. The accumulation of Capital. Londres: Palgrave. 1969.

41 | ECONOMETRIA I

Sigla: ESHC035-17

Quadrimestre: 8º

TPI: 2-2-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Probabilidade e à Estatística; Introdução à Inferência Estatística

Objetivos: Fornecer aos alunos o aparato técnico do ponto de vista teórico e prático para entender e elaborar problemas estatísticos envolvendo variáveis econômicas. São estudados os modelos básicos de regressão linear, a partir dos quais o aluno deve entender como especificar (escolher variáveis relevantes), estimar (obter parâmetros a partir de uma amostra de dados) e fazer inferência (testar hipóteses sobre os resultados).

Ementa: Modelos de regressão linear simples e múltipla: especificação, estimação e inferência. As hipóteses de Gauss-Markov. Propriedades assintóticas dos estimadores de mínimos quadrados ordinários e máxima verossimilhança. Tópicos especiais sobre a especificação dos modelos de regressão. Regressão linear com variáveis independentes qualitativas (dummies).

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. Econometria básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. São Paulo: Addison Wesley, 2004.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. Ed. Thomson Pioneira, 4ª Ed., 2010.

Bibliografia Complementar:

DAVIDSON R.; MACKINNON J.G. Econometric theory and methods. Oxford University Press. New York. 2004. ISBN 0195123727.

DOUGHERTY, CHRISTOPHER. Introduction to Econometrics. Oxford University Press, third edition, 2007.

GREENE, W. Econometric Analysis, Prentice Hall, 7th Edition, 2008. HILL, C.;

GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2003.

KENNEDY, PETER. A Guide to Econometrics. Wiley – Blackwell, sixth edition, 2008.

MADDALA, G. S. Introdução à Econometria. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

42 | MICROECONOMIA III

Sigla: ESHC029-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Microeconomia I; Microeconomia II

Objetivos: A disciplina tem como objetivo dar continuidade ao aprendizado da microeconomia e abre espaço para discutir os conceitos na fronteira da microeconomia.

Ementa: Equilíbrio parcial competitivo. Equilíbrio geral competitivo e bem estar. Eficiência nas trocas e na produção: a Fronteira de Possibilidades de Produção. Formação de preços de insumos em mercados competitivos e em mercados com concorrência imperfeita. Tópicos avançados em teoria dos jogos. Falhas de mercado: informação assimétrica, risco moral e o problema agente-principal. Externalidades e Bens Públicos.

Bibliografia Básica:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L., Microeconomia, Tradução Eleutério Prado, 5ª ed, São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SNYDER, Christopher; NICHOLSON, Walter. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 11 ed. Australia: South-Western Cengage Learning, 2012.

VARIAN, H. R. Microeconomia – princípios básicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRAEUTIGAM, RONALD. R.; BESANKO, DAVID. Microeconomia – Uma Abordagem Completa. Editora LTC, 1ª edição, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary Wynn. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva,

2006.
TAYLOR, JOHN. Princípios de Microeconomia. Editora Ática, 2007.
VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.. Manual de Microeconomia. 2ª edição, Editora Atlas, 2000.
WALSH, C.; STIGLITZ, JOSEPH E. Introdução à Microeconomia. Editora Campus, 2ª edição, 2007.

43 ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA III

Sigla: ESHC033-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Economia Brasileira Contemporânea II

Objetivos: Investigar o desempenho da economia brasileira desde o Plano Real (1994) até a atualidade. Visa-se avaliar não só a política econômica, mas também o papel dos fatores internos e o enquadramento da economia no contexto internacional, dando-se destaque à economia política internacional, ao jogo político interno, às classes sociais, grupos de pressão e instituições, com auxílio e discussão da bibliografia existente e de dados oficiais.

Ementa: O neoliberalismo; o Plano Real e a primeira administração Cardoso: âncora cambial, privatizações, privatizações, desnacionalização, desemprego, endividamento público interno e externo; abertura da economia; a crise do Plano Real e o abandono da âncora cambial em 1998; as crises internacionais; o segundo governo Cardoso e as metas de inflação; baixo crescimento, desindustrialização, desemprego; a eleição de Lula em 2003 e a alta dos preços das commodities; primarização das exportações e estabilização do balanço de pagamentos; as coalizões políticas; políticas distributivas, queda do desemprego; continuidade dos problemas estruturais (concentração regional, fraco desempenho industrial, transnacionalização, concentração da renda, degradação ambiental); a crise de 2008, políticas acomodatórias nos Estados Unidos, valorização do real e outros impactos no Brasil; a crise da economia brasileira em 2014.

Bibliografia Básica:

BAER, W. A economia brasileira. 3ª ed. São Paulo: Nobel, 2009.

GIAMBIAGI, Fabio; BARROS DE CASTRO, Lavinia. HERMANN, Jennifer (orgs.). Economia brasileira contemporânea, 1945-2004. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2010.

PIRES, Marcos Cordeiro (org.). Economia brasileira. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

FILGUEIRAS, Luiz. História do Plano Real. São Paulo: Editora Boitempo. 2001. 232 p.

GREMAUD, Amaury; Vasconcellos, Marco Antonio; TONETO JUNIOR, Rudinei (orgs.). Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert. Brazil since 1980. Cambridge University Press. 2006.

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (orgs.). Economia brasileira. 5ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

SICSÚ, João; DE PAULA, Luiz Fernando; MICHEL, Renault (orgs.). Novo-desenvolvimentismo. Barueri: Editora Manole, 2005.

44 MACROECONOMIA III

Sigla: ESHC024-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia II

Objetivos: Apresentar e explorar as modernas teorias de crescimento econômico, analisando a capacidade de cada uma destas teorias em explicar os principais fatos de crescimento econômico

observados.

Ementa: Os fatos estilizados de crescimento econômico. Modelo Harrod-Domar. O modelo de Solow na versão simples. O Modelo de Solow com progresso técnico. Regra de Ouro. Modelos AK de crescimento endógeno: modelos com capital humano e modelos de crescimento econômico através de learningbydoing. O modelo de crescimento endógeno de Romer, de uma economia com dois setores. O modelo de Lucas de Capital Humano.

Bibliografia Básica:

ACEMOGLU, D. Introduction to Modern Economic Growth. Princeton University Press, 2005.
JONES, C. Introdução à Teoria do Crescimento Econômico, Editora Campus, 2000.
VALDES, B. Economic Growth: Theory, Empirics and Policy. Edward Elgar Publishing, 2000.

Bibliografia Complementar:

EASTERLY, W. The Elusive Quest for Growth. MIT Press, 2002.
GRANDVILLE, Olivier. Economic Growth – A Unified Approach. Cambridge University Press, first edition, 2009.
HELPMAN, Elhanan. The Mystery of Economic Growth. Belknap Press of Harvard University Press, first edition, 2007.
PASINETTI, L. Structural Economic Dynamics - A theory of the economic consequences of human learning, Cambridge: Cambridge University Press, 1983.
WEILL, D. N. Economic Growth. Addyson-Wesley, 2th edition, 2008.

45 | FINANÇAS PÚBLICAS

Sigla: ESHC017-17

Quadrimestre: 9º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia Pós-Keynesiana

Objetivos: Capacitar o aluno a compreender as decisões dos governos em termos das modalidades de gastos e arrecadação. O curso aborda a tributação sobre a renda, consumo e sobre o capital (firmas), destacando discussões em torno de questões distributivas e de eficiência na economia. Nesse contexto, é abordado como as decisões de governo refletem a escolha social.

Ementa: O papel do setor público na economia. Teoria das finanças públicas. Natureza e estrutura das despesas públicas. Equidade e eficiência. Bens públicos, escolha pública e produção pública de bens privados. Análise da política de gastos em saúde, defesa, seguridade social, educação e de gastos em programas de redistribuição de renda. As finanças públicas no Brasil. A Reforma do Estado: economia política do ajuste fiscal, a lógica da privatização e do Estado regulador. Federalismo Fiscal. Tópicos especiais de finanças públicas: o sistema tributário brasileiro, a crise da previdência social e a dinâmica da dívida pública.

Bibliografia Básica:

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Finanças públicas. Sumário dos Planos Brasileiros de Estabilização e Glossário de Instrumentos e Normas Relacionados à Política Econômico-Financeira. Brasília: Departamento Econômico do Banco Central. 2008. (Disponível online)
GIAMBIAGI, F.; ALÉM, A. C., Finanças Públicas- Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
REZENDE, F.. Finanças Públicas. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

LONGO, C. A.; TROSTER, R.L. – Economia do Setor Público. São Paulo. Editora Atlas, 1993.
RIANI, F. Economia do Setor Público – Uma Abordagem Introdutória, 4ª ed, São Paulo, Atlas, 2002.
SILVA, F. A.R. Finanças Públicas, São Paulo. Editora Atlas, 2007.
SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. Editora Atlas, 2009.
STIGLITZ, J. Economics of Public Sector. W. W. Norton & Company, 2001.

46 | ECONOMETRIA II**Sigla:** ESHC036-17**Quadrimestre:** 9º**TPI:** 2-2-3**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Econometria I

Objetivos: Aprofundar os conhecimentos em modelos estatísticos lineares em três aspectos. Primeiro, reconhecendo as limitações de modelos simples e as consequências da violação das hipóteses usadas para estimá-los. Segundo, introduzindo não-linearidades nos modelos estatísticos. Terceiro, acrescentando ao aparato básico técnicas utilizadas por economistas para lidar com problemas de simultaneidade. No final do curso, o aluno deve ser capaz de criticar artigos científicos onde a econometria é utilizada para responder problemas como a estimação de curvas de oferta e demanda, os determinantes do retorno da educação e capital humano e a escolha de agentes econômicos entre alternativas categóricas.

Ementa: Questões especiais na análise de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação residual. Previsão na análise de regressão. Modelos com variável dependente binária: modelos Probit e Logit. Modelos com variável dependente limitada: modelo Tobit. Estimação com variáveis instrumentais. Modelos para equações simultâneas. Introdução aos modelos em painel.

Bibliografia Básica:

GUJARATI, D. Econometria básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. São Paulo: Addison Wesley. 2004.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. Ed. Thomson Pioneira, 4ª Ed., 2010.

Bibliografia Complementar:

CAMERON C., TRIVEDI P. Microeconometrics: Methods and Applications. Cambridge University Press. 2005.

DOUGHERTY, CHRISTOPHER. Introduction to Econometrics. Oxford University Press, third edition, 2007.

GREENE, W. Econometric Analysis, Prentice Hall, 7th Edition, 2008.

HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2003.

MADDALA, G. S. Introdução à Econometria. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

47 | PRÁTICAS EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES**Sigla:** BHS0001-15**Quadrimestre:** 9º**TPI:** 2-2-4**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Não há**Objetivos:**

Ementa: O curso visa constituir um espaço para a reflexão em torno de exercícios aplicados – produzidos pelos alunos - apoiados nas teorias e escolas de pensamento em Humanidades e Ciências Sociais. Desenvolvimento de projeto teórico ou empírico sob a orientação de um ou mais professores da UFABC a partir de temas relacionados ao BCH. Poderá ser utilizada uma pesquisa desenvolvida em Iniciação Científica prévia (com ou sem bolsa). Reflexão sobre as dificuldades e caminhos metodológicos de enfrentamento de problemas em aplicações das Humanidades e Ciências Sociais.

Bibliografia Básica:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia estabelecida a partir da definição do programa a cada quadrimestre.

48 | DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Sigla: ESHC003-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Pensamento Econômico; Introdução à Economia

Objetivos: Tendo como ponto de partida a reflexão a respeito dos conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento, a disciplina pretende fornecer ao discente uma perspectiva geral e introdutória sobre os diversos aspectos que envolvem tão complexos temas. Para tal, recorre-se a autores que fundamentaram a Economia do Desenvolvimento no pós Segunda Guerra Mundial – os chamados pioneiros do desenvolvimento – e também a abordagens mais recentes que aprofundaram a discussão de desenvolvimento a temas que extrapolam o escopo teórico da Ciência Econômica, envolvendo questões sociais, culturais, políticas, institucionais e ambientais.

Ementa: Os conceitos de desenvolvimento e subdesenvolvimento. Visões teóricas do desenvolvimento econômico. O desenvolvimento do capitalismo originário e moderno nos países centrais e na periferia. O pensamento cepalino e o desenvolvimento na periferia. Teorias da dependência. Contribuições teóricas mais recentes sobre o desenvolvimento e subdesenvolvimento. Revisões, críticas e contribuições recentes à teoria do desenvolvimento na periferia. Os principais problemas do desenvolvimento econômico recente.

Bibliografia Básica:

BIELCHOWSKY, R. Pensamento Econômico Brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1988.

CHANG, Ha- Joon. Chutando a escada: A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp, 2004.

FURTADO, C. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

Bibliografia Complementar:

AGARWALA, A. N.; Singh, S. P. (eds.) A Economia do Subdesenvolvimento, Rio de Janeiro: Contraponto, Centro Internacional Celso Furtado, 2010.

CARDOSO, F. H. & FALETTO, E. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R. Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2005.

RODRIGUEZ, O. O estruturalismo latino-americano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; CEPAL, 2009.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

49 | ECONOMIA INTERNACIONAL I

Sigla: ESHC013-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Microeconomia I

Objetivos: Apresentar as principais teorias do comércio internacional e os debates atuais sobre a evolução do sistema comercial no pós-guerra. Oferece-se um estudo conceitual acerca do pensamento livre-cambista, sob a hipótese da concorrência perfeita e da imobilidade dos fatores, e segue-se para o pensamento acerca da mobilidade do capital, das trocas não equivalentes e da concorrência monopolista. Conclui-se com o estudo da estrutura e dos desafios do sistema comercial contemporâneo.

Ementa: Introdução à teoria do comércio internacional. Modelos de comércio internacional: modelo de vantagens absolutas de Smith, modelo de vantagens comparativas de Ricardo, modelo de fatores específicos, modelo de Heckscher-Ohlin e modelo geral do comércio. As críticas ao modelo de vantagens comparativas: Troca desigual, Deterioração dos termos de troca, Economias de escala, concorrência imperfeita e comércio internacional. Evidências empíricas de padrões de comércio. Instrumentos de política comercial. Economia política da política comercial. Acordos internacionais de comércio. Política comercial nos países em desenvolvimento e nos países avançados.

Bibliografia Básica:

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.
SILVA, CÉSAR R. L. da; CARVALHO, MARIA A.. Economia Internacional. Editora Saraiva, 4ª edição, 2007.

Bibliografia Complementar:

BIELSCHOWSKY, Ricardo (Org.). Cinquenta anos de pensamento na CEPAL, volume 1. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: CEPAL/COFECON/Record, 2000.
CARBAUGH, ROBERT. International Economics. South-Western College Pub. 12ª edição, 2008.
CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. Economia Internacional: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.
PUGEL, THOMAS. International Economics. McGraw-Hill/Irwin. 14ª edição, 2008.
SARNO, LUCIO; TAYLOR, MARK; FRANKEL, JEFFREY. The Economics of Exchange Rates. Cambridge University Press, 2003.

50 | TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA

Sigla: ESHC904-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 2-3-0

Carga Horária: 60h

Requisito: CPK ≥ 0,5 no Bacharelado em Ciências Econômicas

Objetivos: Apresentar elementos teóricos e metodológicos que favoreçam o planejamento e a execução de pesquisas na área de economia. Em termos específicos, a disciplina pretende estabelecer elementos para o melhor aproveitamento do tempo de estudos dos alunos; propiciar condições para entender a Ciência Econômica como uma das teorias explicativas da realidade, como atividade/processo de investigação e como instituição social em constante transformação; fornecer as diretrizes para elaboração e apresentação de um trabalho científico na área; descrever instrumentos analíticos disponíveis na ciência econômica para a compreensão crítica da realidade brasileira atual, enfatizando a participação na solução de problemas nacionais relevantes.

Ementa: O processo de investigação científica. Elementos básicos da pesquisa econômica: hipóteses, teorias, relações de causalidade e modelos. Pesquisa empírica e teórica. Planejamento do trabalho de investigação científica. Escolha do tema e delimitação do problema de pesquisa. Coleta, organização, tratamento estatístico e análise de dados. Técnicas de apresentação dos resultados de pesquisa. Estruturação e normatização de trabalhos científicos. Desenvolvimento do pré-projeto de monografia: tema, justificativa, objetivos e metodologia.

Bibliografia Básica:

BERNI, Duílio; FERNANDEZ, Brena (orgs.). Métodos e técnicas de pesquisa: modelando as ciências empresariais.
ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese. São Paulo, Editora Perspectiva, 2005.
LAKATOS, E.V e MARCONI, M.A. Metodologia Científica, Editora Atlas, São Paulo, 1988.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, Júnia L.. Manual para Normatização de Publicações Técnico-Científicas. Belo Horizonte. 6ª edição, Editora UFMG, 2003.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias qualitativas na sociologia. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2007

MAGALHÃES, Gildo. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

MARTINS, Gilberto; THEÓPHILO, Carlos. Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas. SP: Atlas, 2009.

SALOMON, Décio V. Como Fazer uma Monografia: Elementos de Metodologia em Trabalhos Científicos. São Paulo. 10ª edição, Editora Martins Fontes, 2001.

51 | ECONOMETRIA III

Sigla: ESHC037-17

Quadrimestre: 10º

TPI: 2-2-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Econometria II

Objetivos: Fornecer aos alunos o aparato necessário para analisar dados no formato de séries de tempo tais como PIB, investimento e consumo. No curso são estudadas as propriedades estatísticas das séries de tempo e os métodos de estimação. O aluno deve ser capaz de formular e criticar modelos que relacionam informações agregadas. Dessa forma, o curso complementa o entendimento de macroeconomia, finanças e problemas de política monetária e fiscal do ponto de vista empírico.

Ementa: Introdução aos modelos de séries temporais no domínio do tempo. Processos estocásticos: definições, tipos e características. Medidas de dependência: função de correlação, autocorrelação e autocorrelação parcial e cruzada. Tendência, sazonalidade e quebras estruturais. A estacionariedade 31 e não estacionariedade em séries temporais. Modelos para séries temporais estacionárias: modelos auto-regressivos (AR), modelos de médias móveis (MA), modelos auto-regressivos de médias móveis (ARMA). Modelos para séries temporais não-estacionárias I(1): tendências estocásticas em séries temporais, testes de raízes unitárias, testes de raízes unitárias com quebras estruturais, modelos auto-regressivos integrados e de médias móveis (ARIMA). Previsão com modelos ARIMA. Modelos não lineares para a variância condicional heterocedástica: *modelos da família ARCH e GARCH*. Cointegração: o problema da regressão espúria e a cointegração, modelo de correção de erros e o teste de cointegração de Engle & Granger.

Bibliografia Básica:

MORETTIN, P. A.; TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais. Edgard Blücher. 2004.

ENDERS, WALTER. Applied Econometric Times Series. Wiley Series in Probability and Statistics. 2009.

BROCKWELL P.J., DAVIS R.A. Introduction to Time Series and Forecasting. Springer. 2009.

Bibliografia Complementar:

COWPERTWAIT, P. S. P.; METCALFE, A. V. Introductory Time Series with R. Springer, 2009.

CRYER, J. D.; CHAN, K.S. Time Series Analysis: With Applications in R. Second Edition. Springer Texts in Statistics. 2009.

SHUMWAY, R. H.; STOFFER, D. S. Time Series Analysis and its Applications. Ed. Springer. 2000.

WOOLDRIDGE, J. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. Ed. Thomson Pioneira, 4ª Ed., 2010.

ZIVOT, E.; WANG, J. Modeling Financial Time Series With S-Plus. Springer Science, Business Media, Inc. 2006.

52 | ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

Sigla: ESHC034-17

Quadrimestre: 11º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Desenvolvimento e Sustentabilidade; Microeconomia I; Microeconomia II

Objetivos: Identificar estruturas de análise presentes na economia do meio ambiente de modo a reconhecer e classificar os recursos naturais e os impactos da ação humana sobre o meio ambiente. Descrever e comparar as diferentes alternativas de intervenção e correção de danos ambientais a fim de contabilizar, sistematizar e analisar a eficácia de políticas públicas e privadas sobre o meio ambiente. Reconhecer a complexidade dos desafios ambientais globais.

Ementa: Introdução: Eficiência Econômica, Mercados e Meio Ambiente. Teoria econômica da política ambiental. Economia dos Recursos Naturais. Economia ecológica. Análise de custo-benefício e valoração econômico-ambiental. Desafios contemporâneos à sustentabilidade

Bibliografia Básica:

DALY, Herman. Beyond growth. The economics of sustainable development. Boston: Prentice Hall, 1996.

MAY, P. (org) Economia do Meio Ambiente. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010

MAYUMI, K. The origins of ecological economics: the bioeconomics of Georgescu-Roegen. Londres: Routledge, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABRAMOVAY, R. Muito além da economia verde. Editora Planeta Sustentável, 2012.

BAUMOL & OATES. The theory of environmental policy. Cambridge University Press, 1988.

CONRAD, J.M. Resource economics. Cambridge University Press, 2ª edição, 2010.

DALY, H., FARLEY, H. Ecological economics: principles and applications. 2ª edição. Island Press, 2010.

KOLSTAD, C.D. Environmental economics, Oxford University Press, 2ª edição, 2010.

THOMAS, J.M. CALLAN, S.J. Economia ambiental: aplicações, políticas e teoria. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010.

53 | ECONOMIA INTERNACIONAL II

Sigla: ESHC014-17

Quadrimestre: 11º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia I; Economia Internacional I

Objetivos: Fornecer conceitos básicos e ferramentas analíticas para o estudo do sistema monetário e financeiro internacional. A disciplina apresenta a relação entre pagamentos internacionais e o mercado de capitais, discute a dinâmica dos diferentes regimes cambiais com mobilidade do capital e, por fim, trata da evolução do sistema monetário-financeiro desde 1870, destacando os desafios da coordenação internacional e das crises sistêmicas.

Ementa: Contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Taxas de câmbio e o mercado de câmbio. Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio. Regimes cambiais. Níveis de preços e taxa de câmbio no longo prazo. Produção e taxa de câmbio no curto prazo. Evolução do sistema monetário internacional. Política e coordenação macroeconômica internacional sob taxas de câmbio flutuantes. Áreas monetárias ótimas. Mundialização e financeirização da economia em período recente.

Bibliografia Básica:

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.. Economia internacional: teoria e política. 6ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

SILVA, CÉSAR R. L. da; CARVALHO, MARIA A.. Economia Internacional. Editora Saraiva, 4ª edição, 2007.

Bibliografia Complementar:

CARBAUGH, ROBERT. International Economics. South-Western College Pub. 12ª edição, 2008.
EICHENGREEN, B.. A Globalização do Capital: Uma História do Sistema Monetário Internacional. Editora 34, 2000.
FIORI, J. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
PUGEL, THOMAS. International Economics. McGraw-Hill/Irwin. 14ª edição, 2008.
SARNO, LUCIO; TAYLOR, MARK; FRANKEL, JEFFREY. The Economics of Exchange Rates. Cambridge University Press, 2003.

54 | MONOGRAFIA I

Sigla: ESHC902-17

Quadrimestre: 11º

TPI: 0-8-0

Carga Horária: 96h

Requisito: Técnicas de Pesquisa em Economia

Objetivos: Orientar o discente na elaboração do projeto de pesquisa que baseará o Trabalho de Conclusão de Curso.

Ementa: Escolha do tema de pesquisa a ser desenvolvido pelo aluno sob a orientação de um docente. Elaboração do projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia: A bibliografia será definida de acordo com o tema escolhido.

55 | QUESTÕES METODOLÓGICAS EM ECONOMIA

Sigla: ESHC039-17

Quadrimestre: 11º

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Bases Epistemológicas da Ciência Moderna; Econometria I; Macroeconomia I; Microeconomia I; Pensamento Econômico

Objetivos: Apresentar os principais debates contemporâneos em metodologia da economia, no contexto do crescente interesse pela área. Para isso, será feita inicialmente uma discussão da filosofia da ciência pós-positivista, passando-se posteriormente à revisão das posições e debates clássicos em metodologia da economia. Uma última unidade do curso procurará apresentar alguns dos temas que mais têm sido debatidos nos últimos anos nesta área.

Ementa: Fundamentos da metodologia científica. A construção do conhecimento científico e a afirmação de teorias: a “visão recebida” e as respostas de Karl Popper, Thomas Kuhn e Imre Lakatos. Trabalhos clássicos da metodologia da economia, de John Stuart Mill a Milton Friedman. O papel da retórica na Economia. Ortodoxia, heterodoxia e mainstream. O papel da formalização e da econometria em economia. Valores e ideologia em economia.

Bibliografia Básica:

BACKHOUSE, R. (org.). New Directions in Economic Methodology. Routledge, 1994.

GANEM, A.; FREITAS, F.; MALTA, M. (orgs.). Economia e Filosofia. Ed; UFRJ, 2012.

GALA, Paulo; REGO, José Márcio (Eds.), A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. SP: Ed. 34.

KUHN, T. S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Bibliografia Complementar:

BLAUG, M. Metodologia da economia: ou como os economistas explicam. São Paulo: Edusp, 1993.

BOUMANS, M; DAVIS, J. Economic Methodology – Understanding economics as a science. Houndmills (UK): Palgrave-MacMillan, 2010.

HAUSMAN, D. (org.). Philosophy of Economics: an Anthology. Cambridge University Press, 1994.

MCCLOSKEY, D. N. The Rhetoric of Economics. The University of Wisconsin Press, 1985.

PAULANI, Leda. Modernidade e discurso econômico. São Paulo: Boitempo, 2005.

56 | DESIGUALDADES DE RAÇA, GÊNERO E RENDA**Sigla:** ESHC030-17**Quadrimestre:** 11º**TPI:** 4-0-4**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Formação Econômica do Brasil; História Econômica Geral

Objetivos: Fornecer ferramentas para a análise das relações étnico-raciais no Brasil, com interesse nas desigualdades de raça, gênero e renda. Oferece uma síntese do conhecimento atual sobre o estudo das desigualdades no país e visa atender as Leis 10.639/03 e 11.645/08, assim como as diretrizes posteriores do MEC, que versam sobre a necessidade de cursos específicos voltados à questão étnico-racial no Brasil.

Ementa: Inserção dos negros no mercado de trabalho. Relações étnico-raciais e de gênero na dinâmica distributiva. Segregação territorial. Medidas de desigualdade, pobreza e discriminação. Indicadores de desenvolvimento social e humano. Abordagem das capacitações. Políticas públicas, ações afirmativas e redistribuição de renda. Violência.

Bibliografia Básica:

PAIXÃO, Marcelo. 500 anos de solidão: estudos sobre desigualdades raciais no Brasil. Curitiba: Ed. Apris, 2013.

THEODORO, Mario L. (Org.) As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil. Brasília: IPEA, 2008. (Disponível online)

SEN, Amartya. Desigualdade reexaminada. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Danielle Cireno; HELAL, Diogo Henrique. As Cores da Desigualdade. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Neslon do Valle; LIMA, Márcia. Cor e Estratificação Social. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.

HASENBALG, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HOFFMAN, R. Distribuição de renda: medidas de desigualdade e pobreza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

PAIXÃO, Marcelo. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAIXÃO, Marcelo. 500 anos de solidão: estudos sobre desigualdades raciais no Brasil. Curitiba: Ed. Apris, 2013.

PINHEIRO, Luana; FONTOURA, Natália O; QUERINO, Ana C.; BONETTI, Alinne; ROSA, Waldemir. Retrato das Desigualdades de gênero e raça. 3. ed. Brasília: Ipea: SPM: UNIFEM, 2008.

THEODORO, Mario L. (Org.) As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil. Brasília: IPEA, 2008.

57 | HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO**Sigla:** ESHC019-17**Quadrimestre:** 12º**TPI:** 4-0-4**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Pensamento Econômico; Introdução à Economia

Objetivos: O objetivo do curso é discutir a evolução da ciência econômica. Para tal, serão analisados episódios determinantes na história do pensamento econômico do século XVII até os dias atuais. Serão discutidas, também, as principais ideias das diversas correntes do pensamento de forma a apresentar aos alunos conceitos e debates fundamentais da ciência econômica.

Ementa: A filosofia política do século XVII. Ideias econômicas anteriores a Adam Smith: mercantilistas e fisiocratas. Adam Smith: teorias do valor e do bem-estar social. David Ricardo: teoria da renda e do lucro, teoria do valor trabalho e distribuição de renda e teoria das vantagens comparativas. Thomas Malthus e teoria da superprodução. Jeremy Bentham e a filosofia utilitarista. Jean Baptiste Say, a lei de funcionamento dos mercados e a impossibilidade de superprodução. A

economia política de John Stuart Mill. Walras e a teoria do equilíbrio econômico geral. Neutralidade da moeda e a dicotomia entre o lado real e o lado monetário no pensamento clássico. Alfred Marshall e os pilares da análise microeconômica da produção e do consumo. Crítica de Marx à economia clássica. As ideias de John Maynard Keynes e o nascimento da macroeconomia. Os economistas e a política no século XX.

Bibliografia Básica:

BACKHOUSE, R. E. História da economia mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

HUNT, E. K. E LAUTZENHEISER, M. História do pensamento econômico – uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 3ª edição, 2013.

SCHUMPETER, Joseph A. History of Economic Analysis. Nova York: Oxford. 1994.

Bibliografia Complementar:

BRUE, S.J. História do pensamento econômico. SP: Thomson, 2007.

KEYNES, J.M. A Teoria geral do Juro, do Emprego e da Moeda. Coleção “Os Economistas”. Editora Nova Cultural, 1985.

MARSHALL, A. Princípios de Economia. Editora Abril Cultural, 1982.

SNOWDON, B; VANE, H. Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Publishing, 2005.

SZMRECSANYI, T.; COELHO, F.S. Ensaios de História do Pensamento Econômico no Brasil Contemporâneo. SP: Atlas, 2007.

58 ECONOMIA MONETÁRIA

Sigla: ESHC038-17

Quadrimestre: 12º

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia II

Objetivos: Apresentar aos alunos tópicos referentes ao estudo de economia monetária. O primeiro módulo traz conceitos básicos de teoria monetária, como a modelagem de economias monetárias, oferta e demanda por moeda, e a arrecadação de imposto inflacionário. Na segunda parte do curso, a prática da política monetária é discutida, trazendo tópicos relacionados ao mecanismo de transmissão dos seus efeitos na economia e à forma como a política monetária deve ser conduzida.

Ementa: Teorias da moeda. Banco Central e o sistema monetário. Modelos simples de trocas em uma economia monetária com gerações sobrepostas. Modelo de duas ilhas de Lucas. Modelo de escolha intertemporal. Mecanismos de transmissão de política monetária. Modelos de inconsistência temporal. Condução de política monetária: regras versus discricão. Regras de Taylor. Regime de metas de inflação.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, F. C. (ed.). Economia Monetária e Financeira: Teoria e política. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2015.

LOPES, J. C.; ROSSETTI, J. P. Economia Monetária. 9ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

ROMER, D. Advanced Macroeconomics. 4ª edição. McGraw-Hill Series Economics, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARESTIS, P.; SAWYER, M. (ed.). Handbook of Alternative Monetary Economics. Edgar Elgar, Vol. 1 e 2, 2008.

CHAMP, B.; E FREEMAN, S. Modeling Monetary Economies. 2ª edição. Cambridge University Press, 2001.

FRIEDMAN, B. M.; HAHN, F. H. (ed.). Handbook of Monetary Economics. Elsevier, Vol. 1 e 2, 1990.

MISHKIN, F. S.. Moedas, Bancos e Mercados Financeiros. 5ª edição. São Paulo: Editora LTC, 2000.

SNOWDON, B. e VANE, H. R. Modern Macroeconomics: its origins, development and current state. Edward Elgar Publishing, 2005.

59 | MONOGRAFIA II

Sigla: ESHC903-17

Quadrimestre: 12º

TPI: 0-9-0

Carga Horária: 106h

Requisito: Monografia I

Objetivos: Orientar o discente na execução do projeto de pesquisa definido em Monografia I, resultando na conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso.

Ementa: Execução do Trabalho de Conclusão de Curso de acordo com o projeto de pesquisa elaborado na disciplina Monografia I.

Bibliografia: A bibliografia será definida de acordo com o tema escolhido.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DE OPÇÃO LIMITADA *

01 | ANÁLISE ECONÔMICA DE PROJETOS

Sigla: ESZC018-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar as principais técnicas e conceitos referentes à análise econômica de projetos em organizações do setor público e privado, ressaltando a análise financeira e econômica voltada para a tomada de decisões de financiamento e de investimentos, além de conceitos de gestão dos riscos de projetos e das melhores práticas usadas nesta área.

Ementa: A diferença entre a análise econômica e financeira de projetos e programas. Análise de viabilidade econômico-financeira para empresas privadas, agências governamentais, bancos privados e bancos de fomento. Técnicas básicas para a análise de projetos e programas. A influência da estrutura de financiamento sobre a viabilidade do projeto. Falhas de mercado e viabilidade de projetos, programas e políticas. Análise de eficiência e equidade nos estudos de viabilidade.

Bibliografia Básica:

CORREIA NETO, JOCILDO F. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.

GITMAN, LAWRENCE J. Administração Financeira e Orçamentária. 12. ed. Editora Addison Wesley, 2010.

ROSS, STEPHEN A., WESTERFIELD, R. W., JORDAN, B. Administração Financeira. 8. ed. Editora

McGraw-Hill, 2008.

Bibliografia Complementar:

BORDEAUX-RÊGO, Ricardo, et al. Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos. Rio de Janeiro, editora FGV, 3ª edição, 2010.

BUARQUE, CRISTOVAM. Avaliação Econômica de Projetos: uma Apresentação Didática. Rio de Janeiro, Elsevier, 1994.

CLEMENTE, ADEMIR. SOUZA, ALCEU. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos, 6ª edição. Editora Atlas, 2008.

ERLICH, PIERRE JACQUES. Engenharia Econômica. Editora Atlas, 6ª edição, 2005.

PUCCINI, ABELARDO DE LIMA. Matemática Financeira – Objetiva e Aplicada. Editora Campus, 9ª edição, 2011.

02 | INTRODUÇÃO À ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE CENÁRIOS MACROECONÔMICOS

Sigla: ESZC019-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia I, Macroeconomia II e Macroeconomia III

Objetivos: Descrever as principais ferramentas teóricas e metodológicas para elaboração e análise de cenários.

Ementa: Origem e desenvolvimento dos estudos de cenários. Definições e tipologia de cenários. Fontes de informação econômica e setoriais. Metodologias de construção de cenários. Análise de cenários. Construção e apresentação de relatórios de conjuntura do cenário econômico brasileiro.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C. A (et al.) Para entender a conjuntura econômica. São Paulo: Manole, 2008.

FRANK, R.H. Microeconomia e comportamento. 8ª ed. Porto Alegre: McGraw Hill/Bookman, 2013.

MARCIAL, E.C.; GRUMBACH, R.J.D.S. Cenários prospectivos: como construir um futuro melhor. Rio de Janeiro: FGV editora. 2008.

Bibliografia Complementar:

BIDERMAN, Ciro. Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

03 | ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Sigla: ESZC003-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Microeconomia III

Objetivos: O conteúdo desta disciplina visa capacitar o aluno a compreender as decisões dos governos em termos das modalidades de gastos e arrecadação. O curso aborda a tributação sobre a renda, consumo e sobre o capital (firmas), destacando discussões em torno de questões distributivas e de eficiência na economia. Nesse contexto, é abordado como as decisões de governo refletem a escolha social.

Ementa: Razões econômicas para a presença do Estado. O setor público no Brasil. Eficiência de mercado. Falhas de mercado e o papel do governo. Falhas de governo. Teoria da tributação: tributação e eficiência econômica e tributação ótima. Tributação sobre trabalho e capital. Regulação de mercados e os limites do Estado. Orçamento e ciclos políticos. Incentivos e motivações dos políticos. Competição eleitoral. Voto probabilístico. Instituições.

Bibliografia Básica:

BIDERMAN, C.; ARVATE, P. (orgs.) Economia do Setor Público no Brasil, Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

RIANI, Flavio. Economia do setor público. Uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Atlas. 2009.

STIGLITZ, Joseph. Economics of the public sector. Nova York: W.W. Norton & Company. 2000.

Bibliografia Complementar:

LONGO, C. A.; TROSTER, R.L. – Economia do Setor Público. São Paulo. Editora Atlas, 1993.
FIANI, R. Economia do Setor Público – Uma Abordagem Introdutória, 4ª ed, São Paulo, Atlas, 2002.
SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. Editora Atlas, 2009.

04 | ECONOMIA DO TRABALHO

Sigla: ESZC004-17

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Economia Política

Objetivos: Capacitar o aluno a compreender a dinâmica da oferta e demanda de mão de obra no mercado de trabalho. Os conceitos apresentados no curso deverão permitir a compreensão da importância do salário nas decisões da firma de contratar e do trabalhador de entrar no mercado de trabalho. A abordagem da dinâmica do equilíbrio deverá permitir a compreensão dos movimentos cíclicos e estruturais no mercado de trabalho.

Ementa: Introdução ao mercado de trabalho: definições, fatos e tendências. A demanda por trabalho: um modelo simples e modelos modificados. Custos de trabalho quase-fixos e seus efeitos sobre a demanda por trabalho. A oferta de trabalho: a decisão de trabalhar e a teoria da produção doméstica. Diferenciais de salários compensatórios e os mercados de trabalho. Investimento em capital humano e efeitos sobre os diferenciais de salários. Mobilidade do trabalhador: rotatividade, migração e imigração. Pagamento e produtividade. Gênero e etnia no mercado de trabalho. Sindicatos e negociações coletivas no setor privado: evidência de efeitos salariais. Desigualdade nos ganhos. As curvas de Lorenz e os coeficientes de Gini.

Bibliografia Básica:

BORJAS, G. Economia do Trabalho. Bookman, MacGraw-Hill, 5ª ed, 2012.
EHREMBERG, R. G.; SMITH, R. S. A moderna economia do trabalho. São Paulo: Makron Books, 5ª edição, 2000.
IPEA. O Desempenho Recente do Mercado de Trabalho Brasileiro em Brasil: O Estado de uma Nação, Paulo Tafner (editor), Brasília: IPEA, 2006.

Bibliografia Complementar:

CAHUC, P.; ZYLBERBERG, A. Labor Economics. MIT Press, 2004.
PASTORE, J.; Flexibilização dos mercados de trabalho e contratação coletiva. São Paulo, editora LTR, 1994.
SINGER, Paul. Economia Política do Trabalho. Campinas: Hucitec, 1970.
ULYSSEA, G. “Informalidade no Mercado de Trabalho Brasileiro: Uma Resenha da Literatura”, Revista de Economia Política, 26(4), 2006.
ZYLBERSTAJN, H. e BALBINOTTO Neto, G. “As Teorias de Desemprego e as Políticas Públicas de Emprego”, Estudos Econômicos, 29(1), p. 129-149, 1999.

05 | ECONOMIA INDUSTRIAL

Sigla: ESZC020-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Microeconomia II; Microeconomia III

Objetivos: Fornecer aprendizado sobre organização industrial, capacitando o aluno à análise estrutural e estratégica do mercado, revisando criticamente as teorias de concorrência perfeita e imperfeita. Discussão sobre a firma contemporânea, seu crescimento e organização. Avaliação dos processos de industrialização, compreendendo as tendências recentes internacionais e brasileiras.

Ementa: O estudo de organização industrial. Análise estrutural de mercado: críticas à concorrência perfeita e imperfeita. Economias de escala e de escopo. Modelo Estrutura-Conduita-Desempenho. Barreiras estruturais e estratégicas. Interação estratégica e coordenação oligopolista. Discussão

sobre a firma contemporânea, seu crescimento e organização. Avaliação crítica da indústria contemporânea, compreendendo as tendências recentes internacionais e brasileiras. Políticas e regulação dos mercados.

Bibliografia Básica:

KON, A. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1999.

KUPFER, D; HASENCLEVER, L. Economia Industrial: Fundamentos Teóricos e Práticos, Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PENROSE, E. A Teoria do Crescimento da Firma. Campinas: Ed. Unicamp, 2006.

Bibliografia Complementar:

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil 1930-1970. 3 ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

CARLTON, D. W.; PERLOFF, J. Modern Industrial Organization. Pearson Addison Wesley. 3rd edition: 1999

MCCRAW, Thomas K. (org.) Alfred Chandler: ensaios para uma teoria histórica da grande empresa. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

MAZZUCATO, Mariana. O Estado empreendedor – desmascarando o mito do setor público vs setor privado, São Paulo: Editora Schwarcz, 2014.

NELSON, Richard. As Fontes do Crescimento Econômico. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

06 | TÓPICOS AVANÇADOS EM MACROECONOMIA

Sigla: ESZC017-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Macroeconomia I; Macroeconomia II; Macroeconomia III

Objetivos: Aprofundar a análise de questões relevantes ao entendimento do funcionamento da macroeconomia que contribuam para a especialização e/ou diversificação na formação do aluno. Sendo assim, abordagens mais sofisticadas ou mesmo abordagens alternativas de problemas típicos da macroeconomia serão apresentadas e discutidas.

Ementa: Fundamentos metodológicos da macroeconomia. Modelos de crescimento. Teorias de flutuação do produto. Consumo. Investimento. Desemprego. Inflação. Instabilidade financeira. Política Monetária. Política Fiscal.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 5ª edição. 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 8ª edição, 2015.

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4ª. ed. New York, USA: McGraw-Hill, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, F. C. (ed.) Economia Monetária e Financeira: teoria e política. Ed. Campus, 2ª edição, 2007.

DORNBUSCH, Rudiger; STANLEY, Fischer; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre, RS: McGraw-Hill, 2013.

LAVOIE, M. Post Keynesian Economics: new foundations. Massachusetts, USA: Edward Elgar Publishing Inc., 2014.

SNOWDON, B. e VANE, H. R. Modern Macroeconomics: its origins, development and current state. Edward Elgar Publishing, 2005.

TAYLOR, L. Reconstructing Macroeconomics. Cambridge, USA: Harvard University Press, 2004.

07 | TÓPICOS AVANÇADOS EM MICROECONOMIA

Sigla: ESZC021-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Microeconomia I; Microeconomia II

Objetivos: Apresentar diferentes formas de utilização do ferramental teórico-metodológico disponibilizado pela microeconomia para analisar, avaliar e prever situações e fenômenos do cotidiano. A disciplina se pretende interativa, dinâmica e pluralista, com debates e reflexões a partir de fenômenos econômicos identificados concomitantemente ao momento de desenvolvimento da disciplina, variando-se a ênfase dada aos itens da ementa de acordo com os docentes e discentes participantes.

Ementa: Microeconomia e competitividade; Microeconomia e comportamento; Microeconomia e território; Microeconomia e desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

FRANK, R. Microeconomia e Comportamento. Rio de Janeiro: McGraw Hill – Artmed, 2013.

FUJITA, Masahisa et al. Economia Espacial: urbanização, prosperidade econômica e desenvolvimento humano no mundo. São Paulo, Editora Futura, 2002.

MCGUIGAN, J.; MOYER, R.C; HARRIS, F. Economia de empresas. Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARROW, Kenneth J., SEN, Amartya, and SUZUMURA, Kotaro, eds., Handbook of Social Choice and Welfare, vol.I (Amsterdam: North- Holland, 2002), and vol. II (2011).

BARDHAN, PRANAB, and CHRISTOPHER UDRY. Development Microeconomics. Oxford, UK: Oxford University Press, 1999. ISBN: 9780198773719.

DEATON, A. Economics and consumer Behavior, Cambridge University Press, 1980.

IGLIORI, D. C. Economia dos Clusters Industriais e Desenvolvimento. São Paulo: Iglu/FAPESP, 2001.

KRUGMAN, P. Development, Geography, and Economic Theory. Massachusetts: MIT Press, 1995.

NICHOLSON, W., SNYDER, C. M. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions, 10th edition, Thomson South-Western, 2008.

08 | TÓPICOS AVANÇADOS EM DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Sigla: ESZC022-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Desenvolvimento Socioeconômico

Objetivos: Apresentar e refletir sobre abordagens, questionamentos e debates recentes a

respeito da problemática do desenvolvimento socioeconômico no século XXI.

Ementa: Reflexões epistemológicas sobre o desenvolvimento e o subdesenvolvimento. Questões contemporâneas sobre o desenvolvimento. Padrões de inserção externa. Trajetórias de desenvolvimento comparadas. Desenvolvimento e Cadeias Globais de Valor. Índices e medidas de desenvolvimento.

Bibliografia Básica:

AMSDER, Alice H. A ascensão do resto. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

SEN, Amartya Kumar. Desigualdade reexaminada, São Paulo: Editora Record, 2001.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2014.

Bibliografia Complementar:

MAZZUCATO, Mariana. O Estado empreendedor – desmascarando o mito do setor público vs setor privado, São Paulo: Editora Schwarcz, 2014.

MEDEIROS, Carlos. Inserção Externa, Crescimento e Padrões de Consumo na Economia Brasileira. Rio de Janeiro: IPEA, 2015.

NAYYAR, Deepak. A corrida pelo crescimento. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013.

STURGEON, T.; GEREFFI, G.; GUINN, A.; ZYLBERBERG, E. A indústria brasileira e as cadeias de valor globais. Uma análise com base nas indústrias aeronáutica, de eletrônicos e de dispositivos médicos. Confederação Nacional da Indústria. São Paulo: Editora Campus, 2014.

09 | ECONOMIA INSTITUCIONAL II

Sigla: ESZC006-17

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Economia Institucional I

Objetivos: Compreender as origens e o desenvolvimento das principais instituições que determinam a sociabilidade capitalista. Nesse sentido busca-se apresentar diferentes perspectivas institucionalistas acerca da natureza das instituições mercado, indivíduo e firma, assim como as pré-condições ontológicas e epistemológicas destas abordagens.

Ementa: Instituições: desenho ou ordem espontânea? A visão de instituições como equilíbrios. Instituições e jogos evolucionários. Instituições e mudança institucional. Bases teóricas do novo institucionalismo histórico. Hábitos, path dependence e mudança incremental na história econômica de longo prazo. Bases teóricas do institucionalismo da escolha racional. Bases teóricas do institucionalismo sociológico. Mercado e organizações. Instituições do mercado, Mercados, hierarquias, Market choice e non-market choice. A natureza da firma: hábitos, rotina e organizações. Mecanismos e estruturas de governança. Convergências e divergências nos programas de pesquisa em Economia institucional.

Bibliografia Básica:

BOWLES, S. Microeconomics: behavior, institutions and evolution. Princeton: Princeton University Press, 2004.

CHANG, H. (Ed.). Rethinking development economics. Anthem Press, 2003.

NELSON, R. e WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Editora da Unicamp: Campinas/SP, 2005.

Bibliografia Complementar:

ACEMOGLU, D.; ROBINSON, J. A. Economic origins of dictatorship and democracy. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

GREIF, A. Institutions and the path to the modern economy: lessons from medieval trade. Cambridge Univ Press, 2006.

KOTZ, D; Mc DONOUGH, T.; REICH, E. (Orgs). Social structures of accumulation. Cambridge University Press.

RUTHERFORD, M. Institutions in economics: the old and the new institutionalism. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

SCOTT, W. R. Institutions and Organizations. 2ª Ed. Thousand Oaks (CA) & London: Sage, 2001.

10 | TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA INSTITUCIONAL

Sigla: ESZC023-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Economia Institucional I; Economia Institucional II

Objetivos: A partir de uma referência institucionalista, buscar-se-á apresentar ao aluno a relação entre instituições, sociedade e cultura a partir de uma abordagem interdisciplinar. Desta maneira, será utilizado como referência os estudos mais recentes de Economia Institucional, Nova Sociologia Econômica e Antropologia Econômica.

Ementa: Instituições e desenvolvimento econômico. Sociologia econômica e Nova Sociologia Econômica. Economia e evolução. Hábitos, cultura e instituições.

Bibliografia Básica:

CHANG, H. Chutando a Escada: A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp, 2004.

PENROSE, E. A teoria do crescimento da firma. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.

POLANYI, K. A Grande Transformação: As origens de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

GRANOVETTER, M.; SWEDBERG, R. The Sociology of Economic Life. Oxford: Westview Press, 1992.
NELSON, R. As Fontes do Crescimento Econômico. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
NELSON, R. e WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
PRADO, E. Economia e Complexidade III. São Paulo: Plêiade, 2014.
STEINER, P. A Sociologia Econômica. São Paulo: Atlas, 2006.

11 | TÓPICOS AVANÇADOS EM HISTÓRIA ECONÔMICA

Sigla: ESZC024-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: História Econômica Geral

Objetivos: Realizar uma discussão dos aspectos mais importantes da história econômica do século XX, enfatizando também as economias socialistas e economias dos países subdesenvolvidos. Mais particularmente, visa discutir aspectos histórico-econômicos relacionados aos impactos globais da crise de 1929; à Segunda Guerra Mundial; ao desenvolvimento e formulação dos primeiros planos quinquenais soviéticos e chineses; às estratégias de substituição de importações realizadas na América Latina. A disciplina visa também discutir os principais problemas relacionados à planificação socialista, à crise da estratégia de substituição de importações, o chamado neoliberalismo e as crises capitalistas contemporâneas. O curso visa mesclar análise bibliográfica, análise de séries históricas e de documentos oficiais, para uma análise histórico-econômica abrangente nos moldes do materialismo histórico.

Ementa: A primeira guerra e seus impactos econômicos. A revolução russa e a Nova Política Econômica (NEP). A crise dos anos 30 e o processo de substituição de importações na América Latina. O planejamento socialista soviético. A economia do fascismo e nazismo. A economia global na segunda guerra mundial. As experiências econômicas socialistas no Leste Europeu. A revolução chinesa e seus desdobramentos econômicos. As guerras de libertação e a descolonização africana e asiática. Economia e sociedade nos Estados Unidos de Truman a Nixon. Economia e sociedade na União Soviética até Gorbachev. Crises do petróleo, crise do padrão de Bretton Woods e o neoliberalismo. A crise no campo socialista e o fim da União Soviética. Redemocratização e neoliberalismo na América Latina nos anos 1990.

Bibliografia Básica:

FIORI, José Luis. Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

HOBBSBAWM, Eric. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MADDISON, Angus. The World Economy. OECD Publishing, 2006.

Bibliografia Complementar:

ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX. Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto. 2013.

ELLMAN, Michael. Socialist planning. Cambridge University Press, 2014.

FURTADO, Celso. A economia latino-americana. São Paulo: Companhia das Letras. 2007.

NOVE, Alec. An economic history of USSR. Londres: Penguin Books, 1972.

12 | CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Sigla: ESZC025-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: História do Pensamento Econômico; Economia Política

Objetivos: Partindo da tese de que o capitalismo é essencialmente um modo de coerção sistêmico, busca-se estudar as formas contemporâneas de dominação objetiva e subjetiva dos trabalhadores, tanto na esfera da produção, da ideologia e da política.

Ementa: Formas do capitalismo do século XIX: manufatura e grande indústria. A grande indústria

no século XX. Teses da pós-grande indústria e do capitalismo cognitivo. Conceito de biopolítica, financeirização, neoliberalismo. Perspectivas e políticas que se contrapõem ao capital financeiro.

Bibliografia Básica:

POSTONE, M. Tempo, Trabalho e Dominação Social. São Paulo: Boitempo, 2014.

PRADO, Eleutério F. S. Desmedida do valor - Crítica da pós-grande indústria. 1. ed. São Paulo: Xamã, 2005.

SOTIROPOULOS, Dimitris P., MILIOS, John; LAPATSIORAS, Spyros - A political economy of contemporary capitalism and its crisis - Demystifying finance. Routledge, 2013.

Bibliografia Complementar:

BOLLIER, David e HELFRICH, Silke. The Wealth of the Commons: A World Beyond Market and State. Levellers Press, 2013.

FOUCAULT, Michael - Em defesa da Sociedade. Martins Fontes. São Paulo, 1999.

LAVAL, Christian e Dardot, Pierre - La nueva razón del mundo. Barcelona: Gedisa, 2013.

MARX, Karl. Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. Tradução de Mario Duayer, Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011.

VAROUFAKIS, Y.; HALEVI, J.; THEOCARAKIS, N. Modern Political Economics: making sense of the post 2008 world. Nova Iorque: Routledge, 2011.

13 | ECONOMIA DO TERRITÓRIO

Sigla: ESHT005-17

TPI: 4-0-3

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Introduzir o aluno às diversas teorias sobre as relações imbricadas entre a dinâmica econômica e a produção do espaço urbano e regional.

Ementa: Conceitos de espaço e de território. O objeto de estudo da economia espacial. O território entre o macro e o micro: a economia espacial nas ciências econômicas. O território no pensamento dos economistas clássicos. A tradição da escola alemã e os modelos gravitacionais da economia espacial. O território e os distritos Marshalianos. Densidade, distância e renda da terra: a escola anglo-saxônica e a nova economia urbana. A nova geografia econômica e a síntese de Krugman. As perspectivas recentes – o embrião de um diálogo interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. A. *Território e Desenvolvimento*. As múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: UNICAMP, 2012.

DINIZ, C. C. A busca de um projeto de nação: o papel do território e das políticas regional e urbana. *Economia, Selecta*, Brasília (DF), v.7, n.4, p. 1-18, 2006. Disponível em <http://www.anpec.org.br/revista/vol7/vol7n4p1_18.pdf>

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. *Economia Brasileira Contemporânea*. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. *Economia e Território*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

KRUGMAN, P. R. *Development, geography, and economic theory*. Cambridge: The MIT Press, 1996.

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2006.

MARSHALL, A. *Princípios de economia*. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MORETTO, A. J. et al. *Economia, desenvolvimento regional e mercado de trabalho no Brasil*. Fortaleza: Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, 2010.

O'SULLIVAN, A. *Urban Economics*. Boston: Irwin Publishers, 1983.

SANTOS, M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. Coleção Milton Santos. São Paulo: EDUSP, 2002.

--

14	TÓPICOS AVANÇADOS EM ECONOMIA E PLANEJAMENTO TERRITORIAL
<p>Sigla: ESZC026-17 TPI: 4-0-4 Carga Horária: 48h Recomendação: Microeconomia I; Econometria I</p> <p>Objetivos: Fomentar a reflexão acerca de problemas de planejamento territorial para os quais a análise econômica tem dado relevante contribuição nas últimas décadas.</p> <p>Ementa: Problemas atuais de planejamento territorial no Brasil e na América Latina e Caribenha. Análise econômica do espaço e do território. Econometria espacial: introdução. Estudos empíricos, com ênfase em políticas territoriais: principais resultados, implicações para o aprimoramento das teorias e para a formulação de políticas públicas.</p> <p>Bibliografia Básica: HOOVER, E. M.; GIARRANTANI, F. An introduction to regional economics. Livro online, 1999. Disponível em http://www.rri.wvu.edu/WebBook/Giarrantani/main.htm CRUZ, B. et al. Economia regional e urbana – teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. ALMEIDA, E. Econometria Espacial Aplicada. Alínea Editora, Campinas, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar: ARBIA, G.; BALTAGI, B. H. (Eds.) Spatial econometrics: Methods and applications. Springer Science & Business Media, 2008. BOUERI, R.; COSTA, M. A. Brasil em desenvolvimento 2013: Estado, planejamento e políticas públicas, 2013. IPEA. Brasil em Desenvolvimento 2013 - Estado, Planejamento e Políticas Públicas – Volume 1, 2013. Disponível online: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_brasil_desenvolvimento_2013_vol01.pdf SANTOS, M. O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004. O’SULLIVAN, Arthur. Urban Economics. Irwin, third edition, 1996.</p>	

15	MICROECONOMIA SISTÊMICA AMBIENTAL
<p>Sigla: ESZC027-17 TPI: 4-0-4 Carga Horária: 48h Recomendação: Microeconomia I; Microeconomia II</p> <p>Objetivos: Introduzir a análise econômica de problemas de governança coletiva de recursos de uso comum. Os objetivos específicos são: apresentar alguns dos principais conceitos e modelos de governança coletiva de recursos de uso comum, fomentar a reflexão em torno de problemas de governança coletiva concretos de países não-desenvolvidos e trazer à tona alguns dos limites da teoria.</p> <p>Ementa: Fundamentos da teoria econômica ortodoxa e conceito de modelo. Recursos de uso comum e sobrexploração. Governança coletiva. Propriedade comunal. Economia camponesa.</p> <p>Bibliografia Básica: OSTROM, Elinor. Governing the commons: The evolution of institutions for collective action. Cambridge university press, 1990.</p>	

OSTROM, E. E., Dietz, T. E., Dolšak, N. E., Stern, P. C., Stonich, S. E., & Weber, E. U. The drama of the commons. National Academy Press, 2002.

BILLARI, F. C. Agent-based computational modelling: applications in demography, social, economic and environmental sciences. Springer, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTONA, M., BOUSQUET, F., LEPAGE, C., WEBER, J., KARSENTY, A., GUIZOL, P. Economic theory of renewable resource management: A multi-agent system approach. In Multi-Agent Systems and Agent-Based Simulation (pp. 61-78). Springer Berlin Heidelberg, 1998.

ELLIS, Frank. Peasant Economics: Farm Households in Agrarian Development. Vol. 23. Cambridge University Press, 1993.

SIMON, Herbert. From substantial do procedural rationality. In Latsis, Spiro J., ed. Method and appraisal in economics. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.

STEVENSON, Glenn G. Common property economics: A general theory and land use applications. Cambridge University Press, 2005.

16 CONHECIMENTO NA ECONOMIA: ABORDAGENS E INTERFACES COM AS ATIVIDADES DE CT&I

Sigla: ESZC002-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Economia

Objetivos: Contribuir para o entendimento sobre o papel do conhecimento na economia e nas estruturas de CT&I.

Ementa: Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade: geração e aplicação do conhecimento. Economia da inovação: contribuições da abordagem evolucionista sobre o conhecimento na economia. Abordagens econômicas sobre os mecanismos de aprendizagem e sua relação do conhecimento. As dimensões tácitas e codificadas do conhecimento e o papel das TICs. Abordagens de análise sobre o papel do conhecimento na economia. Sociedade da informação e do conhecimento: análises conceituais e contribuições das abordagens.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIBBONS, M. et al. The new production of knowledge. The dynamics of science and research in contemporary societies. Sage, London, 1994.

MACHLUP, F. The production and distribution of knowledge in the United States. New Jersey: Princeton University Press, 1962.

Bibliografia Complementar:

FORAY, D. Characterizing the knowledge base: available and missing indicators. In: Knowledge management in the learning society. Paris: OECD, 2000.

FORAY, D.; LUNDVALL, B. The knowledge-based economy: from the economics of knowledge to the learning economy. In: Employment and growth in the knowledge based economy. Paris: OECD, 1996.

STOKES, D. O Quadrante de Pasteur – a ciência básica e a inovação tecnológica. Editora da Unicamp: Campinas/SP, 2005.

17 MODELOS E PRÁTICAS COLABORATIVAS EM CT&I

Sigla: ESZP004-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Inovação tecnológica como um processo. Atividades inovadoras e interações com

fontes de conhecimento, tecnologia, recursos humanos e financeiros. Abordagens sobre o processo de inovação. Fontes externas e o conceito de sistema nacional de inovação. Redes de inovação, arranjos institucionais e articulações entre os setores público e privado. Questões de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. A emergência dos modelos abertos de inovação tecnológica: suas tipologias e determinantes.

Bibliografia Básica:

CHESBROUGH, H. Open innovation: the new imperative for creating and profiting from technology. Boston: Harvard Business School Press, 2003.

GIBBONS, M. ; LIMOGES, C. ; NOWOTNY, H. ; SCHWARTZMAN, S. ; SCOTT, P.;

TROW, M. The new production of knowledge: the dynamics of science and research in contemporary societies. London: Sage Publications Inc, 1994.

LUNDEVALL, B.A. "Innovation as an interactive process: from user-producer interaction to the national system of innovation", 1988 In DOSI, G. et alii (eds). Technical change and economic theory. London, Pinter Publishers, 1988.

TEECE, D. Profiting from technological innovation: Implications for integration, collaboration, licensing and public policy. Research Policy, vol. 15, num. 6, p.285-305, 1986.

Bibliografia Complementar:

CALLON, M. The dynamics of techno-economic networks. In: COOMBS, R.; SAVIOTTI, P.; WALSH, V. (Eds.) Technological change and company strategies. London, Academic Press. pp. 72-102, 1992.

KLINE, S. Models of innovation and their policy consequences, 1991 In INOSE, H., KAWASAKI, M., & KODAMA, F.(eds). Science and Technology Policy Research - "What should be done? What can be done", The Proceedings of the NISTEP International Conference on Science and Technology - Policy Research, Mita Press, Tokyo, Japan, 1991.

NOOTEBOOM, B. Inter-firm collaboration, learning & networks – An integrated approach. London and New York, Routledge, 2004.

OECD – Organization for Economic Co-operation and Development. Manual de Oslo – Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação, OECD – tradução FINEP, Brasília, 2006.

SALLES-FILHO, S. L. M.; BIN, A.; FERRO, A. F. (2008) Abordagens abertas e as implicações para a gestão de C,T&I. Revista Conhecimento e Inovação (Inova/Unicamp), Campinas, ano 4, n. 1, out./nov./dez. 2008, p. 40-41.

VALLE, M. G. BONACELLI, M. B. M. SALLES-FILHO, M. B. Aportes da Economia Evolucionista e da Nova Economia Institucional na Constituição de Arranjos Institucionais de Pesquisa. Anais do XXII Simpósio de gestão da inovação tecnológica, Bahia, novembro 2002.

Sigla: ESZC013-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Criar um entendimento conceitual sobre o papel da mudança tecnológica e suas implicações para as empresas e para a economia.

Ementa: Principais elementos teóricos da economia contemporânea sobre o papel mudança tecnológica na dinâmica capitalista. Condicionantes do processo de inovação tecnológica e impactos para o crescimento das empresas e da economia.

Bibliografia Básica:

DOSI, G., FREEMAN, C., NELSON, R., SILVERBERG, G. & SOETE, L. (eds.). Technical change and economic theory. Londres: Pinter Publishers, 1988.

NELSON, R. e WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Editora da Unicamp: Campinas/SP, 2005. .

ROSENBERG, N. Por dentro da caixa preta – tecnologia e economia. Editora da Unicamp, Campinas/SP, 2006.

SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, Socialismo e Democracia, Zahar Editores S.A., Rio de Janeiro, 1984.

Bibliografia Complementar:

BELL, M. & PAVITT, K. Technological accumulation and industrial growth: contrasts between developed and developing countries. Industrial and Corporate Change, v. 2, nº 2, 1993.

LUNDEVALL, B.A. "Innovation as an interactive process: from user-producer interaction to the national system of innovation" In DOSI, G. et alii (eds). Technical change and economic theory. London, Pinter Publishers, 1988.

NELSON, R. & SAMPAT, B. Las instituciones como factor que regula el desempeño económico. Revista de Economía Institucional, num. 5, vol. 2, p.17-51, 2001 (artigo original publicado em Journal of Economic Behavior and Organization, 44, 1, 2001, p. 31-54).

SZMRECSÁNYI, T. A herança schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. Economia da Inovação Tecnológica. São Paulo, Editora Hucitec, 2006.

WILLIAMSON, O. The economic institutions of capitalism. Nova Iorque: Free Press, 1985.

19 ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS – TÓPICOS ESPECIAIS**Sigla:** ESZC001-17**TPI:** 4-0-3**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Econometria III

Objetivos: Complementar o conteúdo da disciplina Econometria III, referente a processos estocásticos univariados, com os tópicos relativos aos modelos multivariados. Opcionalmente, a disciplina abre também a possibilidade para o docente introduzir os temas da Análise Espectral de Séries Temporais e dos Modelos de Integração Fracionária ou Memória Longa.

Ementa: Modelos multivariados estacionários: modelos vetoriais auto-regressivos (VAR), função impulso-resposta e causalidade de Granger. Cointegração: modelo vetorial de correção de erros (VECM) e teste de cointegração de Johansen. Introdução às séries temporais no domínio da frequência. A análise espectral clássica: conceitos e definições da análise de Fourier. Função de densidade espectral. Representações espectrais. Estimadores espectrais e estimadores espectrais suavizados. Testes para periodicidades. Introdução à análise de processos estocásticos integrados fracionariamente: conceitos e definições. Modelo auto-regressivo fracionariamente integrado e de médias móveis (ARFIMA). Estimadores do parâmetro de integração fracionária nos domínios do tempo e da frequência. Análise de cointegração fracionária em séries temporais: conceitos, definições e testes.

Bibliografia Básica:

Hamilton, J. Time-series Analysis. Princeton University Press. 1994.

Lütkepohl, H. New Introduction to Multiple Time Series Analysis. Springer. 2006.

BERAN, J. Statistics for Long-Memory Processes. Chapman & Hall. 1994.

Bibliografia Complementar:

MORETTIN, P. A. Ondas e Ondaletas: Da Análise de Fourier à Análise de Ondaletas. Edusp. 1999.

PRIESTLEY, M. B. Spectral Analysis and Time Series. Academic Press. 1994.

ROBINSON, P. M. Time Series with Long-Memory. Advanced Texts in Econometrics. Oxford University Press. 2003.

SHUMWAY, R. H.; STOFFER, D. S. Time Series Analysis and Its Applications. Springer Texts in Statistics. 2000.

ZIVOT, E.; WANG, J. Modeling Financial Time Series With S-Plus. Springer Science + Business Media, Inc. 2006.

20 ECONOMIA DINÂMICA**Sigla:** ESZC028-17**TPI:** 4-0-4**Carga Horária:** 48h**Recomendação:** Economia Matemática

Objetivos: Apresentar e aplicar técnicas de análise de sistemas dinâmicos comumente utilizadas em modelos econômicos.

Ementa: Equações em Diferenças de Primeira Ordem, Equações em Diferenças de Segunda Ordem, Equações em Diferenças de Ordem Superior, Sistemas de Equações em Diferenças, Aplicações Econômicas de Equações em Diferenças; Equações Diferenciais de Primeira Ordem, Equações Diferenciais de Segunda Ordem, Equações Diferenciais de Ordem Superior, Sistemas de Equações Diferenciais, Aplicações Econômicas de Equações Diferenciais.

Bibliografia Básica:

CHIANG, Alpha; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para Economistas. Editora Campus. 2006.

GANDOLFO, G. Economic Dynamics. 4ª edição. Berlin: Springer, 2010.

SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence. Mathematics for Economists. Nova Iorque: Norton&Company. 1994.

Bibliografia Complementar:

DE LA FUENTE, A. Mathematical Methods and Models for Economists. 1ª edição. Cambridge University Press, 2000.
GUIDORIZZI, Hamilton L. Um Curso de Cálculo. Vol. 2. 5ª edição. Editora LTC. 2001.
FIGUEIREDO, D. G., NEVES, A. F., Equações Diferenciais Aplicadas, 3ª edição. IMPA, 2015.
LOPES, Vinicius C. Equações Diferenciais Ordinárias na Graduação. Editora Ciência Moderna, 2015.
HOY, M., LIVERNOIS, J., McKenna, C., Rees, R.; STENGOS, T. Mathematics for Economics. Third Ed. MIT. 2011.

21 | MÉTODOS EMPÍRICOS PARA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Sigla: ESZC029-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Econometria I; Econometria II

Objetivos: O objetivo do curso é preparar os alunos para ler criticamente avaliações empíricas de políticas públicas. Artigos com casos internacionais e brasileiros e os métodos estatísticos utilizados serão discutidos em sala de aula.

Ementa: O curso foca nos principais modelos de avaliação existentes na literatura, incluindo experimento randomizado, matching e regressão, diferenças-em-diferenças, regressão com descontinuidade e variáveis instrumentais.

Bibliografia Básica:

ANGRIST, J.D.; J.S. PISCHKE. Mostly Harmless Econometrics: An Empiricist Companion. Princeton University Press. 2009 (disponível em http://www.development.wne.uw.edu.pl/uploads/Main/recrut_econometrics.pdf).

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria básica. Tradução de Denise Durante, Mônica Rosemberg, Maria Lúcia G. L. Rosa; Revisão de Claudio D. Shikida, Ari Francisco de Araújo Araújo Junior, Márcio Antônio Salvato. 5. ed. São Paulo, SP: AMGH, 2011.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Tradução de José Antônio Ferreira; Revisão de Galo Carlos Lopez Noriega. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2006.

Bibliografia Complementar:

ACEMOGLU, Daron; ANGRIST, Joshua. How Large are the Social Returns to Education? Evidence from Compulsory Schooling Laws, in National Bureau of Economics Macroeconomics Annual 2000, ed. by Ben S. Bernanke, and Kenneth S. Rogoff. The MIT Press, Cambridge, 2000. Disponível em <http://papers.nber.org/booksbyseries/MA.html>

ANGRIST, J.D.; KRUEGER, A.B. Empirical Strategies in Labor Economics. In: ASHENFELTER; CARD (eds). Handbook of Labor Economics, vol. 3. New York: Elsevier Science, 2000. Disponível em http://www.uh.edu/~adkugler/Angrist&Krueger_HLE.pdf

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. Análise de regressão: uma introdução à Econometria. 3. ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1998.

HILL, R. Carter; GRIFFITHS, William E.; JUDGE, George G. Econometria. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2003.

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Econometric analysis of cross section and panel data. 2. ed. Cambridge, USA: MIT Press, 2010.

22 | MODELAGEM ECONÔMICA NO SÉCULO XXI

Sigla: ESZC030-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Desenvolvimento Socioeconômico

Objetivos: Explorar novos modelos explicativos que estão sendo construídos no novo milênio. Ampliar a capacidade de abstração e de reflexão sobre a lógica de modelos teóricos e suas questões de fundo.

Ementa: Estudo, na forma de seminário, sobre algumas contribuições da matemática, física,

biologia e neurociência para a construção de modelos explicativos da economia. Leitura e análise de textos teóricos sobre sistemas complexos, economia evolutiva e economia cognitiva.

Bibliografia Básica:

CORAZZA, Rosana Icassatti. Tecnologia e Meio Ambiente no Debate sobre os Limites do Crescimento: notas à luz de contribuições Seleccionadas de Georgescu-Roegen. Revista EconomiaA. Brasília, volume 6, número 2, p. 453-461, Jul/Dez., 2005.

COSTA, M.; CUNHA, L. e GHEDIN, E. As Estruturas Dissipativas: Possíveis Contribuições Para o Ensino De Ciências a Partir do Pensamento de Ilya Prigogine. VII Enpec, 2009.

JACOBS, Jane. A Natureza das Economias. São Paulo: Beca Produções Culturais, 2001.

Bibliografia Complementar:

MASSONI, Neusa Teresinha. Ilya Prigogine: uma contribuição à filosofia da ciência. Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo, v. 30, n. 2, 2008.

PRIGOGINE, Ilya. As Leis do Caos. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

FOSTER, John, From Simplistic to Complex Systems in Economics. School of Economics, The University of Queensland. Discussion Paper No 335, October 2004. P. 05

RIZZELLO, Salvatore. Towards A Cognitive Evolutionary Economics. Dipartimento di Economia "S. Cagnetti de Martiis". Centro di Studi sulla Storia e i Metodi dell' Economia Politica "Claudio Napoleoni", (CESMEP), Università di Torino. Working paper No. 03/2003.

23 | FINANÇAS I

Sigla: ESZC031-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Finanças Corporativas

Objetivos: Discutir os principais modelos de precificação de ativos financeiros. Ao final do curso os alunos devem ser capazes de compreender os determinantes do valor de títulos que permitem a alocação do consumo dos agentes ao longo do tempo.

Ementa: Risco e retorno de ativos financeiros: mercado de títulos e mercado de ações. Preferências com relação ao risco e alocação de capital. Análise Média – Variância e Fronteira Eficiente de Markowitz. Modelos de índices. Modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model). Modelo APT (Arbitrage Price Theory). Teoria dos Mercados Eficientes. Precificação de Títulos, yield to maturity e yield to call. Estrutura a termo da taxa de juros.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. SP: Atlas, 2012.

BODIE, Z. KANE, A.; MARCUS, A. Investments. McGraw-Hill, Irwin, 8ª edição. 2009.

ROSS, S.; JAFFE, J.F.; WESTERFIELD, R. Administração Financeira: Corporate Finance. Editora Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar:

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo, Mc-

Graw-Hill, 2008.

DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. SP: Prentice Hall Brasil, 2007.

ELTON, E.; GRUBER, M.; BROWN, S.; GOETZMANN, W. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. Wiley, 7ª edição, 2009.

HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives. 5ª edição – Prentice Hall, 2003.

MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços. SP: Atlas, 2010.

24 | FINANÇAS II

Sigla: ESZC032-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Finanças I

Objetivos: Discutir os principais modelos de precificação de ativos financeiros. Ao final do curso os alunos devem ser capazes de compreender os determinantes do valor de títulos que permitem a alocação do consumo dos agentes ao longo do tempo.

Ementa: Teorias sobre a inclinação da estrutura a termo das taxas de juros: teoria das expectativas, teoria do prêmio de liquidez, teoria dos mercados segmentados e do habitat preferido. Duração dos títulos. Administração Ativa e Passiva de Portfólios de Ativos. Mercados Futuros. Contratos futuros, a termo e de swaps. Opções e precificação de opções: o modelo de Black e Scholes. O modelo Value at Risk (VAR).

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. SP: Atlas, 2012.

BODIE, Z. KANE, A.; MARCUS, A. Investments. McGraw-Hill Irwin, 8ª edição 2009.

ROSS, S.; JAFFE, J.F.; WESTERFIELD, R. Administração Financeira: Corporate Finance. Editora Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar:

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. São Paulo, McGraw-Hill, 2008.

DAMODARAN, A. Avaliação de empresas. SP: Prentice Hall Brasil, 2007.

ELTON, E. GRUBER, M. BROWN, S. GOETZMANN, W. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. Wiley, 7ª edição, 2009.

HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives. 5ª edição – Prentice Hall, 2003.

MATARAZZO, D.C. Análise financeira de balanços. SP: Atlas, 2010.

25 | TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA FINANCEIRA

Sigla: ESZC033-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Finanças I; Finanças II

Objetivos: Discutir tópicos na fronteira do conhecimento de economia financeira. Temas como o uso de técnicas computacionais ou finanças comportamentais devem dar ao aluno conhecimento de temas que permitam o desenvolvimento de pesquisas em alto nível e a compreensão de publicações recentes em temas contemporâneos de economia financeira.

Ementa: Finanças computacionais. A Teoria de Asset Pricing. Aplicações em Asset Pricing. Finanças comportamentais.

Bibliografia Básica:

BENNINGA, S. Principles of finance with Microsoft Excel. Oxford University Press, 2001.

CUTHBERTSON, K.; NITZSCHE, D. Quantitative Financial Economics: Stocks, Bonds and Foreign Exchange. Wiley, 2004.

BAZERMAN, Max H. Processo decisório. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

BAKER, Malcom et al. Behavioral corporate finance: a survey. In: eckbo, B. Espen (Org.). Handbook of corporate finance: empirical corporate finance. New York: North Holland, 2006.

CVITANIC, J.; ZAPATERO, F. Introduction to the Economics and Mathematics of Financial Markets. The MIT Press, 2004.

LEROY, Stephen, WERNER, Jan. "Principles of Financial Economics", Cambridge University Press, 2001.

PENNACCHI, G. Theory of Asset Pricing, Prentice Hall, 2007.

THALER, Richard; BARBERIS, Nicholas. A survey of behavioral finance. In: CONSTANTINIDES, George; HARRIS, Milton; STULZ, René (Orgs.). Handbook of the economics of finance. New York: North Holland, 2003.

26 | TOMADA DE DECISÕES E NEUROECONOMIA

Sigla: MCZC011-15

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Psicologia Cognitiva

Objetivos:

Ementa: Teoria normativa da decisão; Julgamento e heurísticas; Modelos formais da decisão: Teoria da Utilidade, Teoria do Prospecto e outros; Modelos da preferência; Fatores cognitivos, motivacionais, emocionais e sociais na tomada de decisão; Correlatos e mecanismos neurais do julgamento e da decisão; O uso da neurociência no estudo do comportamento econômico e financeiro.

Bibliografia Básica:

BARRACHO, C. Lições de Psicologia Económica. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.

CARVALHO, J. E. Neuroeconomia: Ensaio sobre a sociobiologia do comportamento. Lisboa: Edições Sílabo, 2009.

DE MELLO FERREIRA, V. R. Psicologia Econômica: Estudo do Comportamento Econômico e da Tomada de Decisão. São Paulo: Campus Elsevier, 2008.

Bibliografia Complementar:

GILOVICH, T.; GRIFFIN, D.; KAHNEMAN, D., editores. Heuristics and Biases: The Psychology of Intuitive Judgment. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

GLIMCHER, P. W. Decisions, Uncertainty, and the Brain: The Science of Neuroeconomics. Cambridge, MA: The MIT Press, 2004.

GOMES, L. F. A. M. Teoria da Decisão. São Paulo: Thomson Learning Edições Ltda, 2006.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. , editores. Choices, Values and Frames. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

POLITSER, P. Neuroeconomics: A Guide to the New Science of Making Choices. Oxford: Oxford University Press, 2008.

WILKINSON, N. An Introduction to Behavioral Economics: A Guide for Students. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

27 | PSICOLOGIA COGNITIVA

Sigla: MCTC011-15

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Introdução à psicologia cognitiva (como são estudados e entendidos processos cognitivos básicos e processos mentais de ordem superior no campo da psicologia cognitiva); Neurociência cognitiva (relação entre mente e cérebro); Percepção; Atenção e consciência; Memória; Representação mental da informação e organização do conhecimento; Linguagem; Resolução de problemas e criatividade; Raciocínio e tomada de decisão; Raciocínio matemático; Emoção e motivação (como estados afetivos influenciam processos cognitivos); Inteligência humana e artificial; Desenvolvimento Cognitivo.

Bibliografia Básica:

STERNBERG, RJ. Psicologia Cognitiva. Editora Artmed - Porto Alegre: 5ª edição, 2010.

MATLIN, MW. Psicologia Cognitiva. Editora: LTC, 5ª edição, 2004.

KEANE, MT; EYSENCK, MW. Manual de Psicologia Cognitiva. Editora Artmed - Porto Alegre: 5ª edição, 2007.

ANDERSON, John R. Psicologia cognitiva e suas implicações experimentais. Editora: LTC: 5ª edição, 2007.

Bibliografia Complementar:

BADDELEY, A.; ANDERSON, M., EYSENCK, MW. Memória. Porto Alegre: Artmed 2011.

FRANCIS, G. et al. Coglab on a CD. Stanford, USA: Cengage Learning, 2008.

GAZZANIGA, MS.; HEATHERTON, TF. Ciência psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOLDSTEIN, EB. Cognitive psychology. Wadsworth, USA: Cengage Learning, 3a edição, 2011.

TOMMASI, L. Cognitive biology : evolutionary and developmental perspectives on mind, brain, and behavior. Cambridge, USA: MIT Press, 2009.

28 | FILOSOFIA POLÍTICA

Sigla: NHH2028-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Esta disciplina examina algumas das categorias recorrentes no debate sobre as mais relevantes questões que concernem às relações entre indivíduo e sociedade. Serão privilegiadas temáticas relacionadas aos sentidos de democracia, poder, soberania e governos.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. A política. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 321 p.

HOBBS, Thomas. Leviatã, ou a matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. São Paulo: Editora Abril Cultural, 2008. 487 p.

LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 639 p.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. 18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 136 p. (Leitura).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. Ed. Ridendo Castigat Mores. eBooks.Brasil.com. Disponível em: < <http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/contrato.pdf> .>

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ASHCRAFT, Richard. Revolutionary politics & Locke's Two treatises of government. Princeton: Princeton University Press, 1986. 613 p.

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel republicano. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola. 2005. 226 p. (Filosofia, 19).

- BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 173 p. (Coleção pensamento crítico).
- CASSIRER, Ernst; PASCHOAL, Erlon José. A questão Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Editora Unesp, 1997. 141 p. (Biblioteca básica).
- _____, Ernst. O Mito do Estado. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- CHAPPELL, Vere (org.). Locke. [The Cambridge companion to Locke]. Aparecida: Ideias & Letras, 2011. 405 p.
- DERATHÉ, Robert. Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo. São Paulo, Discurso Editorial, 2010.
- DUNN, John; ROUANET, Luiz P. Locke. São Paulo: Loyola, 2003. 126 p. (Mestres do pensar).
- _____, John. The Political thought of John Locke: an historical account of the argument of the two treatises of government. Cambridge: Cambridge University Press, 1969. 290 p.
- _____, John; ROUANET, Luiz. Locke. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 126 p. (Mestres do pensar).
- FINLEY Moses I. Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FRATESCHI, Yara. A física da política: Hobbes contra Aristóteles. Campinas: Editora da Unicamp, 2008. 172 p.
- GRAMSCI, Antonio. Maquiavel: notas sobre o Estado e a política. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2000. (Cardenos do cárcere, v.3).
- GROETHUYSEN, Bernard. Jean Jacques Rousseau. Paris: Gallimard, 1949. 338 p.
- HILL, Christopher. O Mundo de ponta-cabeça: Ideias radicais durante a revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. 480 p.
- JAEGER Werner. Paideia: a formação do homem grego. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 1413 p.
- LOPES, Marisa. O Animal político: estudos sobre justiça e virtude em Aristóteles. São Paulo: Singular, 2009.
- MANSFIELD JR., Harvey C. Maquiavelo y los Principios de la Política Moderna: un estudio de los Discursos de Tito Lívio. México: FCE, 1986.
- MORRAL, John B. Aristóteles. Brasília: Editora da UnB, 1981.
- MOSSÉ, Claude. Atenas: a História de uma democracia. Brasília: Editora da UnB, 1988.
- OSTRENSKY, Eunice. As revoluções do poder. São Paulo: Alameda, 2006.

PLATÃO. A república: ou sobre a justiça, dialogo politico. [Politéia]. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 419 p. (Paidéia).

_____. As leis: incluindo Epinomis. 2 ed. Bauru:Edipro, 2010. 543 p. (Clássicos Edipro).

QUIRINO, Célia Galvão; SADEK, Maria Tereza. O pensamento político clássico. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 504 p. (Biblioteca Universal).

RIBEIRO, Renato Janine. Ao leitor sem medo: Hobbes escrevendo contra o seu tempo. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 355 p.

ROSS, W. D. Aristóteles. Buenos Aires:Sudamericana, 1957.

SCHKLAR, Judith. Man and citizen: a study of Rousseau social theory. Cambridge: Cambridge University Press,1969.

SKINNER. Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 724 p.

_____, Quentin. Maquiavel. [Machiavelli]. Porto Alegre: L&PM, 2010. 133 p. (L&PM pocket, 896- L&PM pocket encyclopaedia).

_____, Quentin. Visions of politics: renaissance virtues.Cambridge: Cambridge University Press, 2002. 461 p.

STRAYER, J. As origens medievais do estado moderno. Lisboa: Gradiva, 1969.

TALMON, J. L. Totalitarian democracy Rousseau. In: The origins of totalitarian democracy.New York: Peregrine Books, 1986.

TUCK, Richard. Hobbes. São Paulo: Edições Loyola, 2001. 159 p. (Mestres do pensar).

VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento Grego. São Paulo: Difel, 1972.

WOOTON, David. Political writings of John Locke. New York: Penguin/Mentor Book, 1993.

ZINGANO, Marco. Estudos de ética antiga. São Paulo :Discurso Editorial, 2007.

29	LÓGICA BÁSICA
-----------	----------------------

Sigla: NHI2049-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Bases Epistemológicas da Ciência Moderna; Funções de uma Variável

Objetivos:

Ementa: Cálculo sentencial (ou proposicional) clássico: noções de linguagem, conectivos, dedução e teorema, semântica de valorações. Cálculo clássico de predicados de primeira ordem: os conceitos de linguagem de primeira ordem, igualdade, teorema da dedução, consequência sintática. Semântica: noções de interpretação, verdade em uma estrutura, modelo. O conceito formal de teoria, fecho dedutivo. Exposição informal de temas, e.g., acerca da consistência de teorias, completude de teorias.

Bibliografia Básica:

COSTA, Newton Carneiro Afonso da. Ensaio sobre os fundamentos da lógica. São Paulo: Hucitec, 2008. 289 p.

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Editora da Unesp, 2001. 393 p.

OLIVEIRA, Augusto J Franco de. Lógica & Aritmética: uma introdução à lógica, matemática e computacional. 3 ed. Lisboa: Gradiva, 2010. 301 p. (Trajectos Ciência, 1).

Bibliografia Complementar:

BLANCHÉ, Robert; DUBUCS, Jacques. História da Lógica. Lisboa: Edições 70, 1996. 395 p. (O saber da Filosofia).

CARNIELLI, Walter; EPSTEIN, Richard L. Computabilidade, funções computáveis, lógica e os fundamentos da matemática. São Paulo: Unesp, 2006. 415 p.

DEVLIN, Keith. Sets, functions, and logic: an introduction to abstract mathematics. 3rd ed. Boca Raton: Chapman & Hall, 2004. 141 p. (Chapman & Hall mathematics).

ENDERTON, Herbert B.. A mathematical introduction to logic. 2.ed. San Diego: Academic Press, 2001. 317 p.

HAACK, Susan; LORENZI, Harri. Filosofia das lógicas. São Paulo: UNESP, 2002. 359 p.

KNEALE, W. C; KNEALE, Martha. The development of logic. Oxford: Clarendon Press, 1962. 783 p.

MENDELSON, Elliott. Introduction to mathematical logic. 4 ed. London: Chapman & Hall, 1997. 440 p.

SUPPES, Patrick. Introduction to logic. Mineola, N.Y: Dover Publications, 1999. 312 p.

30 | HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA: O SÉCULO XX

Sigla: NHH2035-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: Estudo de vertentes diversas da filosofia produzida no contexto entre-guerras e após a II Guerra Mundial. Busca compreender o desenvolvimento do pensamento filosófico elaborado frente aos acontecimentos históricos do século XX e, eventualmente, seus desdobramentos no século atual.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 223 p.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e historia da

cultura. 7 ed. São Paulo, Brasiliense, 1994. 253 p. (Obras escolhidas,1).

BERGSON, Henri. A evolução criadora. [L'evolution créatrice]. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005. 398 p. (Coleção tópicos).

HEIDEGGER, Martin. Nietzsche. Rio de Janeiro: Forense, 2010. 2 v.

SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica. Petrópolis: Vozes, 2009. 782 p.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus. Madrid: Alianza Editorial, 2002. 215 p.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. Dialética negativa.[Negative dialektik]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. 349 p.

ARENDT, Hannah. A condição humana. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. 407 p.

_____, Hannah. Entre o passado e o futuro. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 348 p. (Debates; 64).

BERGSON, Henri. Matéria e memória: ensaios sobre a relação do corpo com o espírito. 3ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006. 291 p. (Coleção tópicos).

_____, Henri. O pensamento e o movimento: ensaios e conferências. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 297 p. (Tópicos).

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia. [L'anti-Édipe: capitalisme et schizophrénie 1]. São Paulo: Editora 34, 2010. 559 p.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. 23ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 295 p.

_____, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 37ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 291 p.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar escrever esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2006. 223 p.

HABERMAS, J. Mudança Estrutural da Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HEIDEGGER, Martin. Ensaio e conferências. Petrópolis: Vozes, 2010. 269 p. (Pensamento Humano).

_____, Martin. História da filosofia: de Tomás de Aquino a Kant. Petrópolis: Vozes, 2009. 271 p. (Coleção Textos Filosóficos).

_____, Martin. Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão. Rio de Janeiro: Forense, 2006. 432 p.

HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. [Age of extremes; the short twentieth century: 1914-1991]. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 598 p.

HORKHEIMER, Max. et al. Textos escolhidos de Benjamin, Horkheimer, Adorno e Habermas. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Coleção os pensadores).

_____, Max. Eclipse da razão. São Paulo: Centauro, 2002. 192 p.

LEVINAS, Emmanuel. Totalidade e infinito: ensaios sobre a exterioridade. Lisboa: Edições 70, 2008. 310 p. (Biblioteca de filosofia contemporânea, 5).

MARCUSE, Herbert. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. [Eros and civilization]. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 232 p.

MOURA, C. A. R. de. Racionalidade e crise: estudos de história da filosofia moderna e contemporânea. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.

NOBRE, M. A dialética negativa de Theodor W. Adorno. São Paulo: Iluminuras, 1998.

PRADO JUNIOR., Bento. Presença e campo transcendental: consciência e negatividade na filosofia de Bergson. São Paulo: EDUSP, 1988. 223 p. (Passado & Presente; Tese).

RUSSELL, Bertrand. Ensaio escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 222 p. (Coleção - Os Pensadores).

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 191 p. (Os pensadores).

_____, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Petrópolis: Editora Vozes, 2010. 84 p. (Coleção Texto Filosóficos).

STEGMÜLLER, Wolfgang. A filosofia contemporânea: introdução crítica. São Paulo: EPU, 1977. 2 v.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. 4 ed. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2005. 349 p. (Pensamento Humano).

_____, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus. Madrid: Alianza Editorial, 2002. 215 p.

31	PENSAMENTO MARXISTA E SEUS DESDOBRAMENTOS CONTEMPORÂNEOS
-----------	---

Sigla: NHZ2053-11

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: A disciplina apresentará as bases gerais do pensamento marxista, especialmente no tocante ao seu aspecto filosófico, aprofundando-se em pontos específicos. Serão estudados principalmente textos do próprio Marx, bem como apontados os caminhos que a filosofia marxista tomou com os continuadores do seu pensamento nos séculos XX e XXI.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, P. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Boitempo, 2004. 115

HOBBSBAWM, E. História do Marxismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 1986.

LUKÁCS, G. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, T./HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de estado. 11ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

GIANNOTTI. Origens da dialética do trabalho. São Paulo: Difusão Européia, 1965.

GRAMSCI, A. Escritos políticos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 2 vols.

HABERMAS, J. Técnica e ciência como ideologia. Lisboa: Edições 70, 2007.

KORSCH, K. Marxismo e filosofia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

LENIN, V. Obras escolhidas em três volumes. São Paulo: Alfa-Ômega, 1986. 3 vols.

LÖWY, M. A teoria da revolução do jovem Marx. Petrópolis: Vozes, 2002.

LUXEMBURGO, R. Reforma ou revolução? São Paulo: Expressão Popular, 2005.

MARCUSE, H. A ideologia da sociedade industrial. O homem unidimensional. 5ª.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1979.

MERLEAU-PONTY, M. As aventuras da dialética. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.

QUARTIM DE MORAES, J. (org.). História do marxismo no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2007. 6 vols.

SARTRE, J- P. Crítica da razão dialética. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

32 | FORMAÇÃO HISTÓRICA DA AMÉRICA LATINA

Sigla: ESHR006-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Formação do Sistema Internacional; Interpretações do Brasil

Objetivos:

Ementa: Inserção da América Latina no Sistema Mundial. Colonialismo, neocolonialismo. Dependência e desenvolvimento. Industrialização. Papel do Estado. Prebisch e a Influência da Teoria Cepalina Desigualdade e lutas sociais. Ditaduras e democracia. Nacional-desenvolvimentismo e o Consenso de Washington. A Abertura Econômica dos Anos 90 e as Reformas na América Latina. A lógica dos investimentos externos diretos na região.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. Ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 8ª edição revista. ISBN: 85-200-0668-X

CERVO, Amado Luiz. Relações Internacionais da América Latina. Velhos e novos paradigmas. Brasília: IBRI, 2001. ISBN: 85-88270-05-6

FURTADO, Celso. A Economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 4ª edição. ISBN: 978-85-359-1092-6

Bibliografia Complementar:

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. De Martí a Fidel: A Revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BATISTA, Paulo Nogueira. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. São Paulo, 1994.

BETHEL, Leslie (Ed.). História da América Latina. São Paulo: EDUSP, 1997. 8 v.

BOERSNER, Demetrio. Relaciones Internacionales de America Latina. Editora Nuova Sociedad. ISBN-10: 9802934216

TEIXEIRA, Rodrigo Alves; DESIDERÁ NETO, Walter Antonio. Perspectivas para La Integración de América Latina. Brasília: IPEA, 2012. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_perspectivas_integracion.pdf>.

33 | GLOBALIZAÇÃO E OS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Sigla: ESHR008-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Relações Internacionais e Globalização

Objetivos:

Ementa: Processos de integração na década de 1950. Ressurgimento de processos de integração regional na década de 90. Principais perspectivas teóricas que tentam explicar seu surgimento e desenvolvimento. Tensões entre regionalismo e globalização. Legitimidade e democracia e os processos de integração regional. Papel das empresas multinacionais. Comparação entre trajetórias recentes na Ásia, África, Europa e nas Américas (Nafta, Mercosul, Unasul).

Bibliografia Básica:

SCHIRM, Stefan, A. Globalization and the new regionalism: global markets, domestic

politics and regional cooperation. Cambridge: Polity Press, 2002. ISBN: 0-7456-2969-5

SIMÕES, Antonio José Ferreira. Integración: sueño y realidade em Sudamérica. Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2011. ISBN: 978-85-7631-318-2

TELÒ, Mario (Edit). European Union and New regionalism: regional actors and global governance in a post-hegemonic era. 2º edition, Hampshire: Ashgate Publishing, 2007. ISBN: 978-0-7546-4991-5

VAZ, Alcides Costa. Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul. Brasília: IBRI, 2002. ISBN: 85-88270-06-4

Bibliografia Complementar:

APELDOORN, Bastiaan, van. Transnational Capitalism and the struggle over European Integration. London/ New York: Routledge, 2002. ISBN: 0-415-25570-0

BARROS Pedro Silva; CALIXTRE, André Bojikian; VIANA, André Rego (Org.). Governança Global e Integração da América do Sul. Brasília: IPEA, 2011. ISBN: 978-85-7811-125-0

FINBOW, Robert G. The Limits of Regionalism. Nafta's Labour Accord. Hampshire: Ashgate Publishing, 2006. ISBN-10: 0754633373

HAAS, Ernst. The Uniting of Europe: Political, Social and Economic Forces, 1950-1957. New Edition, University of Notre Dame Press, 2004. ISBN: 978-0268043476

MARTINS, Mônica Dias; GALLI, Rosemary (Orgs.). Multilateralismo e relações sul-americanas. Fortaleza: EdUECE, 2011. ISBN: 978-85-7826-099-6

MORAVCSIK, Andrew. The Choice for Europe. Social Purpose and State Power from Messina to Maastricht. London: UCL Press, 1998. ISBN: 0-8014-3509-9

34 | SURGIMENTO DA CHINA COMO POTÊNCIA MUNDIAL

Sigla: ESHR019-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Relações Internacionais e Globalização

Objetivos:

Ementa: História política da China. Confronto com o ocidente no século 19. Revolução 1949. China na Guerra Fria. Novo rumo a partir de 1978. Diplomacia de ping-pong dos EUA. Formação de uma nova fronteira de acumulação do capitalismo global. Reintegração da diáspora chinesa. Abertura para Investimentos Externos Diretos. Trajetória de crescimento e ascensão. Formação de uma área de produção e comércio asiática. Participação da China nos fóruns internacionais. China e os Direitos Humanos. Conflitos em torno do Mar da China. Política Chinesa na África. Política Chinesa na América Latina: oportunidades e ameaças.

Bibliografia Básica:

ACHARYA, Amitav, BUZAN, Barry (Edit). Non-Western International Relations Theory: perspectives on and beyond Asia. Oxon: Routledge, 2010. ISBN: 978-0-415-47473-3

ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith in Beijing: lineage of the 21st century. Brooklyn/ London: Verso, 2009. ISBN: 978-1-844672981.

EICHEGREEN, Barry; GUPTA, Poonan; KUMAR, Rajiv. Emergent Giants: China and India in the World Economy. Oxford University Press, 2010. ISBN: 978-0-19-957507-7

LEÃO, Rodrigo Pimentel Ferreira; PINTO, Eduardo Costa; ACIOLY, Luciana. A China na nova configuração global: impactos políticos e econômicos. Brasília: IPEA, 2011. ISBN: 978-85-7811-119-9

Bibliografia Complementar:

BRAUTIGAN, Deborah. The Dragon's gift: the real story of China in Africa. Oxford/New York: Oxford University Press, 2011. ISBN: 978-0-19-955022-7

EICHEGREEN, Barry; WYPLOSZ, Charles; PARK, Yung Chul. China, Asia and the new world economy. Oxford University Press, 2008. ISBN: 978-0-19-923588-9

FRANK, Andre Gunder. ReOrient: global economy in the Asian Age. Berkeley/ Los Angeles: University of California Press, 1998. ISBN: 978-0-520-21474-3

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER (Org). China por toda parte. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2006. ISBN: 85-7504-101-0

PANNIKAR, K.M. Asia and Western Dominance: A Survey of the Vasco Da Gama Epoch of Asian History, 1498-1945. ACLS Humanities E-Book, 2008. ISBN: 978-1597406017

35 | RELAÇÕES INTERNACIONAIS E GLOBALIZAÇÃO

Sigla: ESHR014-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Formação do Sistema Internacional

Objetivos:

Ementa: Apresentar as transformações geopolíticas e econômicas que configuram a Globalização; Compreender a dinâmica, os conflitos e as relações de poder a nova configuração global na contemporaneidade; Problematizar a hegemonia dos EUA à luz da ascensão da China; Analisar as oportunidades e desafios para o Brasil diante da reconfiguração da geopolítica mundial. Novos e velhos atores. Hegemonia, interdependência e assimetrias. Crise global e a dinâmica das finanças globais. Cooperação versus Competição. Ordem e desordem mundial. Conflito e segurança. Divisão Norte-Sul e reconfiguração da geopolítica mundial. A globalização e governança global. Mudança climática. Inserção do Brasil.

Bibliografia Básica:

ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: Origens e Fundamentos do Século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008. Capítulos 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro; São Paulo: Contraponto; Unesp, São Paulo, 1996. p. 27- 85 (Capítulo 1) e p. 277-335.

IPEA. Inserção Internacional Brasileira: temas de política externa. Livro 3, Volume 1.

Projeto Perspectivas do Desenvolvimento Brasileiro. Brasília, 2010.

MORRIS, Charles R. O Crash de 2008. São Paulo: Aracati, 2009.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Paulo Nogueira. O Consenso de Washington: a visão neoliberal dos problemas latino-americanos. São Paulo, 1994.

TORRES FILHO, Ernani Teixeira. O papel do petróleo na geopolítica americana. In: FIORI, José Luis (Org.). O poder americano. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2004.

FIORI, Luís José. O Poder Global. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.

FOSTER, John Bellamy. Peak Oil and Energy Imperialism. Monthly Review, July-August 2008.

OLIVEIRA, Henrique Altemani; Lessa, Antônio Carlos. Política Internacional Contemporânea: mundo em transformação. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

36 | DINÂMICA DOS INVESTIMENTOS PRODUTIVOS INTERNACIONAIS

Sigla: ESZR005-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Globalização e os Processos de Integração Regional

Objetivos:

Ementa: Surgimento da empresa multinacional. Conceito de produção transnacional. Terceirização e “global sourcing”. Fatores “pull and push”. Estratégias de governos nacionais para atrair investimentos. Trajetória dos Investimentos Externos Diretos em relação ao comércio internacional e o crescimento econômico. Relações sindicais e normas ambientais. Papel da Unctad e da OMC.

Bibliografia Básica:

BORRUS, Michael; ERNST, Dieter; HAGGARD, Stephan (Ed.). International Production Networks in Asia: Rivalry or Riches. London/ New York: Routledge, 2000. ISBN: 0-415-22170-6

GRAHAM, Edward M.; MARCHICK, David M. US National Security and Foreign Direct Investment. Washington: Institute for International Economics, 2006. ISBN: 978-0881323917

MUCCHIELLI, Jean-Louis; DUNNING, John. Multinational firms: the global-local dilemma. Taylor & Francis, 2007. ISBN: 978-0415270540.

UNCTAD. Non-Equity Modes of International Production and Development. World Investment Report 2011. Geneva/New York: UN/UNCTAD, 2011. ISBN: 978-92-1-112828-4

Bibliografia Complementar:

BARNET, Richard; CAVANAGH, John. Global Dreams: Imperial Corporations and the New World Order. New York: Touchstone, 1995. ISBN: 0-67163377-5

GILPIN, Robert. U.S. Power and the Multinational Corporation: The Political Economy of Foreign Direct Investment. Basic Books, 1975. ISBN-10: 0465089518

HADDAD, M. Trade Integration in East Asia: the role of China and production networks. World Bank Policy Research Working Paper n. 4160, Washington: World Bank, 2007.

KORTEN, David. When Corporations rule the World. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers, 2001. ISBN: 1-887208-04-6

STOPFORD, John M; STRANGE, Susan; HENLEY, John. Rival States, Rival Firms: Competition for World Market Shares. Cambridge University Press, 1991. ISBN: 978-0521423861

STRANGE, Susan. States and Markets. London: Pinter Publishers, 1988.

VERNON, Raymond. Storm over the multinationals: the real issues. London: Mac Millan Press. 2th edition, 1979. ISBN: 978-0333230602

37 | ECONOMIA URBANA

Sigla: ESHT006-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: A disciplina apresenta uma visão mais detalhada sobre a economia das cidades e áreas metropolitanas. O objetivo central é compreender o fenômeno urbano-metropolitano a partir das principais abordagens nas ciências econômicas. Após a introdução, a disciplina é organizada em cinco blocos complementares (estrutura espacial; o papel do Estado; problemas urbanos e perspectivas mais recentes), e procura dar também atenção aos temas relacionados com a dinâmica econômica das cidades e áreas metropolitanas.

Ementa: 1. Introdução: o objetivo da economia urbana; 2. A formação das cidades; 3. Uso e ocupação do solo na cidade monocêntrica; 4. Estrutura espacial na cidade policêntrica; 5. A teoria econômica e a estrutura espacial nas cidades brasileiras; 6. Planos, instrumentos urbanísticos e o mercado de terra; 7. Economia urbana, habitação e política habitacional; 8. Teoria econômica e a produção e o financiamento dos serviços urbanos; 9. Poluição urbana; 10. Tendências e perspectivas mais críticas na economia urbana.

Bibliografia Básica:

CRUZ, B. *et al. Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil*. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_econregionalurbanaa.pdf>

HARVEY, D. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005.

Bibliografia Complementar:

ABRAMO, P., *Mercado e ordem urbana: do caos à teoria da localização residencial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

CARVALHO, A. X. Y.; ALBULQUERQUE, C. W.; MOTA, J. A., PIANCASTELI, M. (orgs.) *Ensaio de economia regional e urbana*. Brasília: Ipea, 2007. Disponível em <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/LivroCompleto_29.pdf>

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. *Economia e Território*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

GOTTDIENER, M. *A Produção Social do Espaço Urbano*. São Paulo: EDUSP, 1993.

OLIVEIRA, F. *Crítica à razão dualista: o ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo editorial, 2008.
SINGER, P. *Economia Política da Urbanização*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.

38 | MOBILIZAÇÃO PRODUTIVA DOS TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Sigla: ESHT012-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Proporcionar fundamentos teóricos e metodológicos para a identificação de oportunidades de desenvolvimento territorial na escala local, seja ela municipal ou microrregional. Avaliar diferentes abordagens e conhecer experiências aplicadas no Brasil e no mundo. Conhecer as novas formas de organização da produção no mundo globalizado e seus impactos sobre o desenvolvimento local.

Ementa: O novo mundo industrial: conhecimento, redes logísticas e globalização. Economia difusa, empresa-rede e desenvolvimento local. O território como sistema de integração versátil e evolutiva. Regulação endógena dos mercados locais. Concorrência e cooperação. Territórios produtivos e desafios do desenvolvimento local no Brasil.

Bibliografia Básica:

CASSIOLATO, J. E. et al. (orgs.) *Arranjos Produtivos Locais. Uma alternativa para o desenvolvimento*. Vol I e II. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

MONIE, F., SILVA, G. *Mobilização produtiva dos territórios*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PIQUET, R. *Indústria e território no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

Bibliografia Complementar:

COCCO, G. et al. (orgs.). *Gestão Local e Políticas Públicas na Amazônia*. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

DOWBOR, L. POCHMAN, M. *Políticas para o desenvolvimento local*. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. [E-book]

LAGES, V. et al.; *Territórios em Movimento. Cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/Sebrae, 2004.

SILVA, G. e COCCO, G. (orgs.); *Territórios Produtivos. Oportunidades e desafios para o desenvolvimento local*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

URANI, A. et al. (orgs.); *Empresários e Empregos nos Novos Territórios Produtivos. O caso da Terceira Itália*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

VELTZ, P. *Mondialisation, Villes et Territoires - l'économie d'archipel*. Paris: PUF, 2001.

39 | MODELOS ECONÔMICOS E ANÁLISE DAS DINÂMICAS TERRITORIAIS

Sigla: ESZT022-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Apresentar aos alunos as bases epistemológicas e metodológicas do uso de modelos econômicos para a análise do território. Discutir os principais modelos de desenvolvimento relacionados ao pós-fordismo, incluindo: modelos de distritos industriais, a "escola californiana" e evolução das análises sobre dinâmicas de inovação e aprendizado no território.

Ementa: Limites potencialidades de utilização de modelos econômicos na análise das dinâmicas territoriais. Exemplos de modelos usados na análise econômica das dinâmicas

territoriais. Utilização de modelos na elaboração, monitoramento e avaliação de projetos, programas e políticas voltadas para o desenvolvimento territorial (regional/metropolitano/urbano/rural). Conceitos de modelagem. A economia de bem-estar social e a análise custo-benefício. A economia urbana e o modelo da base de exportação. O Modelo Lowry e a projeção do uso e da ocupação do solo no território urbano e regional. Modelos de insumo – produto. Modelos de fluxo de caixa descontado do mercado imobiliário e da política urbano-regional. Perspectivas: modelos econômicos e a elaboração, execução e avaliação de projetos, programas e políticas territoriais.

Bibliografia básica

CARTWRIGHT, T. J. Modeling the world in a spreadsheet. Baltimore and London: The John Hopkins University Press, 1993

BENDAVID-VAL, A. Regional and Local Economic Analysis for Practicioners. New York: Praeger, 1991.

KLOSTERMAN, R. E.; BRAIL, R. K.; BOSSARD, E. G. Spreadsheet models for urban and regional analysis. New Brunswick: Rutgers, The State University of New Jersey, 1993.

Bibliografia complementar

DAMASIO, C.(Org.). Urbanizador social: Da informalidade à parceria. New York: Lincoln Institute, 2006.

JONES, G. A. Urban Land Markets in transition. CD-rom. New York: Lincoln Institute, 2003.

NOVAES, A. G. Modelos em Planejamento Urbano, Regional e de Transportes. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1981.

ROLNIK, R.; KLINK, J. Crescimento econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias?. Novos estud. – CEBRAP, 2011, n.89, pp. 89-109. ISSN 0101- 3300.<<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002011000100006>>

SMOLKA, M.; MULLAHY, L. Temas criticos en politicas de suelo en America Latina. New York: Lincoln Institute, 2007.

40 | HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO

Sigla: ESHT009-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Formação de arcabouço conceitual indispensável para a análise e compreensão do processo de urbanização ao longo da História. Estudar a morfologia urbana das principais cidades desde a Antiguidade até o Sec. XXI, o processo social envolvido na organização e utilização do espaço urbano e as diferentes teorias urbanísticas decorrentes desse processo.

Ementa: Aspectos conceituais e de análise do processo de transformação da cidade ao longo da História e do urbanismo contemporâneo. A cidade na História. A Revolução Industrial e as origens do urbanismo. O urbanismo no século XX. Metrópolis e megalópoles. A cidade contemporânea: globalização e projetos urbanos. História da cidade e do urbanismo no Brasil.

Bibliografia Básica:

BENEVOLO, L. *História da Cidade*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

OUTTES, J. Disciplinando la sociedad através de la ciudad: El origen del urbanismo en Argentina y Brasil (1894-1945). *EURE (Santiago)* [online]. 2002, vol.28, n.83, pp. 7-29. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612002008300002>>

HALL, P. *Cidades de amanhã*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

Bibliografia Complementar:

ARGAN, G. C. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Editora, 2005.

CHOAY, F. *O urbanismo*. Utopias e realidades. Uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1997.
 MORRIS, A. E. J. *Historia de la forma urbana*. Desde su origen hasta la Revolución Industrial. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.
 MUMFORD, L. *A cidade na História*. Suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
 SENNETT, R. *Carne e pedra*. O corpo e a cidade na civilização ocidental. Rio de Janeiro: Record, 1997.

41	DEMOGRAFIA
-----------	-------------------

Sigla: ESHT003-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: O curso pretende apresentar e examinar, de forma crítica, as complexas relações entre as dinâmicas demográficas e territoriais, procurando mostrar que a questão da interação entre população e ambiente não pode ser tratada apenas em termos de simples pressão de números de pessoas versus estoques de recursos, capacitando o aluno a adquirir conhecimento aplicado a respeito das interações entre a dinâmica populacional, o ambiente e o planejamento territorial, abordando tópicos específicos como os estudos populacionais, algumas técnicas básicas de análise demográfica, a identificação, análise e projeção de tendências demográficas locais, regionais, nacionais e globais, o entendimento do processo de transição demográfica no Brasil e no mundo, a análise da distribuição da população no Brasil e no mundo, sempre tendo como contexto geral o entendimento e a análise das relações entre população, impactos antrópicos, pobreza, saúde, padrões de consumo e políticas públicas.

Ementa: Definição, natureza e método da demografia. Fontes de dados. A análise demográfica: distribuição por sexo e idade. Os fenômenos demográficos: natalidade, mortalidade, fecundidade e migrações. A transição demográfica. O envelhecimento populacional. Conceitos, medidas básicas e análise dos indicadores usuais. Diagrama de Lexis. Migração e urbanização. Estimativas e projeções de população.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, J.; SAWER, D.; RODRIGUES, R. *Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em demografia*. São Paulo: ABEP, 1998. [Online] Disponível em <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/textosdidaticos/tdv01.pdf>>

HAKKERT, R. *Fontes de dados demográficos*. Belo Horizonte: ABEP, 1996. [Online] Disponível em <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/textosdidaticos/tdv03.pdf>>

HOGAN, D. J.; MARANDOLA, E. (orgs.). *População e mudança climática: dimensões humanas das mudanças ambientais globais*. Campinas: NEPO; Brasília: UNFPA, 2009. Disponível em

<<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/outraspub/Dinamicapopulacionalemudancaambiental/DinamicapopulacionalemudancaambientalCOMPLETO.pdf>>

MARTINE, G. (ed.) *População e Sustentabilidade na era das mudanças ambientais globais*. Belo Horizonte: ABEP, 2012.

OJIMA, R.; HOGAN, D.; MARANDOLA Jr., E. *População e meio ambiente*. Desafios e sustentabilidade. São Paulo: Editora Blucher, 2010.

Bibliografia Complementar:

BAENINGER, R. *Redistribuição Espacial da população: características e tendências do caso brasileiro*. In: Programa de estudos em redistribuição espacial da população, meio ambiente e condições de vida, PRONEX-NEPO/UNICAMP, 2000. Disponível em <http://www.nepo.unicamp.br/textos/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_35.pdf>

BAENINGER, R. (org.). *População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais*. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília:

UNFPA, 2010. Disponível em < http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/pop_e_cidades.pdf >
COSTA, H. TORRES, H. <i>População e meio ambiente</i> . Debates e desafios. São Paulo: Editora SENAC, 2010.
COX, P. R. <i>Demography</i> . 5th edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1976. [E-book]
D'ANTONA, A. O.; CARMO, R. L. (orgs.). <i>Dinâmicas demográficas e ambiente</i> . Campinas: Núcleo de Estudos de População - Nepo/Unicamp, 2011. Disponível em < http://www.nepo.unicamp.br/textos/publicacoes/livros/ambiente/DinamicasDemograficasAmbiente.pdf >
OLIVEIRA, M. C. <i>Demografia da exclusão social</i> . Temas e abordagens. Campinas: Unicamp/ NEPO, 2001.

42	POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NO BRASIL
<p>Sigla: ESZP009-13 TPI: 4-0-4 Carga Horária: 48h Recomendação: Não há</p>	
<p>Objetivos:</p>	
<p>Ementa: Caracterização do processo de urbanização brasileira: questões econômicas, fundiárias, sociais, culturais e ambientais e seus impactos na formação das cidades e regiões. Políticas públicas, produção do espaço e dinâmicas sociais. Agentes e escalas de produção do espaço. Instrumentos de planejamento e gestão do território. Alcances e limitações do planejamento e dos instrumentos normativos. Novos paradigmas de planejamento ambiental, urbano e regional.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>KLINK, J.. Regionalismo e reestruturação urbana: uma perspectiva brasileira de governança metropolitana. <i>Educação</i>, Porto Alegre, v. 32, nº 2, p. 217-226, maio/ago 2009.</p> <p>LEAL, S; M. R. Território e escalas de cooperação e gestão consorciada: o caso francês e seus aportes à experiência brasileira. <i>Cadernos Metrôpole</i>, nº 20, p. 57-79, 2º sem. 2008.</p> <p>SANTOS, M.; et al. Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007</p> <p>LIMONAD, E.; HAESBAERT, R.; MOREIRA, R.. Brasil século XXI por uma nova regionalização? Agentes, processos e escalas. São Paulo: Max Limonad, 2008.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ABRÚCIO, F. L., SOARES, M.. Redes federativas no Brasil: cooperação intermunicipal no Grande ABC. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, Série Pesquisas nº 24, 2001.</p> <p>CARDOSO, E. D., ZVEIBIL, V. Z. (orgs.). Gestão metropolitana: experiências e novas perspectivas. Rio de Janeiro: IBAM, 1996. p. 131-149.</p> <p>COSTA, G.M. e MENDONÇA J. G. (Org). Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.</p> <p>DEÁK, C.. O mercado e o Estado na organização espacial da produção capitalista. Espaço e</p>	

Debates (28), 1989.

DÉAK, C. e SCHIFFER, S. R. (orgs.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo:

Fupam/Edusp, 1999.

IBGE. Regiões de Influência das Cidades - 2007. Rio de Janeiro, 2008. 201p.

IPEA; IBGE; UNICAMP. Caracterização e tendências da rede urbana do Brasil: configurações atuais e tendências da rede urbana. Brasília: IPEA, 2001.

MARICATO, E. (Org.). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. São Paulo: Editora Alfa-Omega.

OLIVEIRA, F. O Estado e o urbano no Brasil. Espaços e Debates (6), Jul/set 1982.

RIBEIRO, L. C. Q. (org.). O futuro das metrópoles: desigualdades e governabilidade. Rio de Janeiro: Revan: FASE, 2000. p. 525-551.

RIBEIRO, L. C. Q., CARDOSO, A. L. (orgs.). Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Cidade. Rio de Janeiro: Renavam: FASE, 2003. p. 53-70.

SANTOS, M.. (1993). A urbanização brasileira. São Paulo: Editora HUCITEC.

SANTOS, M.. SILVEIRA, M. L.. (2001). O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record.

SCARLATO, F. C. (1995). População e Urbanização Brasileira. In ROSSI, J. L. S. (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

43 | INTRODUÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Sigla: ESHP014-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O que é política pública; Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; Teorias das políticas públicas; Incrementalismo x Reformas; Atores e interesses políticos, sociais e econômicos envolvidos nas políticas públicas; O papel da burocracia e da administração.

Bibliografia Básica:

DIAS, Reinaldo. (2012). Políticas públicas - princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas.

HEIDEMANN, F. C., & SALM, J. F. (Eds.). (2009). Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: Universidade de Brasília.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. (2007). Políticas Públicas – Coletânea Volume 1 e 2. Brasília: ENAP.

Bibliografia Complementar:

BONETI, Lindomar Wessler (2011). Políticas públicas por dentro. Unijui.

KINGDON, John W. (1995). Agendas, Alternatives, and Public Policies. 2nd Edition. Longmann

HOCHMAN, G., ARRETCHE, M., & MARQUES, E. (Eds.). (2007). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

LEAL, Fabiola Xavier; GARCIA, Maria Lucia Teixeira (eds. 2012). Análise de políticas públicas: temas, agenda, processos e produtos. São Paulo: Annablume.

MORAN, M., REIN, M., & GOODIN, R. E. (Eds.). (2008). The Oxford Handbook of Public Policy. Oxford: Oxford University Press.

SECCHI, L. (2010). Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: CENGAG Learning.

SILVA, Christian Luiz da (2012). Políticas públicas e desenvolvimento local. Petrópolis: Vozes.

44 | INDICADORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Sigla: ESZP042-14

TPI: 0-4-6

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O que são indicadores e como são criados. Características dos indicadores. Indicadores econômicos. Indicadores sociais. Indicadores de desenvolvimento humano. Indicadores de sustentabilidade. A aplicação dos indicadores nas pesquisas sociais. Acesso, manuseio e análise de dados e indicadores disponíveis.

Bibliografia Básica:

JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Editora Alinea, 2009.

BARRETO, Alexandre S. Análises estatísticas multivariadas e indicadores. LGE Editora, 2010.

PEIXOTO, Betânia et all. Organizador: Naércio Menezes Filho. Avaliação Econômica de Projetos Sociais. Dinâmica Gráfica e Editora: São Paulo. 2012.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.B.; CANTILLON, B.; MARLIER, E. Social Indicators – The EU and social inclusion. Oxford USA, 2002.

CEPAL, GTZ BONNEFOY, J. ARMIJO, M. Indicadores de Desempenho em el sector público. CEPAL, ILPES e GTZ. Chile, 2005.

GADREY, Jean; JANY-CATRICE, Florence. Os novos indicadores de riqueza. Senac São Paulo, 2006.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. Porto Alegre: Bookman, 2005.

PEREIRA, Julio César R. Análise de dados qualitativos. Edusp, 2004.

ZOPOUNIDIS, C.; PARDALOS, P. M. Handbook of Multicriteria Analysis. London New York: Springer Heidelberg Dordrecht. 2010.

45 | AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Sigla: ESHP031-14

TPI: 2-2-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Economia

Objetivos:

Ementa: Estado e desenvolvimento econômico no Brasil Contemporâneo é um curso interdisciplinar que reúne temas afins das áreas de Economia e Políticas Públicas. No curso, são apresentadas as linhas gerais das políticas governamentais adotadas em diferentes períodos de destaque da economia brasileira, buscando a compreensão do estudante sobre o papel do Estado no fomento do desenvolvimento econômico e social. A disciplina apoia-se em uma abordagem histórica enfocando as principais fases da economia brasileira entre os séculos XX-XXI e esboça um panorama global do crescimento econômico e da melhoria das condições sociais.

Bibliografia Básica:

BRUM, Argemiro J. *Desenvolvimento Econômico Brasileiro*. 27ª edição, Petrópolis: Editora Vozes, 2010 ISBN: 8532602207

CASTRO, Antonio Barros; PIRES DE SOUZA, Francisco E. *A economia brasileira em marcha forçada*. 3ª Edição, Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2004.

CONCEIÇÃO TAVARES, Maria (Org.) *O Papel do BNDE na industrialização do Brasil: os anos dourados do desenvolvimentismo. Memórias do Desenvolvimento*. Ano 4, nº 4. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2008. ISSN: 1981-7789

Bibliografia Complementar:

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO. *O Estado num mundo em transformação*. Relatório sobre o desenvolvimento mundial, 1997. ISBN: 0-8213-3777-7

BIELSCHOWSKY, Ricardo (et al.). *O Desenvolvimento econômico brasileiro e a Caixa*. Rio de Janeiro: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o desenvolvimento. Caixa Econômica Federal, 2011. ISBN: 978-85-64634-00-8

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. *Developing Brazil: overcoming the failure of the Washington Consensus*. Lynne Rienner Publisher, 2009. ISBN-10: 1588266249.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos (Org.). *Economia Brasileira na Encruzilhada*. Parta I (Visão Geral). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. ISBN: 8522505640

CARDOSO, José Celso Jr. (Org.). *Para a Reconstrução do Desenvolvimento no Brasil: eixos estratégicos e diretrizes de política*. São Paulo: Hucitec, 2011. ISBN: 978-85-7970-114-6

CASTRO, Ana Célia. CASTRO, Lavina Barros. *Antônio Barros de Castro: o inconformista – homenagem do IPEA ao mestre*. Brasília: IPEA, 2011.

DINIZ, Eli. *Globalização, reformas econômicas e elites empresariais: Brasil anos 1990*. Rio de Janeiro: FGV, 2000. ISBN: 8522502978

GIAMBIAGI, Fábio ; HERMANN, Jennifer; CASTRO, Lavínia Barros de ; VILELA, André. *Economia Brasileira Contemporânea (1945/2004)*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.

MANTEGA, Guido. *A Economia Política Brasileira*. Petrópolis: Editora Vozes, 1984. ISBN: 85-326-0275-4

MELLO, João Manuel Cardoso. *O capitalismo tardio: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1982. ISBN: 85-11-09010-X

SCHUTTE, Giorgio Romano. *Elo Perdido: Estado, Globalização e Indústria Petroquímica no Brasil*. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2004. ISBN: 85-7419-407-7

SOUZA, Angelita Matos. *Deus e o Diabo na terra do sol: estado e economia no Brasil*. São Paulo: Annablume, 2009. ISBN: 978-85-7419-921-4

46 | POLÍTICAS SOCIAIS

Sigla: ESHP018-14

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: O conceito de cidadania. Estado de bem estar social. Surgimento e desenvolvimento das políticas sociais no Brasil. Seguridade Social. Política de previdência. Política de saúde. Política de assistência social. Política de educação. Política habitacional.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Murilo (2001). *A Cidadania no Brasil*. São Paulo: Civilização Brasileira.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. *As três economias políticas do welfare state*. Lua Nova, São Paulo, n. 24, Sept. 1991.

HARTLEY, Dean. *Social Policy*. Polity, 2012.

Bibliografia Complementar:

DRAIBE, S. (1989). "As políticas sociais do regime militar brasileiro: 1964-84". In: Soares, Gláucio ^a D. e D'Araújo, Celina (1994). *21 Anos de Regime Militar*. Rio de Janeiro: FGV.

DRAIBE, Sonia. "A política social no período FHC e o sistema de proteção social". *Tempo Social*. USP. nov 2003, pp. 63-101. 2003.

FARIA, C.A, *Uma genealogia das teorias e modelos do Estado de Bem-Estar social*. BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, n. 39, 1998

HENRIQUES, R. (org.). *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.

WERNECK VIANA, M. (1997). "Benefícios privados, vícios públicos: dilemas atuais da seguridade social no Brasil." In: Diniz, E. e Azevedo, S. (org.) *Reforma do Estado e democracia no Brasil*. Brasília: Ed. UNB/Enap.

WERNECK VIANA, M. *A Americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil*. Rio de Janeiro,

47 | PENSAMENTO LATINO-AMERICANO E POLÍTICAS DE CT&I

Sigla: ESZP006-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: A abordagem cepalina. A abordagem neo-schumpeteriana. O papel das empresas multinacionais. O ambiente institucional e as estratégias de desenvolvimento dos países da América Latina. Especificidades e limitações das atividades de pesquisas científicas e tecnológicas na América Latina.

Bibliografia Básica:

FAJNZYLBBER, F. Industrialización en América Latina: de la “Caja Negra” al “Casillero Vacío”. Cuadernos de la CEPAL, 1989, n. 60, Santiago do Chile.

FURTADO, C. Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1979.

HERRERA, A. Ciencia y Política en América Latina, Siglo XXI, México, 1971.

TAVARES, M. C. Da substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro, ensaios sobre a Economia Brasileira, Zahar, Rio de Janeiro, 1981.

VESSURI, H. O inventamos o erramos. La ciência como Idea-fuerza em América Latina. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2007.

Bibliografia Complementar:

DOSI, G. & CASTALDIL, C., Padrões Locais e Divergentes de Aprendizagem Tecnológica em Mercados (Parcialmente) Globalizados – Haverá algo de novo? In: Castro, A. C. (org.), Desenvolvimento em Debate: novos rumos no mundo. Mauad: BNDES, Rio de Janeiro, 2002, Vol 1: A Nova Agenda Mundial – Revolução Tecnológica e Integração Global, pp. 75-102.

FAJNZYLBBER, F. Oligopólios, empresas transnacionais y estilos de desarrollo. In: R. French-Davis (org.) Intercambio y Desarrollo, El Trimestre Económico, Fondo de Cultura Económica, Serie Lectures n 38, Vol. 2, Fondo de Cultura Económica, 1981, pp. 162- 192.

LALL, S. Globalização e Desenvolvimento – Perspectivas para as Nações Emergentes. In: Castro, A. C. (org.), Desenvolvimento em Debate: novos rumos no mundo. Mauad: BNDES, Rio de Janeiro, 2002, vol 1: A Nova Agenda Mundial – Revolução Tecnológica e Integração Global, pp. 105-115.

SÁBATO, J. & BOTANA, N. La ciencia y la tecnología en el desarrollo de América Latina.

Herrera (ed.) América Latina: Ciência y tecnología en el desarrollo de la sociedad. Colección Tiempo Latinoamericano. Editorial Universitaria, Santiago de Chile, 1970.

SAGASTI, F. La política científica y tecnológica en América Latina: Un estudio del enfoque

de sistemas, México, El Colegio de México, Serie Jornadas N° 101, 1983.

48 | TRAJETÓRIAS DAS POLÍTICAS DE CT&I NO BRASIL

Sigla: ESHPO21-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos:

Ementa: A presença do Estado na criação e manutenção das instituições de ensino e pesquisa. A criação das Universidades. O período do Pós-Guerra: agências de fomento, o investimento na pós-graduação, os planos nacionais de ciência e tecnologia, a demanda e implantação de por órgãos ministeriais. A ação da comunidade científica no período autoritário. Os principais atores que compõem o sistema brasileiro de CTI. A agenda e os desafios do Brasil em política industrial e tecnológica. Novos mecanismos das instituições de fomento e de financiamento para desenvolvimento tecnológico e inovativo brasileiro.

Bibliografia Básica:

MCT – Ciência, Tecnologia e Inovação – Desafios para a sociedade brasileira (Livro Verde). MCT, Brasília, 2001.

FURTADO, J. Sistematização do debate sobre política industrial. Seminário 50 anos BNDES. Rio de Janeiro, setembro de 2002.

PACHECO, C. A. & CORDER, S. Mapeamento institucional e de medidas de política com impacto sobre a inovação produtiva e a diversificação das exportações. Documento da CEPAL, março de 2010.

Bibliografia Complementar:

BAZZO, Walter Antonio. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2011.

CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Os novos instrumentos de apoio à inovação: uma avaliação inicial. CGEE: Brasília, 2009.

FREITAS, M.C. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. Bragança Paulista/SP: Contexto/CDPAH-IFAN-Universidade São Francisco, 1998.

MUELLER, C. Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente.

Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2007.

PEREIRA, Guilherme R. Ciência e Sociedade. Institucionalização do INPE. São José dos Campos/SP: Rima, 2009.

49 | CÁLCULO NUMÉRICO

Sigla: MCTB009-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Funções de uma Variável

Objetivos:

Capacitar o aluno a:

- 1) estudar os métodos numéricos teóricos e implementar computacionalmente estes métodos para solução de problemas;
- 2) perceber a importância da estimativa e do controle do erro em uma aproximação numérica;
- 3) reconhecer as vantagens e desvantagens de cada método numérico estudado.

Ementa: Aritmética de ponto flutuante: Erros absolutos e relativos; Arredondamento e truncamento; Zeros de Funções Reais: Métodos de quebra – bisseção / falsa posição; Métodos de ponto fixo – iterativo linear / Newton-Raphson; Métodos de Múltiplos passos – secantes. Resolução de Sistemas de Equações Lineares: Métodos diretos – Cramer / eliminação de Gauss, decomposição $A = LU$; Métodos iterativos – Jacobi / Gauss-Seidel. Ajustamento de Curvas pelo Método dos Mínimos Quadrados: Interpolação Polinomial: Existência e unicidade do polinômio Interpolador; Polinômio interpolador de: Lagrange, Newton e Gregory-Newton; Estudo do erro. Integração numérica: Métodos de Newton-Cotes; Trapézios; Simpson; Estudo do erro. Solução Numérica de Equações Diferenciais Ordinárias: Métodos de Taylor e de Runge-Kutta.

Bibliografia**Básica:**

BARROS, I. Q. Introdução ao cálculo numérico. São Paulo: Edgar Blücher, 1972.
BARROSO, L. C. Cálculo Numérico (com aplicações). 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.
BURDEN, R. L.; FAIRES, J. D. Análise numérica. São Paulo: Pioneira, 2003.
FRANCO, N. B. Cálculo numérico. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. R. Cálculo Numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

Bibliografia**Complementar:**

BURIAN, R.; LIMA, A. C.; HETEM JUNIOR, A. Cálculo numérico. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
OTTO, S.; DENIER J. P. An Introduction to Programming and Numerical Methods in MATLAB. London: Springer-Verlag, 2005.
QUARTERONI A.; SALERI F. CÁLCULO CIENTÍFICO com MATLAB e Octave. Mailand: Springer-Verlag, 2007.
STARK, P. A. Introdução aos métodos numéricos. Rio de Janeiro: Interciência, 1979.
STOER, J.; BULIRSCH, R. Introduction to Numerical Analysis. New York: Springer-Verlag, 2002.
WOODFORD C.; PHILLIPS, C. Numerical Methods with Worked Examples. London: Chapman & Hall, 1997.

50 | MÉTODOS NUMÉRICOS EM EDO'S

Sigla: MCZB023-13

TPI: 2-2-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias

Objetivos:

Ementa: Problema de Valor inicial: Método de Euler. Método de Runge-Kutta com passo constante e variável; extrapolação de Richardson; método de Burlish-Stoer; métodos preditores-corretores. Problema de valor de contorno: Método do chute e do ajustamento; métodos de relaxação.

Bibliografia Básica:

PRESS, H William et al. Numerical recipes in C/C++: the art of scientific computing code CDROM v2.11 with windows or macintosh single-screen license. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

Bibliografia Complementar:

ASCHER, U. M.; PETZOLD, L. R. Computer Methods for Ordinary Differential Equations and Differential Algebraic Equations. Philadelphia, PA: SIAM, 1998.

GRIFFITHS, D. F.; HIGHAM, D. J. Numerical Methods for Ordinary Differential Equations: Initial Value Problems. Springer, 2010. 268 p.

KELLER, Herbert Bishop. Numerical methods for two-point boundary-value. New York: Dover Publications, 1992. 397 p.

PRESS, H William et al. Numerical recipes in C/C++: the art of scientific computing code CDROM v2.11 with windows or macintosh single-screen license. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

51 | TEORIA DOS JOGOS

Sigla: MCZB031-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Álgebra Linear

Objetivos:

Ementa: Conceitos básicos (forma extensiva, forma normal, estratégias, conjuntos de informação). Jogos de duas pessoas com soma zero (pontos de sela, estratégias mistas). Jogos matriciais (programação linear e o teorema minimax). Jogos de duas pessoas com soma não zero não cooperativos (dilema do prisioneiro, equilíbrio de Nash) e cooperativos (axiomas de barganha de Nash, convexidade e o teorema de Nash). Aplicações em Economia e Política.

Bibliografia Básica:

MORRIS, Peter. Introduction to game theory. New York: Springer-Verlag, 1994. 230 p.

Bibliografia Complementar:

FIANI, Ronaldo; Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 394 p.

52 | INTRODUÇÃO À MODELAGEM E PROCESSOS ESTOCÁSTICOS

Sigla: MCZB018-13

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Probabilidade e à Estatística

Objetivos:

Ementa: Cadeias de Markov. Processos de ramificação. Passeios aleatórios. Processo de Poisson. Cadeias de Markov em tempo contínuo. Fila M/M/1. Teoria da Renovação. Movimento Browniano.

Bibliografia Básica:

ROSS, S.M. Introduction to Probability Models. 9a. ed. Academic Press. 2006.

DURRETT, R. Essentials of Stochastic Processes. Springer. 1999.

HAIGH, J. Probability Models. Springer. 2005.

Bibliografia Complementar:

GRIMMETT R. and STIRZAKER, D.R. Probability and Random Processes. 2a. ed. Oxford Science Publications. 1998.

BHAT, N., MILLER, GK., Elements of Applied Stochastic Processes, Wiley Series in Probability and Statistics, 2002.

CINLAR, E., Introduction to Stochastic Processes, Prentice-Hall, 1975.

KARLIN, S., TAYLOR, H. E., An Introduction to Stochastic Modeling, 3th Edition, Academic Press, 1998.

53 | INTRODUÇÃO À ANÁLISE ESTOCÁSTICA EM FINANÇAS

Sigla: MCZB013-13

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Modelagem e Processos Estocásticos; Análise no R^n I

Objetivos:

Ementa: Revisão de probabilidade. Processos estocásticos em tempo discreto: Passeios Aleatórios, Cadeias de Markov, Precificação de opções com modelos binomiais, Modelos Binomiais de Juros. Processos Estocásticos em tempo contínuo: Descrição geral, Movimento Browniano. Integração estocástica. Equações diferenciais estocásticas. Modelo de Black-Scholes. Precificação de opções e aplicações atuariais.

Bibliografia Básica:

MIKOSCH, Thomas. Elementary Stochastic Calculus with finance in view. Singapore: World Scientific, 1998. 212 p. (Advanced series on statistical science e applied probability, 6).

STEELE, J Michael. Stochastic calculus and financial applications. New York: Springer, 2001. 300 p. (Applications of Mathematics, Stochastic Modelling and Applied Probability, 45).

SHELDON, LIN X. Introductory stochastic analysis for finance and insurance. Hoboken: John Wiley, 2006. 224 p.

WIERSEMA, U. F. Brownian Motion Calculus, Wiley, 2008.

Bibliografia Complementar:

JAMES, B. Probabilidade: um curso em nível intermediário. IMPA, 2a ed., 1996.

BRZEZNIAK, Z., ZASTAWNIAK, T. Basic Stochastic Processes. Springer, 2000.

BREMAUD, P., Markov Chains: Gibbs Fields, Monte Carlo Simulation and Queues, Springer, 2010.

KLEBNER, F. C., Introduction to Stochastic Calculus with Applications, Imperial College Press; 2 edition, 2005.

54 | ANÁLISE MULTIVARIADA

Sigla: MCZB003-13

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Álgebra Linear; Introdução à Inferência Estatística

Objetivos:

Ementa: Gráficos multivariados. Regressão multivariada. Componente principal. Análise fatorial. Discriminação e classificação. Análise de agrupamentos. Escalonamento multidimensional. Correlação canônica. Análise de correspondência. Análise de Variância Multivariada.

Bibliografia Básica:

GREENACRE, M.J. Theory and applications of correspondence analysis. London: Academic Press, 1984.

JOHNSON, R.A.; WICHERN, D. W. Applied multivariate statistical analysis. New Jersey: Prentice-Hall, 4. ed. 1998. 800 p.

MARDIA, K.V.; KENT, J. T.; BIBBY, J.M., Multivariate analysis. San Francisco: Academic Press, 1979. 591 p.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, T. W. An Introduction to multivariate statistical analysis. New York: J. WILEY, 2003. 752 p.

HAIR JR., J.F. et al. Multivariate data analysis. New Jersey: Prentice Hall, 1995. 757 p.

KRZANOWSHI, W.J. Principles of multivariate analysis: a user's perspective. Oxford: Oxford science publications, 1988. (Oxford statistical science series 3).

MORRISON, D. Multivariate statistical methods. 3rd Ed. New York: McGraw Hill, 1990. 480 p.

VENABLES, W. N.; RIPLEY, Brian D. Modern applied statistics with S-Plus. 4 ed. New York: SpringerVerlag, 2002. 495 p.

55 | INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA BAYESIANA

Sigla: MCZB016-13

TPI: 3-1-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Introdução à Inferência Estatística

Objetivos:

Ementa: Revisão de Probabilidade e Teorema de Bayes. Inferência Bayesiana: caso discreto. Inferência Bayesiana para proporções. Inferência Bayesiana: caso contínuo. Inferência Bayesiana para a diferença entre duas médias. Regressão linear Bayesiana. Inferência Bayesiana para o desvio padrão. Métodos Bayesianos robustos.

Bibliografia Básica:

BOLSTAD, M.W. Introduction to Bayesian Statistics. Wiley-Interscience; 2 edition.

KOCK, K.R. Introduction to Bayesian statistics, Springer, 2007.

LEONARD, T; HSU, J.; Bayesian methods: an analysis for statisticians and interdisciplinary re-searchers, Cambridge 2001.

Bibliografia Complementar:

LEE, J.; LEE, P.; Bayesian Statistics: An Introduction, John Wiley & Sons, 2004.

ALBERT, J.; Bayesian Computation with R Springer, 2009.

BRADLEY, P. CARLIN; THOMAS, A. LOUIS; Bayesian Methods for Data Analysis Third Edition, Chapman & Hall, 2008.

GELMAN, A.; CARLIN, J.; STERN, H.; RUBIN, D.; Bayesian Data Analysis, Chapman & Hall, 1995.

MIGON, H. S.; GAMERMAN, D.; Statistical Inference: an Integrated Approach, Arnold, 1999.

56 | ECONOMIA DE EMPRESAS

Sigla: ESTG003-17

TPI: 2-0-3

Carga Horária: 24h

Recomendação: Custos

Objetivos: Fornecer aos alunos os conceitos fundamentais para compreender o funcionamento das empresas, adotando modelo de análise em função do mercado e dos produtos.

Ementa: Conceitos introdutórios da teoria econômica; Tipos de mercados; Formas de mercados e suas suposições. Economia de Empresa: modelo econômico descritivo, análise dos custos, análise das receitas, análise conjunta e otimização da margem bruta de contribuição; política de preços; estudo de encomendas em função do nível de utilização da capacidade; indicadores de análise da posição econômica da empresa; estudos da produção conjunta.

Bibliografia Básica:

BRUNSTEIN, I. Economia de empresas. São Paulo: Atlas, 2005. ISBN: 8522441596.

KON, A. Economia industrial. São Paulo: Nobel, 1999.

KUPPER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Bibliografia Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MOCHÓN, F. Princípios de economia. São Paulo: Pearson; Prentice Hall, 2006. 329 p. ISBN 9798576050826

MANKIW, N. G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, c2009. ISBN 9788522107056.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L.. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17 ed. Rio de Janeiro: Editora Fortuna, 2010.

57 | PROPRIEDADE INTELECTUAL

Sigla: ESTG025-17

TPI: 4-0-4

Carga Horária: 48h

Recomendação: Ciência, Tecnologia e Sociedade

Objetivos: Proporcionar aos alunos as informações e conhecimentos sobre direitos e patentes.

Ementa: Evolução histórica do direito da propriedade intelectual e a ideia da difusão do conhecimento; direito industrial e interesse público; direito industrial e direito da concorrência; patentes: limites ao seu reconhecimento; licenciamento voluntário e compulsório; a proteção do conhecimento tradicional; indicação geográfica; modelo de utilidade; direitos autorais; marcas registráveis; cultivares; desenhos industriais: desenhos registráveis; sistema patentário internacional; a propriedade intelectual e o conhecimento.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, D. B. Uma introdução à propriedade intelectual, 2ª ed. Lumen Juris: Rio de Janeiro, 2003.
BARCELLOS, M. L. L.; Propriedade intelectual e constituição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007. ISBN: 857348950.
SOARES, J. C. T. Tratado da propriedade industrial; São Paulo: Jurídica Brasileira, 2004.

Bibliografia Complementar:

SILVEIRA, N. Propriedade intelectual: propriedade industrial; direito de autor; software; cultivares. Barueri: Manole, 2005.
PIMENTEL, L. O.; Propriedade intelectual e universidade: aspectos legais. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2005.
GORDON, T. T.; COOKFAIR, A. S. Patent Fundamentals: for scientists and engineers. 2 ed.. Boca Raton: Lewis Publishers, 2000. 157 p. ISBN 9781566705172.
PIMENTA, E.; PIMENTA, R. C. Dos crimes contra a propriedade intelectual. 2 ed. São Paulo: Editora Revista dos tribunais, 2005. ISBN 9788520327890.
IACOMINI, V. Propriedade intelectual e biotecnologia. Curitiba: Juruá, 2008.

58 | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Sigla: ESTG023-17

TPI: 2-0-3

Carga Horária: 24 h

Recomendação: Princípios de Administração

Objetivos: Fornecer aos alunos uma visão da evolução da organização do trabalho ao longo dos anos. Informar sobre os conceitos e princípios das estruturas organizacionais.

Ementa: Elementos da Estruturação Organizacional: centralização, coordenação, motivação, especialização, padronização. Evolução do processo de trabalho: produtividade; divisão do trabalho; trabalho em grupo. Principais modelos de organização do trabalho: taylorismo/fordismo, enriquecimento de cargos, modelo japonês, abordagem sócio-técnica.

Bibliografia Básica:

FLEURY, A.C.C.; VARGAS, Nilton. Organização do trabalho. São Paulo: Ed. Atlas, 1983.

CONTADOR, J. C. (coord.). Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. Editora Campus-Elsevier, 2004.
PINTO, G. A. A organização do trabalho no século XX: taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. Editora Campus-Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

DEJOURS, C.; Psicodinâmica do trabalho. SP: Atlas, 1997.
CONTADOR, J. C. (coord.); Gestão de operações: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.
SLACK, Nigel et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522421718.
MARX, R. Trabalho em grupos e autonomia como instrumentos da competição: experiência profissional, casos brasileiros, metodologia da implantação. São Paulo: Atlas, 1998. ISBN 8522418268.
STONER, J. A.; FREEMAN, R. E. Administração. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

59 | CUSTOS

Sigla: ESTG001-17

TPI: 4-2-9

Carga Horária: 72h

Recomendação: Engenharia Econômica

Objetivos: Proporcionar aos estudantes o entendimento do mecanismo de apuração de custos de produtos e serviços e, com isso, todo o potencial de informações para tomada de decisões.

Ementa: Histórico, objetivos, classificação e conceitos básicos; métodos de custeio: absorção, variável, abc; sistema de acumulação dos custos por ordem de produção e por processo; custo padrão; margem de contribuição e ponto de equilíbrio; alavancagem operacional; margem de segurança operacional; custos em empresas comerciais e prestadoras de serviços; custo meta; formação do preço de venda com base em custos; custos de pesquisa e desenvolvimento; custo de descarte e reciclagem.

Bibliografia Básica:

MARTINS, E.; Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN: 8522433607
LEONE, G. S. G.; Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9798576050864.
MEGLIORINI, E. ; Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2006. ISBN 9798576050864.

Bibliografia Complementar:

HANSEN, D.; MOWEN, M. M.; Gestão de custos. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.
BRUNI, A. L.; FAMÁ, R.; Gestão de custos e formação de preços. São Paulo: Atlas, 2004.
BORNIA, A. C.; Análise gerencial de custos. São Paulo: Atlas, 2009.
COSTA, R. G.; OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JUNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2012.
BERTO, D. J.; BEULKE, R. Gestão de custos. São Paulo: Saraiva, 2011.

60 | EMPREENDEDORISMO

Sigla: ESZG013-17

TPI: 2-2-2

Carga Horária: 48h

Recomendação: Não há

Objetivos: Fornecer aos alunos as informações básicas sobre o processo de criação de empresas, suas oportunidades e riscos.

Ementa: Natureza e a importância dos empreendedores; benefícios proporcionados pelo empreendedor à sociedade; características de comportamento e de personalidade do empreendedor; as competências específicas do empreendedor e o seu desenvolvimento; barreiras e armadilhas que ameaçam os negócios iniciados pelo empreendedor; oportunidades internacionais de empreendedorismo; criatividade e idéia de empresa; questões legais para o empreendedor; planos: negócio, marketing, financeiro, organizacional; fontes de capital: capital de risco informal e capital de risco formal; empreendimento tradicional e startup; investimento para novos negócios; questões e estratégias para expansão do empreendimento; abertura de capital.

Bibliografia Básica:

DOLABELA, F.; Oficina do Empreendedor. São Paulo: Sextante, 2008. ISBN: 8575424033.
HISRISH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHER, D. A.; Empreendedorismo. Porto Alegre: Artmed, 2008. ISBN: 9788577803460.
BARON, R. A.; SHANE, S. A.; Empreendedorismo- uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2005. ISBN: 8522105332.

Bibliografia Complementar:

MELLO, P.; Guia de sobrevivência do empreendedor: Dicas práticas para quem tem ou pensa em abrir seu próprio negócio ou comprar uma franquia. São Paulo: Novarede, 2006.
DOLABELA, F. O segredo de Luiza. Rio de Janeiro, 2008.
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
LOPES, R. A. (Org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
HASHIMOTO, M. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.

61 | GESTÃO DA INOVAÇÃO

Sigla: ESZG041-17

TPI: 2-2-6

Carga Horária: 48h

Recomendação: Inovação Tecnológica

Objetivos: Fornecer aos alunos os conhecimentos necessários para a gestão da inovação nas organizações.

Ementa: Fatores fundamentais na gestão da inovação; Inovação e vantagem competitiva; Prospecção de oportunidades: aprendendo com os mercados e por meio de alianças; Seleção de oportunidades de inovação: gerenciamento de projetos e funil de inovação; Modelo de estratégia de inovação; Integração para o aprendizado estratégico; Vínculos externos para inovação; Mapeamento de competências para parcerias e outsourcing de P&D; Aprendizagem por meio de empreendimentos corporativos; Construção da organização inovadora; Avaliação do desempenho da gestão da inovação e melhoria contínua.

Bibliografia Básica:

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K.; Gestão da inovação. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 600 p. ISBN 9788577802029.
ANDREASSI, T.; Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. ISBN 852210559-6.
BULGERMAN, R. A.; MAIDIQUE, M. A.; Strategic management of technology and innovation. Illinois:

Irwin, 1988.

Bibliografia Complementar:

CHRISTENSEN, M.C.; KAUFMAN, S.P.; SHIH, W.C.; Innovation Killers: How Financial Tools Destroy Your Capacity to Do New Things. HBR, jan 2008

REIS, D. R.; Gestão da inovação tecnológica. Barueri: Editora Manole, 2008, 206 p.

PENROSE, E. A.; Teoria do Crescimento da Firma. Campinas, Unicamp, 2006. Baseado na 3ªed em inglês de 1995.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. A.; Estratégia do Oceano Azul: Como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier 15ed, 2005.

COHAN, P. S.; Liderança tecnológica: como as empresas de alta tecnologia inovam para obter sucesso. São Paulo: Futura, 1998.

62 | GEOMETRIA ANALÍTICA

Sigla: BCN0404-15

TPI: 3-0-6

Carga Horária: 36h

Recomendação: Bases Matemáticas

Objetivos: Introduzir o conceito de vetor e a estrutura algébrica dos espaços euclidianos capacitando os alunos a resolverem problemas geométricos através de seu correspondente algébrico e vice-versa.

Ementa: Vetores: Operações Vetoriais, Combinação Linear, Dependência e Independência Linear; Bases; Sistemas de Coordenadas; Produto Interno e Vetorial; Produto Misto. Retas e Planos; Posições Relativas entre Retas e Planos. Distâncias e Ângulos. Mudança de coordenadas: Rotação e translação de eixos. Cônicas: Elipse: Equação e gráfico; Parábola: Equação e gráfico; Hipérbole: Equação e gráfico.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, I.; BOULOS, P. *Geometria Analítica: Um tratamento vetorial*, Pearson Prentice Hall, 2005.

MELLO, D.; WATANABE, R. *Vetores e uma iniciação à Geometria Analítica*, Editora Livraria da Física, 2011.

LIMA, E. *Geometria Analítica e Álgebra Linear*. Publicação Impa, 2008.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, R. *Um Curso de Geometria Analítica e Álgebra Linear*. UFMG, 2001.

LEHMANN, C. *Geometria Analítica*, Editora Globo, 1985.

WEXLER, C. *Analytic Geometry - A vector Approach*. Addison Wesley, 1964.

LEITE, O. *Geometria Analítica Espacial*, Edições Loyola, 1996.

CHATTERJEE, D. *Analytic Solid Geometry*, PHI Learning, 2003.

(*) As ementas das disciplinas de graduações do CMCC (MCXXXX-XX) e do CCNH (NHXXXX-XX) foram obtidas através do Catálogo de Disciplinas 2015 – 2016, disponível em http://prograd.ufabc.edu.br/doc/catalogo_disciplinas_de_graduao_2015_2016.pdf, sendo que futuras atualizações nestas ementas (ou nas siglas das mesmas) deverão ser observadas pelo aluno periodicamente.